



Demonstrações Contábeis e Relatório dos Auditores Independentes.

Vibra Energia S.A.

Em 31 de dezembro de 2023

VIBRA

SUMÁRIO

Relatório da Administração.....	2
Balanços patrimoniais individuais e consolidados.....	26
Demonstrações do resultado individuais e consolidadas.....	27
Demonstrações de resultados abrangentes individuais e consolidadas.....	28
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas.....	29
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas.....	30
Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidados.....	31
1 Considerações gerais	32
2 Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis	32
3 Uso de estimativas e julgamentos	33
4 Políticas contábeis materiais	34
5 Novas normas e interpretações ainda não efetivas	35
6 Caixa e equivalentes de caixa	35
7 Contas a receber, líquidas	36
8 Estoques	38
9 Bonificações antecipadas concedidas a clientes	39
10 Ativo mantido para venda	39
11 Investimentos	40
12 Imobilizado	49
13 Intangível	52
14 Fornecedores	55
15 Financiamentos.....	56
16 Arrendamentos.....	60
17 Tributos.....	63
18 Salário, férias, encargos, prêmios e incentivos	67
19 Benefícios concedidos a empregados	71
20 Provisão para crédito de descarbonização.....	83
21 Patrimônio líquido	84
22 Receita de vendas.....	88
23 Custo e despesas por natureza.....	89
24 Resultado financeiro, líquido.....	91
25 Informações por segmento	92
26 Processos judiciais, administrativos, depósitos judiciais e contingências.....	95
27 Compromissos contratuais	104
28 Instrumentos financeiros.....	106
29 Gerenciamento de riscos.....	109
30 Partes relacionadas.....	119
31 Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa	123
32 Evento Subsequente.....	123
Declaração dos diretores sobre as demonstrações contábeis e sobre o relatório dos auditores.....	124
Membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva.....	125
Relatório dos auditores independentes.....	127
Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário.....	132
Parecer do Conselho Fiscal.....	136

Relatório da Administração

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Resultado Vem da Gestão

No ano de 2023, focamos a organização e nossos esforços na melhoria do resultado operacional da companhia e, apesar de ter sido mais um ano com muitos desafios externos, entregamos resultados recordes, com uma mudança significativa de patamar da nossa margem EBITDA. Com um modelo de gestão sustentável, atingimos um EBITDA ajustado recorde de R\$ 6,26 bilhões, com uma margem unitária ajustada de R\$ 169/m³, uma geração de caixa operacional de R\$ 6,2 bilhões e um ROIC de 15,7%, isso excluindo-se o resultado de recuperação tributária extraordinária, que nos trouxe um resultado adicional de cerca de R\$ 2,6 bilhões, e assim totalizamos um EBITDA Ajustado de R\$ 8,85 bilhões e um Lucro Líquido recorde de R\$ 4,8 bilhões em 2023.

No primeiro trimestre de 2023, focamos em reduzir a volatilidade dos nossos resultados, através de uma operação mais focada nos processos de trading e hedge. Também realizamos um estudo aprofundado dos nossos custos e ineficiências logísticas, encontrando oportunidades relevantes para ganhos de eficiência operacional, se refletindo em uma redução em demurrage e custos logísticos e, principalmente, em uma redução de estoque de produtos, liberando cerca de R\$ 800 milhões em capital de giro.

Ainda no primeiro semestre, implementamos nosso modelo de gestão com foco na análise dos resultados, principais desvios, oportunidades e execução do plano de ação. Estruturamos nosso escritório de transformação, chamado Cliente na Veia, e engajamos toda a nossa liderança em vários projetos que já contribuíram com resultados em 2023. Ainda há muito por entregar nos próximos anos e destaco, abaixo, alguns destes projetos com as entregas mais relevantes em 2023:

1. Planejamento Integrado (S&OP): através da implantação de um processo “best in class” do planejamento de demanda, logística e sourcing, conseguimos reduzir nossos estoques com geração adicional de caixa de R\$ 0,8 bilhão, contribuindo para melhoria do nosso ROIC;
2. Centralização de preços no varejo: iniciamos o processo de centralização de preços, fazendo uma gestão muito mais ativa, com um acompanhamento diário dos nossos resultados e priorizando rentabilidade e competitividade de nossos revendedores, além de forte orientação ao retorno do capital empregado, em todas as linhas de negócio;
3. Crescimento de vendas nos produtos premium: avançamos com maiores volumes nas vendas de combustíveis aditivados Grid, combustíveis Podium e nossos combustíveis para embarcações marítimas, Verana. Consolidamos nossa liderança e atingimos market share de 44,6%, com crescimento de 2,7 p.p. comparando a 2022, alcançando 20,6% no mix de venda de produtos e 25,3% do lucro bruto na Rede de Postos, o que demonstra o maior valor adicionado por esses produtos;
4. Excelência no atendimento: melhoramos nossos serviços aos nossos revendedores, evoluindo no relacionamento com nossa rede. Uma das métricas em que mais avançamos foi no aumento de entregas CIF, ampliando em 30% nossas entregas diretas versus a retirada de produto pelos clientes. Aumentamos o engajamento dos frentistas da nossa Rede, com cerca de 40 mil deles ativos em nossa plataforma de treinamento e comunicação. E, finalmente, tivemos uma evolução em nosso aplicativo de fidelização, Premmia, com uma adição de 700 mil consumidores engajados.

Com acompanhamento semanal, o nosso escritório de transformação entregou cerca de R\$ 500 milhões em 2023. E já temos outras frentes alinhadas para entregas relevantes em 2024.

Evoluímos em nosso relacionamento com os principais parceiros e clientes, entre os quais destaco nossa aproximação com a Petrobras, nosso maior fornecedor, e com nossa revenda por todo o Brasil. Estamos cada vez mais próximos de nossos revendedores e junto com eles iremos cada vez mais entregar uma proposta de valor para nossos clientes.

Relatório da Administração

Em 2023, completamos nossa equipe de vice-presidentes, trazendo mais diversidade de ideias e experiência de outros setores. Considerando todo conhecimento da indústria, já existente na diretoria, temos hoje uma equipe focada na gestão para resultados. Gostaria de ressaltar também a qualidade do capital humano que temos na Vibra, que está se potencializando com a transformação cultural em curso na companhia. Somos 3.500 pessoas transformando o patamar de performance da Vibra!

Comerc

Na nossa atuação em renováveis, vale destacar os avanços da Comerc, atingiu aproximadamente 2,0 GW de capacidade instalada @stake, o que representa 94% da capacidade instalada prevista em seu plano de negócios inicial em 2021.

No 4T23, a Comerc atingiu R\$ 257 milhões em Ebitda Ajustado, totalizando aproximadamente R\$ 1 bilhão anualizado. Esses valores deverão ser cada vez mais relevantes em nossos resultados. Também destaco a importância estratégica da plataforma da Comerc para o nosso crescimento futuro em energia renovável.

Alocação de Capital

Os avanços da Companhia em rentabilidade promoveram o atingimento de um Lucro Líquido de R\$ 4.8 milhões, um crescimento de 210% na comparação com 2022, com uma geração de caixa operacional de R\$ 6.2 milhões, o que promoveu uma redução expressiva em nossa alavancagem (Dívida Líquida/Ebitda LTM), chegando à 1,1x. Estamos propondo um *payout* de R\$ 1.6 milhões entre dividendos e juros sobre capital próprio. Essa distribuição representa um *dividend yield* de cerca de 8,6%, considerando-se a cotação média das ações da companhia em 2023.

Reforçamos nossa visão sobre a forte capacidade de geração de caixa da Vibra e sobre a disciplina adotada em nossas decisões sobre alocação de capital, que seguem as melhores práticas de governança e buscam equilibrar a maximização do retorno aos acionistas com a sustentabilidade da Vibra, numa visão de longo prazo.

Governança

Gostaria também de ressaltar a excelência da governança da Vibra, com nossos comitês atuando em suporte ao conselho e em total sintonia com a administração. A Vibra é uma *full corporation* que incentiva cada vez mais a cultura e comportamentos para atuarmos como se todos fossemos donos da Companhia.

A Vibra no Futuro

Sigo muito otimista com as oportunidades à frente, e que certamente irão gerar muito valor para nossos acionistas, nossa força de trabalho e para o Brasil nos próximos anos. Temos ainda muitos projetos para evolução do nosso resultado operacional, entre eles destaco *supply trading*, lubrificantes e BR Mania. E nossa plataforma de crescimento será focada em energia renovável e na transição energética. Tenho plena convicção que faremos entregas relevantes em 2024 e nos próximos anos.

Ernesto Pousada, CEO da Vibra

Relatório da Administração

PERFIL DA COMPANHIA

A Companhia foi constituída em 1971, como Petrobras Distribuidora S.A., ou “BR Distribuidora”, para assumir as atividades de distribuição e comércio de produtos de petróleo e derivados, então realizadas pela Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras. Em julho/2019 através de uma operação de *follow-on*, a Petrobras realizou a venda de parte de sua participação, resultando em uma das maiores privatizações via mercado de capitais no Brasil. Em julho de 2021, a Petrobras concluiu seu processo de desinvestimento na BR Distribuidora, que se tornou uma “*True Corporation*” naquela ocasião. Em agosto/2021, a Companhia deu mais passo em sua transformação organizacional e cultural, lançando uma nova marca e identidade corporativa.

A VIBRA é detentora da maior capilaridade do mercado de distribuição de combustíveis e lubrificantes do Brasil, servindo 8.198 postos de serviço com bandeira Petrobras e aproximadamente 18 mil clientes em segmentos B2B. Para atender aos milhares de postos revendedores e clientes consumidores, nos valem da capilaridade de nossa infraestrutura logística, atuando em todas as unidades federativas do país, contando com 43 bases operadas pela Vibra, 14 armazenagens em terceiros, 30 armazenagens conjuntas com outras distribuidoras e 11 armazenagens em operadores logísticos, totalizando 98 unidades operacionais. Contamos ainda com a maior fábrica de lubrificantes da América Latina, 11 depósitos de lubrificantes, 5 operadores logísticos de lubrificantes, um armazém de lubrificantes integrado com Distribuidor Autorizado e 3 depósitos de *supply house* (para atendimento ao segmento de Exploração e Produção de Petróleo com produtos especiais). Também atuamos em 94 aeroportos estrategicamente distribuídos ao longo das cinco regiões brasileiras. Com essa plataforma, somos capazes de suprir eficientemente as demandas de todos os nossos clientes em qualquer município brasileiro.

Somos líderes no mercado de distribuição de combustíveis e lubrificantes no país em volume de vendas e uma das maiores empresas de energia do país, com destaque para excelência e qualidade dos produtos e serviços oferecidos aos nossos clientes:

Rede de Postos: comercialização de combustíveis derivados de petróleo, gás natural veicular, biocombustíveis lubrificantes e produtos de conveniência;

B2B: comercialização de combustíveis líquidos, óleos lubrificantes e prestação de serviços associados aos nossos clientes do mercado consumidor. Em aviação, comercializamos produtos e serviços em aeroportos do país para as companhias aéreas nacionais e estrangeiras. No negócio de Produtos Químicos, atuamos no beneficiamento e na distribuição de produtos como enxofre, solventes hidrocarbônicos e especialidades químicas. Entre os setores da economia atendidos estão os de óleo e gás, química fina, agronegócio, tintas, adesivos, domissanitários e borrachas.

Renováveis: oferta de soluções de energia para os segmentos B2B e B2C que envolvem produtos e serviços relacionados à comercialização e gestão de energia elétrica, autoprodução e geração distribuída, créditos de carbono, eficiência energética, eletromobilidade e biocombustíveis (biometano, etanol, entre outros). Buscamos nos tornar uma plataforma multienergia com o objetivo de atender a qualquer demanda de energia dos nossos clientes

A Vibra Energia caminha para a transição energética, entrou em novos mercados e vem investindo na melhoria dos seus padrões de governança e nos temas ESG.

Relatório da Administração

ESTRATÉGIA ESG

Em 2023, criamos a Vice-Presidência Executiva de Estratégia, M&A, Energia Renovável e ESG. A área tem como objetivo a articulação da estratégia dos negócios, avaliação de oportunidades de crescimento para o negócio, seja em fósseis ou renováveis, acelerando a integração e a captura de sinergias entre a Vibra e as empresas parceiras.

No final de 2023, revisamos a Agenda Ambiental, Social e de Governança (em inglês, **Environmental, Social and Governance, “ESG”**) a partir dos mais de 1900 *stakeholders* que participaram da construção da nossa matriz de dupla materialidade. Assim, iniciamos a construção de novos planos de ação e metas de 2024 específicas, desdobradas para várias áreas e vinculadas à remuneração variável de gestores e equipes. Junto com as lideranças da Vibra, também estabelecemos sete temas prioritários ESG que irão ser trabalhados ao longo dos próximos anos:

E	Descarbonização das nossas operações Escopo 1 e 2 Descarbonização dos Clientes Escopo 3
S	Causa Social Combate à exploração sexual de crianças e adolescentes Segurança Ocupacional Ambiente de trabalho mais seguro Diversidade e Inclusão Mulheres e Negros na liderança
G	Ética e Integridade Combate às práticas irregulares no setor Governança Corporativa Melhores práticas em transparência e responsabilização

Os temas prioritários foram aprovados pela alta liderança e são orientados por quatro Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU.



Relatório da Administração

Reconhecimentos

Participamos ativamente dos principais índices e ratings de mercado como o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3), CSA do S&P Global, *Carbon Disclosure Project* (CDP), entre outros. Obtivemos resultados positivos nos últimos anos que demonstram nosso compromisso com a governança e a gestão socioambiental.

	Listados desde 2019
	Listados na 1ª carteira de diversidade da B3
	Listados desde 2020
	Fomos incluídos no <i>Sustainability Yearbook</i> 2021, 2022 e 2024 – no segmento <i>Retailing</i>
	Recebemos em 2022 e 2023 o selo Industry Top Rated – no segmento de <i>Refiners and Pipelines</i>
	Rating A desde 2021
	Pontuação B em 2021 e 2022
	Listados desde 2020
	Selo ouro no <i>GHG Protocol</i> desde 2019
	Medalha prata desde 2020
	Fomos reconhecidos em 2022 e 2023 como Melhores do ESG na classificação da América Latina
	Melhores do ESG 2022 e 2023 na categoria Petróleo, Gás e Químico
	Fomos escolhidos como a 2ª melhor empresa do Brasil em práticas ESG

Mudança do Clima

A Vibra tem o compromisso de mover o Brasil com a energia mais adequada para as necessidades de seus clientes. Isso traz a necessidade da busca constante de soluções inovadoras que também atendam às demandas da transição energética e da construção de uma economia de baixo carbono.

Nossa estratégia climática é orientada por oito eixos principais de atuação, inter-relacionados e transversais, amadurecendo nosso processo na transição energética. Esses eixos abrangem: (i) plano de redução; (ii) indicadores e metas; (iii) gestão de riscos; (iv) plano de transição; (v) engajamento; (vi) inovação; (vii) transparência; e (viii) plano de compensação.

Relatório da Administração



Temos o compromisso de, até 2026, reduzir nossas emissões de escopo 1 e 2 em 67% (ano base 2019). Parte relevante dessa redução (37,9%) será oriunda do processo de desativação da usina térmica de Juruti (município do estado do Pará), região que terá um sistema interligado nacional nos próximos anos, com a conclusão das obras das linhas de transmissão de energia.

Em relação ao nosso plano de redução dos escopos 1 e 2, focamos na utilização de etanol em nossa frota leve, migração de 9 instalações operacionais para o mercado livre, totalizando 19 unidades e a aquisição de 22 mil *I-RECs* (certificado de obtenção de energia de fontes renováveis).

Como resultado do nosso plano em 2023, atingimos integralmente nossa meta anual de redução de 6% das emissões absolutas de escopo 1 e 2. Como parte da estratégia para diminuir as emissões do escopo 3, a empresa já alocou R\$ 3,9 bilhões em parcerias e investimentos em outras empresas. Esses recursos visam ampliar o portfólio de produtos e serviços de baixo carbono, gerando valor para os clientes e para a Vibra. Norteamos nosso plano de redução por três pilares de atuação, são eles:

- Transporte de Produto - migração do transporte rodoviário para modais mais eficientes, utilização de energia mais limpa no transporte de nossos produtos, o aumento de eficiência logística (novos pools, torre de controle, frete de retorno e otimização de rotas) e no transporte rodoviário (cubagem e engajamento junto as transportadoras);
- Soluções de Energia via a nossa Plataforma Multi-Energia – fornecendo as melhores soluções para nossos clientes, aumentando nosso portfólio sob a ótica da descarbonização (COMERC, EVOLUA, ZEG Biogás, EZVolt, biocombustíveis avançados e demais novos mercados em prospecção); e
- Gestão de GEE e Cadeia de Valor – parceria com a *start up Deep ESG* para diagnóstico qualificado e oferta de soluções para os clientes na jornada de transição energética e processo de descarbonização

Outro tópico relevante para nossa estratégia climática envolve os riscos associados. Nossa matriz de riscos climáticos identifica fatores como: mudanças no comportamento dos clientes e consumidores, incrementos legais e regulatórios, mudanças na matriz energética, riscos de transição relacionados a mudanças no mercado e nas preferências, aumento das regulamentações legais e mudanças tecnológicas. Além disso, foram considerados riscos físicos associados ao aumento da incidência de eventos climáticos extremos, como enchentes, ciclones e grandes incêndios.

Divulgamos pelo segundo ano o Relato TCFD. Nossa participação no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro *GHG Protocol*, através da publicação de nosso Inventário Anual de Emissões de GEE foi reconhecido com o Selo Ouro, pela cobertura integral de nossas instalações e submissão à verificação de terceira parte. Também respondemos ao questionário de mudanças climáticas do CDP (*Carbon*

Relatório da Administração

Disclosure Project), incluindo a dimensão de *Supply Chain* e o ICO2 (Índice de Carbono Eficiente), cujo objetivo é fornecer um panorama das emissões das Companhia listadas na B3 e seu desempenho no processo de descarbonização.

Ainda nos temas de mudança do clima e transição energética, a empresa seguiu com a estratégia de fortalecimento do portfólio de produtos e serviços com o estabelecimento de parcerias para os novos negócios. Por meio de nossa Plataforma Multienergia, oferecemos produtos que contribuem para a descarbonização das atividades de nossos clientes, fortalecendo nosso posicionamento de assumir um papel ativo na transição energética do país.

Nesse sentido, a Vibra tem materializado iniciativas relacionadas à infraestrutura de recarga elétrica que incluem a inauguração de mais oito eletropostos de alta potência em cinco estados (RJ, SP, BA, ES, MG), estabelecendo um corredor elétrico com extensão atual de aproximadamente 2000 km, além de avanço em iniciativas para o B2B e B2C

Responsabilidade Social

Depois de trabalhar na causa de combate à exploração sexual de crianças e adolescentes (ESCA) nos últimos anos, oficializamos o ESCA no final de 2023 como a principal causa social da empresa. Lançamos o programa Exploração Sexual Zero onde atuaremos em três eixos:

- engajar a sociedade e parceiros;
- proteger crianças e adolescentes; e
- realizar a inclusão produtiva de famílias em situação de vulnerabilidade.

Ainda, ampliamos nossa parceria com a *Childhood* Brasil a fim de atuar na prevenção da exploração sexual nas rodovias brasileiras para garantir os direitos de crianças e adolescentes. Aderimos ao Coalizção Pará, iniciativa da instituição que atuará nos municípios de Itaituba, Breves e Barcarena, no Estado do Pará com foco nas operações portuárias associadas ao transporte de carga rodoviário e hidroviário da região.

O tema já era trabalhando há alguns anos e, em 2023, através do Programa Capacidade Máxima, que capacita profissionais que atuam nos postos urbanos e rodoviários, treinamos mais de 3 mil funcionários no curso de combate à exploração sexual de crianças e adolescentes (ESCA). Ainda, sensibilizamos 10 mil motoristas das transportadoras que prestam serviço para a Vibra através do Programa Motorista Dezaque e realizamos campanha de sensibilização em mais de 60 unidades da Vibra.

Em termos de investimento sociais, contribuimos ao projeto Douradinho de incentivo à leitura que atingiu 2 mil crianças de escolas públicas em Marabá (PA). Apoiamos três projetos na Cidade Nova, bairro onde se localiza a sede da Vibra no Rio de Janeiro. O projeto Circo Crescer e Viver, que capacitou 200 crianças em arte circense e dois projetos realizados pelo Instituto Meta Educação: Reforço do Futuro e Papo Reta Teatro, que proporcionaram reforço escolar para 120 crianças estudantes da rede pública e capacitação em artes cênicas para 40 adolescentes, respectivamente.

Em parceria com Programa Amigos de valor, destinamos recursos do Fundo da Infância e da Adolescência (FIA) para 8 projetos socioeducacionais beneficiando mais de 700 crianças e adolescentes em Barcarena (PA), Tancredo Neves (BA), Cruzeiro do Sul (AC), Santarém (BA), Umarizal (RN), Glória do Goitá, Gravatá e Pombos (PE).

Além dos investimentos sociais, realizamos diversas ações de voluntariado. Foram realizadas mentorias virtuais pelos nossos voluntários junto aos estudantes da rede pública do estado do Rio de Janeiro, no programa Trilha Empreendedora, executado em parceria com o IBP e a Junior *Achievement*. Ano passado, 70 voluntários da Vibra participaram do programa que beneficiou cerca de 10 mil estudantes de mais de 20 escolas brasileiras. Incluímos o novo Pilar Voluntariar, dentro do Programa Reconhece+, a fim de premiar colaboradores que participam ativamente de algum projeto de forma individual ou em parceria com colegas da Vibra, doando seu tempo, energia e talento a causas sociais. Na primeira edição do pilar tivemos 26 projetos socioambientais inscritos, desses, 5 foram finalistas e 3 vencedores.

Relatório da Administração

Em 2023 realizamos verificação de temas de direitos humanos em nossas unidades operacionais através do Programa de Auditoria Interna – SIGA. A verificação incluiu itens relacionados a condições de trabalho, discriminação, acessibilidade das instalações, condições sanitárias e relacionamento comunitário. A iniciativa tem como objetivo atuar preventivamente visando reduzir impactos socioambientais, bem como aumentar a eficiência na gestão, o aprendizado e a melhoria contínua do nosso desempenho social.

SUSTENTABILIDADE

Saúde, Segurança e Meio Ambiente

A política interna de Segurança, Saúde e Meio Ambiente é o alicerce da nossa gestão de SSMA. Ela incorpora as melhores práticas do mercado em termos de diretrizes e padrões corporativos. Nossa governança inclui uma Comissão de Segurança, Saúde e Meio Ambiente, composta pelos gestores envolvidos diretamente nesses processos, e o Comitê de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, com a participação da Alta Administração da empresa.

A saúde e segurança da nossa força de trabalho, própria e de terceiros, assim como a proteção dos ambientes onde estamos inseridos são valores que orientam todas as nossas atividades. Trabalhamos para melhoria contínua do nosso sistema de gestão e em 2023 alcançamos os melhores resultados da série histórica dos indicadores de SSMA ligados à alta liderança.

A Taxa de Acidentes Com Afastamento (TFCA) foi de 0,35, abaixo do nosso Limite de Alerta (0,79). A Taxa de Acidentes Registráveis (TAR) foi de 0,68, abaixo do nosso Limite de Alerta (0,69). Estes resultados refletem a efetividade dos programas de prevenção de acidentes implantados, bem como o compromisso da alta liderança com a saúde e segurança dos trabalhadores.

Dentre as ações de segurança realizadas em 2023, destacamos o Programa Parada de SSSMA, que tem por objetivo conscientizar os trabalhadores sobre diversos temas relacionados à prevenção de acidentes e cuidados com a sua segurança e saúde. Ao menos uma vez por mês, os colaboradores de todas as unidades operacionais param para este momento de reflexão e conhecimento. Dentre os temas das Paradas realizadas em 2023, citam-se a disciplina operacional, segurança no trânsito, cuidados nos serviços a quente, dentre outros. As ações são conduzidas pelas Lideranças das Unidades, visando demonstrar seu compromisso com a segurança e contribuindo para a melhoria contínua da gestão de SSSMA.

Além disto, coordenamos o Programa de Gerenciamento de Risco no Transporte, com ênfase no monitoramento da frota a serviço da Vibra, e ressaltamos a continuidade do Programa Motorista DEZtaque, que reconhece e premia os motoristas pelo seu desempenho.

A taxa de frequência de acidentes de transporte calculada por milhão de quilômetros rodados (TFAT) em 2023 foi de 0,02, abaixo do nosso Limite de Alerta (0,06). Este é o melhor resultado da série histórica refletindo a efetividade do nosso programa de Gerenciamento de Risco no Transporte.

Na gestão da segurança e contingência, atuamos na prevenção, redução da acidentalidade, realização de simulados e no controle dos riscos e prontidão para situações emergências. Encerramos o ano de 2023 sem a ocorrência de vazamentos com impacto ambiental, melhor resultado da nossa série histórica. Este indicador representa o resultado de derivados de petróleo em instalações operacionais e no transporte de nossos produtos e reflete o aperfeiçoamento constante das ações de contingência em situações com potencial de impacto ambiental, assim como o aumento da segurança nas nossas operações.

Na área ambiental, trabalhamos constantemente para garantir a conformidade legal, aumentar a ecoeficiência das nossas operações, prevenir e minimizar passivos ambientais. Nosso sistema de gestão é verificado constantemente por meio de auditorias internas e externas. Em 2023 mantivemos a certificação *multi-site* no sistema de gestão integrado (SGI) nas normas ISO 9001:2015, 14001:2015 e 45001:2018, totalizando 9 unidades operacionais com a inclusão da Base de Belém. Finalizamos o ano com 10

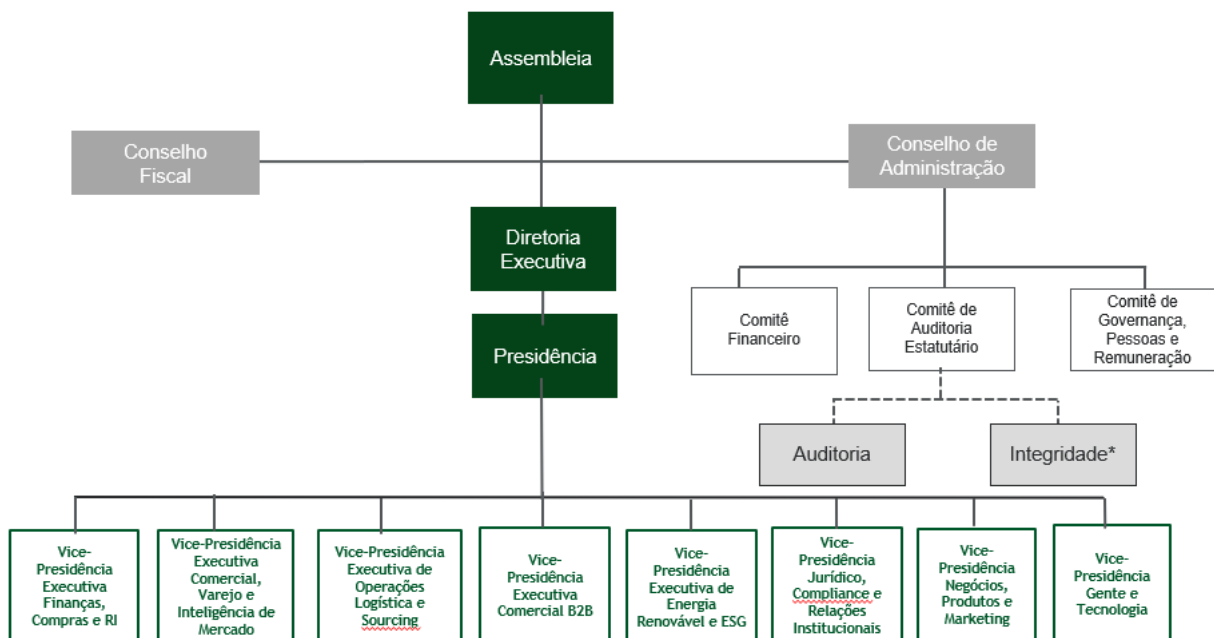
Relatório da Administração

auditorias do SGI, 5 externas e 5 internas, além de 10 auditorias internas e 21 auditorias realizadas por terceira parte, atendendo as principais normas e melhores práticas da nossa indústria.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Embora a governança corporativa da Vibra corresponda, a exemplo de outras organizações complexas e de grande porte, ao conjunto formado pela estrutura societária, pelos sistemas funcionais e pelas práticas de deliberação e comunicação, pelo qual a Companhia é “dirigida, monitorada e incentivada”, vale destacar um de seus aspectos em especial: os órgãos de governança. A Vibra é formada por Assembleia Geral de Acionistas; Conselho Fiscal; Conselho de Administração e seus Comitês, e Diretoria Executiva. A Companhia dispõe ainda de uma Auditoria Interna e de uma área de Integridade, cujas atividades são reportadas ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria Estatutário.

Atualmente a Companhia conta com 3 (três) Comitês de assessoramento permanentes, vinculados diretamente ao Conselho de Administração, com atribuições específicas de análise e recomendação sobre determinadas matérias: (i) Comitê de Auditoria Estatutário; (ii) Comitê Financeiro; e (iii) Comitê de Governança, Pessoas e Remuneração.



Com o *follow-on* ocorrido em julho de 2021, tendo a Petrobras alienado integralmente sua participação na Companhia, a Vibra se torna uma *True Corporation*. Com efeito, a Companhia revisou e implementou medidas ao longo dos últimos anos, que demonstram o aprimoramento da sua governança e de seu programa de integridade, sempre observando as melhores práticas.

Cabe destacar que, por ser a Companhia uma empresa de capital aberto, segue os procedimentos e padrões de governança compatíveis com o mercado em que atua, como as regras da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e do regulamento do Novo Mercado da B3.

Nesse sentido, podemos citar os ajustes e as revisões no Estatuto Social da Companhia, na Política de Alçadas (que dispõe sobre as alçadas de competência do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva) e na Tabela de Limites de Competência (que dispõe sobre o desdobramento das alçadas de competência da Diretoria Executiva), nos quais foram compilados diversos pontos de melhorias, principalmente com o intuito de tornar as tomadas de decisões da Companhia cada vez mais céleres, deixando-a ainda mais ágil e competitiva, e acompanhando cada vez mais a dinâmica dos negócios e do

Relatório da Administração

mercado onde atua. Na prática, significa que a Companhia fortaleceu mecanismos para agilidade e segurança nas deliberações e, por consequência, no alcance dos objetivos estratégicos.

Em linha com as tendências de mercado e das melhores práticas de governança, atualizamos nossa Política de Transações com Partes Relacionadas, alinhando sua redação às práticas contidas no Código Brasileiro de Governança Corporativa (Informe de Governança), proporcionando ainda elevação do score de “práticas de governança corporativa” de Indicadores de Governança, como o ISE e o S&P.

Mantivemos o aprimoramento contínuo da gestão das áreas que suportam a governança corporativa da Companhia. Com base no modelo de três linhas e tendo em vista a efetividade da prevenção, da detecção, da apuração e da correção desvios em geral, criou-se um Sistema de Gestão de Integridade que, sobremaneira, integra dados e ações das áreas de Governança, Riscos e *Compliance* (GRC). Esse Sistema de Gestão da Integridade tem representado uma evolução organizacional — que compreende um conjunto de arranjos institucionais, processos de trabalho, regulamentações, instrumentos de gerenciamento e controle — destinada a promover a integridade da corporação e de sua força de trabalho, sob a responsabilidade e a coordenação de uma área específica.

Com vistas ao fortalecimento do citado modelo de três linhas, internamente, denominado Sistema de Gestão de Integridade, foram feitas revisões no Código de Conduta Ética e na Política de Gestão de Riscos Corporativos da Companhia, bem como reorganização da Comissão de Ética, consolidada como instância de aplicação do Código de Conduta Ética e, por consequência, de administração de conflito de interesses em auxílio direto ao Comitê de Auditoria Estatutário. Empresas éticas, com boas práticas de governança geram valor aos investidores e à sociedade.

Em 2023 a Companhia continuou com o seu propósito de ampliação de seu portfólio de investimentos e participações para abranger novos negócios diretamente relacionados à transição energética, o que exigiu o desenvolvimento de um “modelo” para a governança “das” e “nas” empresas subsidiárias e coligadas de modo alinhar interesses e promover convergências.

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Em nosso desafio de aprimoramento contínuo da cultura em riscos na Vibra, o Conselho de Administração aprovou em 2023 o Mapa de Riscos que consiste na definição do apetite para cada risco empresarial relevante ao qual a Vibra está exposta. Nessa esteira, iniciamos o desenvolvimento de indicadores chave de risco (KRIs) responsáveis pelo monitoramento contínuo dos limites de tolerância de exposição.

Cabe ressaltar que a Vibra vai além, pois possui uma Política de Gestão de Riscos Corporativos aprovada pelo Conselho de Administração que espelha as melhores práticas de mercado, sendo desdobrada e materializada nos processos estruturados pela Metodologia implementada. Pautados em uma abordagem top-down e bottom-up, esses instrumentos fortalecem ainda mais a maturidade em riscos de forma integrada e disseminada dentro da companhia.

Além disso, a Matriz de Riscos Corporativa foi atualizada ao longo de 2023, resultando na identificação de riscos emergentes e na atualização da severidade com base na avaliação da efetividade dos controles e análise de cenários do mercado. Enfatiza-se o aumento da participação da Alta Administração no acompanhamento do gerenciamento de riscos corporativos por meio de pautas periódicas acerca do tema.

Sobre as iniciativas em controles internos, acompanhando a dinâmica dos negócios da VIBRA, novos processos nos seguimentos de sourcing, trading e privacidade de dados foram incluídas no escopo de avaliação e as melhores práticas foram aprimoradas, visando a mitigação de riscos e otimização de processos. A área de Controles Internos assessorou os gestores, identificando e avaliando mudanças e riscos que pudessem afetar o ambiente de controle da Companhia. Adicionalmente, seguimos assessorando a auditoria externa e as áreas responsáveis pelos processos auditados, conferindo maior eficiência e segurança ao processo de avaliação dos auditores sobre os controles que suportam as demonstrações financeiras.

Relatório da Administração

Cabe destacar que a área de Controles Internos contribui para a realização dos objetivos da VIBRA promovendo confiabilidade dos relatórios financeiros, e conformidade com leis e regulamentos aplicáveis.

Por fim, cumpre registrar que num esforço contínuo, seguimos disseminando a cultura de gestão de riscos, conformidade e controles internos, por meio de ações de comunicação e realização de treinamentos dirigidos aos administradores e aos colaboradores da Companhia.

COMPLIANCE, OUVIDORIA E PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

Nosso Programa de Integridade, ancorado no Código de Conduta Ética, vem sendo constantemente aprimorado para que possa prestigiar, ao mesmo tempo, a prudência e a ousadia na tomada de riscos e decisões.

Em dezembro de 2023, a Vibra tornou-se a primeira empresa do setor, a obter carta de recomendação para certificação do Sistema de Gestão de Compliance na ISO 37301, por órgão certificador independente, representando assim a efetividade do Programa de Integridade e nosso comprometimento com transparência, ética e excelência em todas as áreas do nosso negócio.

Também assinamos a Carta Compromisso aderindo ao Movimento Transparência 100%, uma iniciativa do Pacto Global da ONU, que tem como objetivo encorajar e capacitar as empresas para ir além das obrigações legais, fortalecendo mecanismos de transparência e integridade em empresas de destaque para torná-las mais resilientes e exemplos de sucesso para as demais empresas do país.

Ressalta-se que, com tais compromissos de transparência e integridade, a Companhia assegurou aos seus colaboradores, investidores e demais públicos de interesse, a divulgação de dados estratificados de apurações e remediações cabíveis resultantes de denúncias oriundas do nosso canal de ética, por meio de veículos externos de comunicação.

Ao longo de 2023, a Vibra prosseguiu com as ações proativas para fortalecer a sua Governança em Privacidade. A consultoria Deloitte reavaliou a evolução da maturidade do nosso Programa de Privacidade e constatou que avançamos do nível "Definido" (em 2022) para "Gerenciado" (2023), refletindo os esforços para o aprimoramento contínuo e a efetividade das práticas de privacidade na organização. A empresa concentrou esforços em várias iniciativas, tais como:

- Ações de conscientização e capacitação: Foi reforçada a importância dos cursos de capacitação em tratamento de dados pessoais para os novos colaboradores, enfatizando o manejo adequado dos dados pessoais;
- Aprimoramento do Formulário de Requisição do Titular de Dados Pessoais: Para orientar o titular a exercer seus direitos previstos na LGPD com máxima autonomia sobre seus dados pessoais, direcionando-o para acessar, retificar ou excluir diretamente seus dados contidos em nossos sistemas. Esta inovação não apenas facilita o exercício dos direitos dos titulares como também reforça a nossa transparência na relação com o titular;
- Uma das evoluções significativas foi a estreita colaboração com a área de Controles Internos para o desenvolvimento de controles específicos de LGPD, fortalecendo o papel Diretoria de Integridade, enquanto área responsável pela governança de dados pessoais;
- Também foi dada especial atenção ao Programa de Fidelidade Petrobras Premmia, com a criação e implementação de novos controles de LGPD. Todos esses controles foram mapeados e incorporados à matriz corporativa de controles internos.

Essas ações refletem o comprometimento contínuo da Vibra em buscar a excelência em privacidade e proteção de dados, assegurando a conformidade com as normas vigentes e reforçando a confiança de consumidores e parceiros comerciais.

Relatório da Administração

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nossos instrumentos de gestão empresarial são pautados em nossos Código de Ética e Guia de Conduta e nas Diretrizes de Governança Corporativa.

O Art. 23 XI. do nosso Estatuto Social determina que os auditores independentes não poderão nos prestar serviços de consultoria durante a vigência do contrato de auditoria.

Desde 2017 a KPMG Auditores Independentes foi a responsável pelos trabalhos de auditoria externa na Vibra Energia.

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO GERAL

Gente e Tecnologia

Em 2023, como parte do movimento da nossa transformação cultural, foi criada a área de Gente e Tecnologia, através da junção das respectivas áreas, com o objetivo de promover um olhar integrado focado em inovação, através de pessoas, ciências de dados, arquitetura de soluções e sistemas. Essa disposição organizacional, seguiu trabalhando de forma estratégica alinhada com os objetivos da empresa na ampliação de novos negócios focados, principalmente, na transição energética.

Realizamos diversos movimentos de reestruturação das áreas e contratação de pessoal qualificado para suportar o planejamento da Vibra de ser a maior empresa de Energia do Brasil.

Seguimos fortes no processo de transformação cultural da empresa, na busca por um ambiente de trabalho com maior conexão entre pessoas e negócios.

Para 2024, nosso planejamento é continuar sustentados por meritocracia, alto desempenho, diálogo aberto e construção coletiva, focados no atingimento de metas e valorizando o potencial e cuidado com cada colaborador, com confiança, segurança, coragem e felicidade.

Atração, seleção e retenção

Em 2023, tivemos um ano com grandes mudanças estruturais. Novas Vice-presidências foram criadas e novos líderes chegaram de mercado. Com isso, tivemos um aumento significativo no número de vaga trabalhadas pelo time de atração de talentos. Projetos de aumento no quadro em algumas vice-presidências, lançados ao longo do ano, totalizando mais de 150 vagas novas, demandaram agilidade, entrega e qualidade em um curto espaço de tempo do time. Ao todo foram fechadas 538 vagas em todo Brasil.

Reforçamos nosso programa de Recrutamento Interno na cia, gerando a possibilidade de mobilidade de carreira e novas experiência.

Ampliamos o nosso formato de divulgação de vagas com o apoio do Marketing, reforçando algumas posições mais estratégicas em formato de post no LinkedIn da Vibra.

Publicamos vagas afirmativas para mulheres, pessoas negras e pessoas trans, contando com vídeos dos gestores ou publicações diferenciadas

O nosso olhar em cada processo se tornou ainda mais apurado, dando espaço para a diversidade em todos os cargos da cia.

Reestruturamos os programas de porta de entrada da cia (Jovens Aprendizes e Estágio) com entradas únicas, com a finalidade de trazer do mercado os melhores talentos para desenvolvê-los e prepará-los para o mercado de trabalho. Revisitamos os formatos de *onboarding* tornando-os mais presentes e menos virtuais, buscando maior engajamento e orgulho.

Relatório da Administração

Neste ano tivemos efetivações de jovens aprendizes e estagiários, tanto em nossas bases como no escritório, afirmando nosso compromisso de desenvolvimento, oportunidades e olhar para o futuro desses jovens.

Foram realizadas ações de desenvolvimento, para além do dia a dia de aprendizado. Trouxemos temas sobre carreira e diversidade, incluindo representantes dos grupos de afinidade da Vibra, para a pauta. Além disso, foram realizados encontros com monitores(as) de estágio, para troca de experiências entre áreas e para o próprio desenvolvimento dos monitores, como peças fundamentais de referência para os nossos estagiários(as).

No âmbito do Programa Aprendiz, as entradas únicas ajudaram a organização das ações de desenvolvimento, modelando o grupo como uma unidade, como um programa e não como vagas isoladas. Dessa forma, foi possível aprimorar também o acompanhamento qualitativo da experiência desses(as) jovens, por meio da realização de encontros, com o próprio grupo e com profissionais da Vibra que atuam como ponto focal para essas pessoas.

Remuneração e Benefícios

Alinhados ao processo de atração, seleção e a retenção dos líderes e colaboradores, a área de Remuneração e Benefícios investiu em diversos programas e ações, dentre os quais destacamos:

1. Plano de previdência complementar: em 2023 seguimos ofertando o plano de previdência complementar Flexprev, que tem como patrocinadora exclusiva a Vibra Energia e é gerido pela Petros, entidade Fechada de Previdência complementar. Em relação aos planos antigos, Plano Petros do Sistema Petrobras Repactuado e Não Repactuado, foi solicitado pela Vibra a cisão dos planos no sentido de segregar o patrimônio e massa de participantes e assistidos da empresa em um plano separado das demais patrocinadoras. O processo foi iniciado no final de 2023, com estimativa de cerca de 1,5 anos até a conclusão.

2. Plano de saúde: destinado aos líderes, colaboradores e ex-colaboradores da VIBRA e seus respectivos dependentes, totalizando 18.292 beneficiários. O plano é oferecido por meio da operadora Bradesco Saúde, referência na América Latina, líder de mercado no Brasil por sua atenção aos beneficiários, ampla rede médica (30 mil referenciados), dental (29 mil referenciados) e hospitalar (3 mil referenciados) garantia de assistência nos segmentos ambulatorial e hospitalar com obstetrícia, cobertura de despesas para consultas, exames simples e especiais, terapias, tratamentos ambulatoriais e internações clínicas ou cirúrgicas, saúde digital e clube de vantagens.

Programa EstarBem - Na gestão de saúde, implementamos diversas ações voltadas para a prevenção e promoção da qualidade de vida de nossos colaboradores e seus dependentes. Entre as iniciativas destacam-se: a Campanha de Vacinação Antigripal, o Acompanhamento de Pacientes Crônicos, a realização de ações de conscientização, como o Outubro Rosa, Novembro Azul e promoção de hábitos alimentares saudáveis. Lançamos também o Programa de Acompanhamento de Gestantes. Em 2023, concentramos nossos esforços no estímulo à mudança de hábitos, visando a construção de uma vida mais saudável para todos. Adicionalmente, direcionamos nossa atenção ao cuidado com a saúde mental, promovendo palestras e rodas de conversa tanto nas unidades operacionais quanto na sede, com o propósito de quebrar tabus e promover o diálogo aberto sobre esse importante tema. Além dessas medidas, disponibilizamos um programa de atendimento psicológico e nutricional online, sem coparticipação. Como parte de nossa busca contínua pelo bem-estar, inauguramos o Espaço EstarBem em nossa sede, com o objetivo de incentivar pausas, interação e socialização entre os times. Esse espaço oferece ainda serviços de relaxamento, como massagem e shiatsu. Nosso compromisso vai além da gestão física, abrangendo integralmente o bem-estar de nossos colaboradores em todas as dimensões da saúde.

3. Com objetivo de ampliar nosso programa de reconhecimento não monetário, o Reconhece+, no qual os colaboradores são premiados com base na prática dos valores da nossa empresa, fomentados pelo sentimento de pertencimento, criamos um novo pilar, o Voluntariar, com foco em reconhecer ações de

Relatório da Administração

voluntariado dos nossos colaboradores. Sendo assim, seguimos com 5 pilares: Agir (suas atitudes reconhecidas), Inovar (novas ideias geram valor), Prevenir (a sua segurança em primeiro lugar), transformar (melhoria nas suas atividades) e Voluntariar (impactando a sociedade). Por meio desse programa, os colaboradores têm a possibilidade premiar seus colegas, da mesma equipe ou equipe diferentes, por atitudes que fazem a diferença para o negócio, apresentar cases que resultam em melhoria dos processos da Vibra, atuando como parceiros de soluções acompanhadas de muita inovação e criatividade e contribuir voluntariamente para a agenda social, fomentando e compartilhando ações de voluntariado. Realizamos anualmente a cerimônia de premiação, transmitida ao vivo nos formatos on-line e presencial, no auditório sede da empresa, respeitando todos os critérios de saúde e segurança. Em 2023, foram realizados cerca de 15 mil reconhecimentos no pilar Agir e premiados 12 cases de 50 colaboradores nos pilares Inovar, Prevenir, Transformar e no mais novo pilar, Voluntariar.

4. Revisamos as variáveis da força de vendas a cada ciclo, de modo a incentivar a superação de resultados em áreas estratégicas da empresa. Mantivemos as agendas do nosso plano de ação de acompanhamento dos programas, com principal foco em comunicação, visando maior alinhamento às expectativas do negócio.

5. Em relação aos incentivos de longo prazo, seguimos com a estratégia de oferecer planos que fortaleçam o senso de dono dos nossos líderes, em busca de maiores resultados para empresa, sempre alinhados às melhores práticas de mercado. Nesse sentido, seguimos com os planos de *Performance Shares* e *Stock Options* para nossos líderes.

6. Ainda com foco em meritocracia e resultados, implantamos o ciclo de mérito estruturado para a liderança, recompensando os líderes considerando como principal insumo o resultado da avaliação de desempenho e com base nas melhores práticas de mercado.

7. Continuamos desenvolvendo o processo de gestão de dados por meio da metodologia de *People Analytics*, ferramenta de ampla utilização para a tomada de decisão de pessoas baseada em dados, auxiliando a empresa na gestão e definição da estratégia, a partir da coleta, análise e interpretação de dados relacionados aos colaboradores. Em 2023, difundimos a cultura *data driven* na área de Gente, com multiplicadores internos, criamos painéis de acesso exclusivo para gestores, suportando as decisões sobre suas equipes e desenvolvemos estudos sobre temas estratégicos em gestão de pessoas, como equidade salarial.

8. Com foco em dar mais transparência ao processo de Remuneração na Vibra, iniciamos o treinamento dos líderes, com curso online e *lives* para aprofundamento nos temas. Ao todo, 221 líderes de todos os níveis hierárquicos participaram das atividades e tiveram a oportunidade de conhecer e discutir temas sobre Recompensa Total. O material abordou conceitos gerais e detalhou o modelo praticado na Vibra sobre Sistema de Remuneração, Estrutura Salarial, Política de Remuneração e Remuneração Direta (fixa e variável) e indireta (benefícios).

Treinamento e Desenvolvimento

Em 2023 foi lançada a Ativamente, Universidade Corporativa da Vibra Energia, composta por 4 Academia estruturadas por temas estratégicos corporativos, operacionais, comerciais e de liderança, deixando mais claro para os colaboradores a agenda estruturada de treinamento e aprendizagem.

No âmbito da Universidade Corporativa, a plataforma de aprendizagem foi reestruturada reunindo todos os treinamentos EAD e informações sobre as demais iniciativas de capacitação em um ambiente único com interface amigável e navegação simples e contou com o lançamento de cerca de 50 novos treinamentos. Para apoiar o colaborador e incentivar a autonomia e protagonismo de carreira com o aprendizado, a plataforma de aprendizagem também conta com um aplicativo que permite acesso aos conteúdos pelo smartphone.

O posicionamento da plataforma de aprendizagem que integra a educação corporativa às práticas de gestão organizacional dando consistência à cultura foi reconhecido com medalha de ouro em premiação

Relatório da Administração

internacional na categoria *“Best Learning Program Supporting a Change Transformation Business Strategy”*.

Foi lançado o Programa de Multiplicadores, com o objetivo de potencializar a cultura de aprendizagem e o compartilhamento do conhecimento, que capacitou colaboradores para aplicação de treinamentos internos.

Para a capacitação dos colaboradores das áreas de Operações e Comercial, foram disponibilizados treinamentos presenciais e on-line no âmbito da Academia de Operações e da Academia Comercial, suportando a necessidade técnica do negócio e apoiando o desempenho das atividades com excelência a partir do reforço e desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para atuação.

Os treinamentos de ambientação dos novos colaboradores, treinamentos normativos para o público das bases operacionais e os treinamentos obrigatórios da trilha de integridade e segurança da informação foram continuados e as participações acompanhadas para que todos estejam em dia com as capacitações obrigatórias e alinhados às diretrizes organizacionais.

Para incentivar a aprendizagem contínua dos colaboradores, foi lançado o programa de convênios com mais de 50 instituições de ensino que oferecem descontos entre 10% e 70% para colaboradores, dependentes, estagiários e aprendizes.

Com foco no desenvolvimento das pessoas, foi lançada em 2023 o primeiro ciclo de avaliação de desempenho da Vibra que contou com uma palestra de abertura conduzida pelo CEO, visita e treinamento presencial em 27 unidades operacionais, 17 turmas presenciais na sede, treinamento EAD e 13 turmas virtuais ao vivo totalizando 2.506 colaboradores treinados.

Considerando o investimento em capacitação e desenvolvimento para os colaboradores incluindo a liderança, foram mais de 23.000 participações em treinamentos, totalizando mais de 50.000 horas treinadas. 93,84% dos líderes e 90,48% dos colaboradores foram capacitados em treinamentos não obrigatórios.

O ano de 2023 também foi marcado pela primeira pesquisa da GPTW na Vibra em que foi conquistado o selo de uma ótima empresa para se trabalhar devido à favorabilidade alcançada. Os resultados foram divulgados para todos os colaboradores e serviram de insumo para construção e desdobramento do plano de ação nas áreas com foco na melhoria de temas apontados na pesquisa que impactam no engajamento e clima organizacional.

Perfil

Encerramos o ano de 2023 com 3.526 colaboradores, incluindo líderes, espalhados por todo o Brasil. Nossa população está bem distribuída entre operacional e administrativo, com mão de obra especializada e treinada em todas as áreas, contribuindo para execução dos processos de forma otimizada, sem perdas e custos adicionais.

Relatório da Administração

São apresentados, a seguir, alguns dados do perfil dos nossos colaboradores:



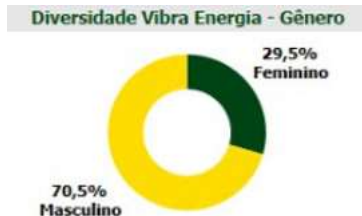
3.526
Colaboradores
Ativos



40,7
Idade Média
19 Idade Min. 72 Idade Max



6,7
Tempo Médio
de Empresa



COMUNICAÇÃO INTERNA

Engajamento para a evolução da cultura e dos nossos negócios

O ano de 2023 foi marcado pela contribuição estratégica da Comunicação Interna no processo de fortalecimento da cultura Vibra. Começamos pela implantação da comunicação face a face da principal liderança da empresa, o presidente Ernesto Pousada, com colaboradores e gestores. Foram implantados rituais mensais, trimestrais e anual denominados “**Bate-Papo Com Ernesto**”, “**Conversa Com Ernesto**” e “**Encontro de Liderança**”, respectivamente.

O primeiro, voltado para grupos de, no máximo, 15 colaboradores, tem a proposta de alinhar informações sobre a evolução dos negócios, pautas sobre o contexto atual da empresa, além de temas livres e dúvidas que são esclarecidas a cada um dos participantes, que se inscrevem por meio de uma divulgação prévia feita via canais internos (Teams).

Pontos altos desses encontros frequentes foram as reuniões realizadas com representantes dos quatro grupos de afinidade Vibra (Orgulho+, Entre Raízes, Vibra Por Elas e Mais Inclusão) e, também, com os executivos de vendas do Varejo e B2B na fase de implementação do programa Cliente na Veia. Com esses públicos, nosso presidente tirou dúvidas e respondeu, com clareza e transparência, a todos os anseios trazidos pelos públicos em questão.

O ritual mensal “Conversa com Ernesto” é voltado para líderes e focado no compartilhamento de informações referentes aos temas prioritários da empresa: **Segurança, Pessoas, Cultura, Estratégia, Resultados, Clientes e ESG**. Trimestralmente, a “Conversa com Ernesto” se concentra no desdobramento dos resultados apresentados na webcast trimestral para o mercado. Essas reuniões acontecem em formato presencial ou híbrido.

Em setembro de 2023, começou a ser planejado o Encontro de Liderança que, juntamente com os outros rituais, passou a integrar nosso calendário corporativo para alinhamento da cultura e estratégia da Vibra.

Em 2023, a Comunicação Interna também evoluiu a forma de mensurar o engajamento dos colaboradores no conteúdo relacionado à cultura desejada, com o lançamento da plataforma Vibra Conecta (digital *workplace*), que conta com análise de dados em tempo real. Com isso, nos aprofundamos nos resultados e fizemos mudanças de rota com base no que o *Analytics* apontou. Os dados abaixo comprovam essa evolução:

Relatório da Administração

De jan a set/23: 27% de engajamento



Outubro: 79% de engajamento



Novembro: 81% de engajamento



Dezembro: 75% de engajamento



Cultura

Além de lançar a 1ª pesquisa GPTW, com indicadores que medem clima e aspectos relevantes da cultura organizacional, 2023 foi o ano de investir na proposição de uma jornada para a evolução da Cultura Vibra com foco nos próximos sete anos. Por meio de workshops envolvendo a alta liderança (CEO e vice-presidentes), o propósito e os comportamentos da empresa foram atualizados. Além disso, foi proposta a ambição vibra 2030, centrada no cliente e nas nossas pessoas. A narrativa está em fase de lapidação por meio de escuta ativa envolvendo líderes e colaboradores das principais áreas da empresa.

DESEMPENHO CONSOLIDADO 2023

A receita líquida de vendas reduziu 10,2%, passando de R\$ 181.446 milhões em reais em 2022, para R\$ 162.947 milhões em reais em 2023. Esta redução é explicada, principalmente, pela redução de 6,1% nos preços médios de comercialização, essencialmente devido aos menores preços dos produtos ao longo de 2023, além da redução de 4,2% no volume comercializado, com destaque para as variações no diesel (-6,0%), combustíveis de aviação (-5,2%), coque (-37,8%) e combustíveis ciclo Otto (-1,0%). O foco em nossa rede de postos e clientes B2B contratados contribui para os menores volumes de vendas de diesel e ciclo Otto, enquanto as menores vendas de Coque estão relacionadas ao encerramento de contratos com a Petrobras e a redução de combustíveis de aviação à menor participação no volume de uma das grandes Companhias Aéreas nacionais.

O lucro bruto aumentou 11,6%, passando de R\$ 7.489 milhões em reais em 2022, para R\$ 8.361 milhões em reais em 2023, principalmente em função das maiores margens de comercialização, reflexo das estratégias de negócio da Companhia. Ressalta-se que houve desvalorização nos estoques no decorrer dos anos de 2022 e de 2023 em razão dos reajustes de preços de combustíveis no período.

Relatório da Administração

As despesas operacionais apresentaram redução de R\$ 2.742 milhões, passando de uma despesa de R\$ 3.524 milhões em 2022, para uma despesa de R\$ 782 milhões em 2023, em razão, principalmente, das variações apresentadas a seguir:

(+) Crédito de PIS e COFINS - Lei Complementar nº 192: reconhecimento de R\$2.600 milhões, em função, principalmente de uma sequência de eventos relevantes, entre eles a decisão proferida na ADI nº 7.181/DF que reconheceu a necessidade de se observar a anterioridade nonagesimal, por implicar revogação de benefício fiscal;

(+) Resultado do hedge de commodities: variação positiva de R\$ 1.100 milhões decorrente do ganho na proteção da variação no preço praticado pela Petrobras em comparação ao preço pago na importação de derivados (+R\$ 1.050 milhões) e do ganho na variação da proteção do estoque da Vibra contra a variação do preço dos produtos no mercado nacional (+R\$ 51 milhões);

(-) Provisão para acordos extrajudiciais: reconhecimento de R\$ 360 milhões referente acordo celebrado, em 2023, com a Rede Forte Comércio e Outros, para dar fim a todos os litígios havidos entre as partes, por meio do qual estas se conferem plena, total e irrevogável quitação;

(-) Despesa com Crédito de Descarbonização: variação negativa de R\$ 196 milhões referente ao provisionamento de R\$ 1.246 milhões em CBIOS em 2023 superior à provisão do exercício anterior (R\$ 1.050 milhões). Refere-se à meta de descarbonização compulsória determinada pela ANP;

(-) Resultado com alienação/baixa de ativos: variação negativa de R\$196 milhões em função, principalmente, das menores vendas de imóveis em 2023;

(-) Perdas e provisões com processos judiciais: variação negativa de R\$ 101 milhões em função, principalmente, de alterações nos riscos de processos tributários (-R\$ 115 milhões) e cíveis (-R\$ 143 milhões) ao longo de 2023, parcialmente compensadas por menores perdas de processos judiciais (+R\$ 183 milhões);

(-) Perdas de Crédito Esperadas: variação negativa de -R\$ 67 milhões, de uma receita de R\$ 8 milhões em 2022 para uma despesa de R\$ 59 milhões em 2023;

(-) Despesas com pessoal R\$ 57 milhões superiores em 2023, com destaque para com destaque para maiores dispêndios com remuneração, encargos, benefícios e provisões (R\$ 62 milhões).

O resultado financeiro apresentou variação positiva de R\$ 947 milhões, de uma despesa líquida de 2.031 milhões em 2022 para uma despesa líquida de R\$ 1.084 milhões em 2023, principalmente em razão dos seguintes eventos:

(+) Resultado líquido de operações com Instrumentos Financeiros Derivativos/Empréstimos e Financiamentos exterior: variação positiva de R\$ 679 milhões, em função, principalmente, dos seguintes eventos: (a) variação positiva de R\$ 563 milhões nas operações de swap relacionadas aos empréstimos no exterior; e (b) ganho cambial de R\$ 116 milhões sobre a dívida no exterior;

(-) Resultado líquido de operações com Instrumentos Financeiros Derivativos/Empréstimos e Financiamentos no país: variação negativa de R\$100 milhões, em função, principalmente, dos seguintes eventos: (i) variação negativa de R\$225 milhões com despesas de juros e variações monetárias; e (ii) variação positiva de R\$125 milhões nas operações de swap relacionadas aos empréstimos no país);

(+) Receitas Financeiras – Aplicações Financeiras – variação positiva de R\$188 milhões, em função, principalmente, da valorização da taxa DI e do maior volume aplicado; e

(+) Juros por atraso e Financiamento a clientes - variação positiva de R\$128 milhões, em função, de maiores juros auferidos em 2023.

O lucro líquido do exercício aumentou 210%, passando de 1.537 milhões em 2022 para R\$ 4.766 milhões em 2023, em função dos diversos pontos citados anteriormente, mas, principalmente, devido à redução das despesas operacionais. Ressalta-se que o relevante resultado de 2023 reforça a trajetória de resultados positivos e de rentabilidade que marcam a história de sucesso da Companhia.

Relatório da Administração

O EBITDA Ajustado cresceu cerca de 73%, passando a R\$ 8.850 milhões em 2023, de R\$ 5.111 milhões em 2022, representando uma Margem EBITDA Ajustada de R\$ 240/m³ em 2023. Destacam-se a manutenção da liderança no mercado, com crescimento nas margens de comercialização, acompanhadas da gestão eficiente dos custos, e parcerias comerciais rentáveis e com foco na transição energética, sempre em conformidade com a agenda ESG da Companhia.

DESEMPENHO DOS SEGMENTOS DE NEGÓCIOS 2023

Rede de postos

Em 2023 nossa rede de postos finalizou o ano com 8.198 estações, intensificando nossa estratégia de posicionar o foco na rede embandeirada de postos, ampliando a oferta de valor e melhorando a performance média da rede.

Dentro do segmento de Rede de Postos destacamos:

Lojas de Conveniência

No ano de 2023 continuamos o processo de expansão acelerada, inaugurando 137 novas lojas, 16 a mais que no ano anterior, totalizando 1.323 lojas, representando 19% de penetração na rede de postos Petrobras. Fato recentemente divulgado pela ABF (Associação Brasileira de Franchising), onde a BR Mania chegou a 11º posição no ranking da maiores Franquias por Operações do Brasil, subindo 2 posições em relação a sua posição do ano anterior.

Demos continuidade ao trabalho de modernização e migração para a nova imagem das lojas, representando 32% da rede, mais 17p.p. que em 2022. Nestas lojas, com nova imagem, podemos verificar um aumento de até 34% na venda média, após a reforma realizada, movimento que também contribui para um melhor mix de produtos vendidos, destacando o crescimento da categoria de *food service*, tendo um desempenho 40% superior ao ano anterior, melhorando, com isso, o resultado das franquias, por ser uma categoria onde é possível praticar melhores margens.

Com isso, finalizamos o ano de 2023 com avanços nos resultados:

- Crescimento de 16% no faturamento das Lojas BR Mania, chegando no valor de R\$ 1,6bi e com faturamento médio mensal por loja de R\$ 116mil, superando o número de 2022 em 9%.
- Na base *Same Store Sales* tivemos crescimento de 9% no faturamento.
- Número de Transações (média/loja): 5.734 (+4% vs. 2022);

Adicionalmente, tivemos a conclusão do processo de desfazimento da Joint Venture com a Americanas S.A., finalizado em 30/11/2023, voltando a ser uma empresa 100% Vibra, mantendo sua independência e o foco em desenvolver ainda mais o seu negócio de conveniência, como parte indispensável na sua proposta de valor para a revenda e consumidores de sua rede de postos.

Rede de Excelência Siga Bem

A Rede Siga Bem é a rede de excelência de postos Petrobras rodoviários, localizada nas principais rodovias brasileiras, que oferece estrutura completa de atendimento e serviços dedicados aos caminhoneiros.

No ano de 2023, a Rede Siga Bem cresceu mais de 4%, chegando a 150 postos em dezembro, atendendo mais de 75 mil caminhoneiros por mês e representando mais de 34% do volume total de diesel rodoviário comercializado pela Vibra. Realizamos durante todo o ano diversas ações promocionais e de apoio dedicadas aos caminhoneiros e tivemos também a inauguração da Casa Siga Bem, maior ação de marketing das estradas brasileiras.

Relatório da Administração

Adicionalmente, assinamos parceria com a empresa EVO Tecnologia e Automação, para oferecer aos revendedores Siga Bem serviços como temporizador de chuveiros e equipamentos de controle de água promovendo um menor consumo de água, redução de filas e custos com manutenção e limpeza.

Centros de lubrificação Lubrax+

O ano de 2023 foi muito desafiador com uma virada de chave para a rede de franquias Lubrax+. Avançamos 3 posições no ranking da ABF – Associação Brasileira de Franchising – sendo o 6º lugar geral, e mantendo o TOP 1 no setor automotivo, com 1.741 unidades.

O objetivo do ano foi retomar a satisfação dos franqueados, focando fortemente no suporte e na execução das franquias. Em 2023 foram mais de 1.100 funcionários treinados presencialmente, um calendário intensificado com vários benefícios para o consumidor, incentivos para os lubrificadores e mais suporte para o negócio.

A grande novidade do ano foi a contratação dos Consultores Lubrax+, aprimorando o suporte no dia a dia da franquia. Uma equipe exclusiva para as franquias Lubrax+, com objetivo de aprimorar a execução, realizar treinamentos e melhorar o engajamento nas ações de marketing oferecida pela Vibra.

Entregamos maior execução no ponto de venda, resultando em maior rentabilidade para o negócio. Trouxemos um recorde de faturamento no final do ano, desde 2018, com um crescimento de 15% no faturamento anual comparado a 2022.

Desempenho da Rede de Postos

A receita líquida ajustada da Rede de Postos reduziu 5,6%, passando a R\$ 99.786 milhões em 2023, de R\$ 105.676 milhões em 2022. Esta redução é explicada, principalmente, em função dos menores preços médios de realização (-2,6%) e do menor volume vendido (-3,0%) em 2023.

Apesar da manutenção da liderança de participação no segmento, houve redução de 3,0% no volume dos produtos vendidos no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2023, principalmente em razão das menores vendas de diesel (-6%) e de produtos ciclo Otto (-1,0%). O foco da companhia em clientes de sua rede contratada e o perfil do mercado ciclo Otto com maior participação do etanol ajudam a explicar o menor volume comercializado em 2023.

O lucro bruto ajustado aumentou 45,7% passando a R\$ 5.497 milhões em 2023, de R\$3.772 milhões em 2022. Apesar da redução de 3,0% do volume vendido, o foco em nossa rede embandeirada colaborou para o aumento nas margens médias de comercialização e os reajustes de preços que ocorreram ao longo do ano de 2023 foram menos ofensores, quando comparados aos reajustes ocorridos no exercício anterior, proporcionando menor desvalorização de diesel e combustíveis ciclo Otto em estoque em 2023.

As despesas operacionais ajustadas reduziram 99,9%, passando a R\$ 2 milhões em 2023, de R\$ 1.768 milhões em 2022, principalmente em razão da melhora de R\$ 409 milhões oriunda de operações de hedge de commodities, passando de uma despesa de R\$ 417 milhões em 2022 para uma despesa de R\$ 8 milhões em 2023 e de maiores recuperações tributárias alocadas no segmento. Em contrapartida, aumento das despesas com créditos de descarbonização em R\$ 158 milhões, passando de R\$ 754 milhões em 2022 para R\$ 912 milhões em 2023, e resultado com alienações de ativos R\$ 219 milhões menor em 2023.

O EBITDA ajustado aumentou 174%, passando a R\$ 5.495 milhões em 2023, de R\$ 2.004 milhões em 2022, em decorrência do aumento de 45,7% no lucro bruto e, principalmente, da redução de 99,9% nas despesas operacionais. A margem EBITDA ajustada apresentou crescimento de 183%, passando a R\$ 238/m3 em 2023, de R\$84/m3 em 2022.

A Rede de Postos representa aproximadamente 61% das Receitas Líquidas Ajustadas e 62% do EBITDA ajustado total da Companhia.

Relatório da Administração

Desempenho B2B

Somos líderes no segmento B2B com 35,4% de *market-share*, sendo esta liderança observada nos principais produtos comercializados pelo segmento: diesel, óleo combustível e combustíveis de aviação. Temos um portfólio amplo de combustíveis claros, querosene e gasolina de aviação, óleo combustível, coque, lubrificantes, energia e produtos químicos.

Em 2023, comercializamos 13,860 milhões de m³ de produtos vendidos, o que representa uma redução de 6,1% no volume comercializado no segmento em 2023 em relação ao exercício anterior. Redução atribuível especialmente, às menores vendas de diesel (-6,4%), de combustíveis de aviação (-5,2%) e de coque (-37,8%), sendo que o foco em nossos clientes B2B contratados em detrimento do spot contribuem para os menores volumes de vendas de diesel, enquanto as menores vendas de Coque estão relacionadas ao encerramento de contratos com a Petrobras e a redução de combustíveis de aviação à menor participação no volume de uma das grandes Companhias Aéreas nacionais.

Apesar do avanço no relacionamento com os clientes e nas margens de comercialização, o menor volume vendido e, especialmente, as maiores desvalorizações de estoque em razão dos reajustes de preços, de diesel e querosene de aviação, principalmente, resultaram em um Lucro Bruto ajustado 18% inferior em 2023, passando de R\$ 4.382 milhões em 2022 para 3.594 milhões em 2023.

As despesas operacionais ajustadas apresentaram uma variação positiva de 2.127 milhões, passando de uma despesa de R\$ 2.042 milhões em 2022 para uma receita operacional de R\$ 85 milhões, principalmente em razão da melhora de R\$ 486 milhões oriunda de operações de hedge de commodities, passando de uma despesa de R\$ 447 milhões em 2022 para uma receita de R\$ 39 milhões em 2023 e de maiores recuperações tributárias alocadas no segmento. Em contrapartida, aumento das despesas com créditos de descarbonização em R\$ 37 milhões, passando de R\$ 297 milhões em 2022 para R\$ 334 milhões em 2023, e resultado com alienações de ativos R\$ 219 milhões menor em 2023. Ressalta-se a contínua disciplina com as despesas.

O EBITDA ajustado aumentou 57,2%, passando a R\$ 3.679 milhões em 2023, de R\$ 2.340 milhões em 2022, em decorrência, principalmente, da variação positiva de 104% nas despesas operacionais. A margem EBITDA ajustada apresentou crescimento de 68%, passando a R\$ 265/m³ em 2023, de R\$ 158/m³ em 2022.

O B2B representa aproximadamente 39% das Receitas Líquidas Ajustadas e 41,6% do EBITDA ajustado total da Companhia.

ENDIVIDAMENTO

A Dívida Bruta Ajustada da Companhia, após Instrumento Derivativo (swap), alcançou no período findo em 31 de dezembro de 2023 o montante de R\$ 16.2 milhões, 9,6% abaixo da posição em 31 de dezembro de 2022. A queda do nível da dívida se deve a estratégia de *liability management* realizada no 3º trimestre de 2023 que convergiu para o pré-pagamento de 927 milhões e a rolagem de 2.1 milhões de vencimentos originalmente alocados em 2026 e 2027 que foram alongados para 2028 e 2029.

A Vibra vem trabalhando de forma consistente para o alongamento das dívidas e reperfilamento do cronograma de amortizações, visando a desconcentração de vencimentos e redução de custo. Como resultado desse trabalho, a Cia encerrou o 4T23 com prazo médio de 3,8 anos.

O foco no *liability management* e diversificação de fontes permitiram a Vibra manter o nível de custo médio da dívida em CDI + 1,37% a.a. no 4T23.

Relatório da Administração

CAPEX E EMBANDEIRAMENTOS

Realizamos R\$ 723 milhões em Capex, concentrados na expansão e defesa do posicionamento logístico, na manutenção das infraestruturas operacionais, transformação digital e tecnologia da informação e SMS e demandas legais. A tabela a seguir apresenta a realização dos investimentos em 2023:

Investimentos em CAPEX (R\$ Milhões)	2023	%
Expansão e Def. Posicionamento Logístico	213	29%
Manutenção da Infraestrutura Operacional	168	23%
Transformação Digital e TI	154	21%
SMS e Demandas Legais	112	15%
Rede de Postos	21	3%
Automação	17	2%
Obras em Clientes	24	3%
Imagens dos Postos	14	2%
Total	723	100%

Para expansões e renovações contratuais na rede de postos e serviços, a Companhia investiu cerca de R\$ 1.2 milhões em 2023, sendo cerca de 46% em bonificações por performance e o restante distribuídos entre bonificações antecipadas e financiamentos ressarcíveis.

INVESTIDAS

Consolidando seu objetivo estratégico de criar uma plataforma multienergia, a Vibra segue no ano de 2023 como titular de ações representativas de 48,7% do capital social total da Comerc e em conjunto com os sócios fundadores da Vibra Comercializadora de Energia S.A. (antiga Targus Comercializadora de Energia), formam um bloco de acionistas titular de 50% do capital social total da Comerc.

A associação entre a Vibra e a Comerc permite agregar competências complementares em uma plataforma integrada de energia, preparada para fornecer soluções para clientes finais com potencial e capacidade financeira para ser uma das mais relevantes empresas de energia do Brasil.

Em nossa estratégia de diversificação da comercialização de matrizes energéticas, a sociedade com a ZEG Biogás e Energia S.A., onde a Vibra é detentora de 50% (cinquenta por cento) do capital social, iniciou operação de sua primeira planta de produção de gás em junho de 2023. Esta sociedade visa complementar a plataforma de produtos e serviços renováveis da VIBRA, como mais um passo rumo à inserção da Companhia no processo de transição e descarbonização da matriz energética brasileira.

Ainda como parte da consolidação do seu portfólio, foi alienada para a Energisa S.A. a totalidade das ações detidas pela Vibra (49% das ações ordinárias e 60,02% do capital social total) na Companhia de Gás do Espírito Santo (ES GÁS).

A empresa Comercializadora de Etanol, denominada ECE S.A. (Evolua Etanol), uma Joint Venture (JV) com Copersucar S.A., sendo a Vibra detentora de 49,99% de participação, iniciou em 2023 a primeira safra completa em plena operação. A formação da nova comercializadora de etanol deverá gerar ganhos de escala que viabilizarão maior competitividade e diversos tipos de sinergias nas operações, através de melhores controles operacionais, maior capacidade de carregos de estoque, monitoramento constante e visão ampla de todos os processos da cadeia em tempo real, entre outros. Esta iniciativa está alinhada à

Relatório da Administração

pauta ESG da VIBRA, uma vez que essa comercializadora de etanol tem a ambição de desempenhar papel relevante no apoio à transição energética e à descarbonização da frota nacional de veículos leves.

Adicionalmente, em novembro de 2023, à luz dos recentes acontecimentos envolvendo a Lojas Americanas, foi finalizado o processo de desfazimento da parceria. O negócio BR Mania foi aportado numa nova empresa 100% Vibra que utilizará o nome comercial de “Vem Conveniência S.A.”

MERCADO DE CAPITAIS

A Vibra é uma sociedade anônima de capital aberto, com suas ações listadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, desde 2017, com o código VBBR3, fazendo parte do segmento do Novo Mercado da B3, mais alto nível de governança corporativa. Seu capital social é representado por 1.165.000.000 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

As ações da Companhia encerraram o pregão de 31-dez-23 cotadas a R\$ 22,76 apresentando uma valorização de 61,20% ao longo do ano e com volume financeiro médio de R\$ 195 milhões/dia negociado na B3 – Brasil, Bolsa & Balcão

JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS

Em 2023, aprovamos o pagamento do valor total de R\$ 928,4 milhões, sob a forma de juros sobre o capital próprio (JCP), referente ao exercício social de 2023. O pagamento da primeira parcela no valor de R\$ 478,4 milhões (R\$ 0,43 por ação), será realizado em 29 de fevereiro de 2024, e um pagamento complementar de R\$ 450 milhões (R\$ 0,40 por ação), será realizado em 29 de maio de 2024. Já em relação ao exercício de 2022, o montante total distribuído foi de R\$ 823 milhões, equivalente a \cong R\$ 0,73 por ação ordinária.

O valor total distribuído como dividendos, incluindo, portanto, o valor a ser imputado ao dividendo mínimo obrigatório, tanto em relação a juros sobre capital próprio já declarados quanto a título de dividendos a serem declarados na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada em 18 de abril de 2024 (“AGO/E”) é de R\$1.604.581.530,06, equivalentes a, aproximadamente, R\$ 1,43915971729 por ação ordinária, conforme discriminado na tabela abaixo:

Descrição	Data de pagamento	Valor bruto por ação (R\$)	Valor total bruto (R\$)
Juros sobre capital próprio já declarados e quitados	29/02/2024	0,42909543292	478.400.000,00
Juros sobre capital próprio já declarados	29/05/2024	0,40362074704	450.021.090,24
Dividendos complementares ao mínimo obrigatório e parcela dos adicionais propostos a serem declarados em AGO/E	31/08/2024	0,30322176867 (*)	338.080.219,91
Dividendos adicionais propostos a serem declarados em AGO/E	30/11/2024	0,30322176867 (*)	338.080.219,91
Total		1,43915971729	1.604.581.530,06

(*) Valores estimados, que podem ser modificados em razão da transferência de ações em tesouraria para atender a eventuais entregas de ações nos termos dos planos de remuneração baseada em ações da Companhia. O cálculo considerou a quantidade de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2023.

Relatório da Administração

O montante equivalente a juros sobre capital próprio indicado na tabela acima foi declarado tendo como base a posição acionária verificada em 21/09/2023 e em 22/12/2023.

Vale ressaltar que o valor total bruto de R\$ 928.421.090,24 indicado na tabela acima será imputado ao dividendo mínimo obrigatório, conforme artigo 9º, parágrafo 7º, da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, e em consonância com o estatuto social da Companhia ("**Estatuto Social**").

Vibra Energia S.A.

Balanços patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhões de reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		2023	2022	2023	2022			2023	2022	2023	2022
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	6.666	4.145	6.157	3.760	Fornecedores	14	4.496	5.134	4.493	5.067
Contas a receber, líquidas	7	6.135	6.931	6.749	7.238	Empréstimos e financiamentos	15	1.349	1.674	1.266	1.495
Estoques	8	5.954	6.753	5.956	6.704	Arrendamentos	16	121	128	229	267
Adiantamentos a fornecedores		288	183	258	197	Adiantamentos de clientes	22.1	511	546	504	546
Imposto de renda e contribuição social		17	11	17	11	Imposto de renda e contribuição social		1.034	55	1.019	55
Impostos e contribuições a recuperar	17.1	3.625	2.690	3.624	2.690	Impostos e contribuições a recolher	17	208	176	206	176
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	9	575	575	575	575	Dividendos e Juros sobre o capital próprio	21.4	1.124	401	1.124	401
Despesas antecipadas		106	98	105	98	Salários, férias, encargos, prêmios e incentivos	18	302	220	298	220
Instrumentos financeiros derivativos	28	142	66	142	66	Planos de pensão e saúde	19	155	153	155	153
Ativos mantidos para venda	10	10	408	10	408	Instrumentos financeiros derivativos	28	4	164	4	164
Outros ativos circulantes		81	384	95	389	Provisão para Créditos de Descarbonização	20	48	596	48	596
		23.599	22.244	23.688	22.136	Credores por aquisição de participações societárias	28	182	63	182	63
						Outras contas e despesas a pagar		462	314	444	270
								9.996	9.624	9.972	9.473
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Realizável a longo prazo					
Contas a receber, líquidas	7	391	574	391	574	Empréstimos e financiamentos	15	13.421	14.883	12.825	14.210
Depósitos judiciais	26.2	1.281	1.196	1.280	1.195	Arrendamentos	16	627	706	932	1.053
Impostos e contribuições a recuperar	17.1	1.954	588	1.954	588	Planos de pensão e saúde	19	1.251	828	1.251	828
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.3	2.195	1.920	2.194	1.920	Instrumentos financeiros derivativos	28	810	664	810	664
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	9	1.351	1.516	1.351	1.516	Provisão para processos judiciais e administrativos	26	1.135	919	1.135	919
Despesas antecipadas		62	66	62	66	Credores por aquisição de participações societárias	28	485	623	485	623
Instrumentos financeiros derivativos	28	35	170	35	170	Outras contas e despesas a pagar		25	250	253	250
Outros ativos realizáveis a longo prazo		58	14	29	14			17.754	18.873	17.691	18.547
		7.327	6.044	7.296	6.043			27.750	28.497	27.663	28.020
Investimentos						Patrimônio líquido					
Investimentos	11	4.490	4.984	5.496	5.258	Capital social realizado	21	7.579	7.579	7.579	7.579
Imobilizado	12	6.954	6.944	6.294	6.302	Ações em tesouraria		(1.150)	(1.152)	(1.150)	(1.152)
Intangível	13	1.111	894	620	894	Reserva de capital		59	40	59	40
		19.882	18.866	19.706	18.497	Reservas de lucros		10.633	7.067	10.633	7.067
						Ajustes de avaliação patrimonial		(1.390)	(921)	(1.390)	(921)
		43.481	41.110	43.394	40.633			15.731	12.613	15.731	12.613
								43.481	41.110	43.394	40.633

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Vibra Energia S.A.
 Demonstrações do resultado
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
 (Em milhões de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2023	2022	2023	2022
Receita de vendas de produtos e serviços prestados	22	162.947	181.446	161.999	180.043
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	23.1	(154.586)	(173.957)	(153.713)	(172.558)
Lucro bruto		8.361	7.489	8.286	7.485
Despesas operacionais					
Vendas	23.2	(2.714)	(2.646)	(2.726)	(2.657)
Perdas de crédito esperadas	23.2	(59)	8	(59)	8
Gerais e administrativas	23.3	(804)	(743)	(780)	(736)
Tributárias		(139)	(100)	(139)	(100)
Outras receitas (despesas), líquidas	23.4	2.934	(43)	2.913	(44)
		(782)	(3.524)	(791)	(3.529)
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos		7.579	3.965	7.495	3.956
Financeiras	24				
Despesas		(1.502)	(1.327)	(1.530)	(1.369)
Receitas		938	697	920	688
Variações cambiais e monetárias, líquidas		(520)	(1.401)	(504)	(1.382)
		(1.084)	(2.031)	(1.114)	(2.063)
Resultado de participações em investimentos	11	(36)	(4)	63	37
Lucro antes dos impostos		6.459	1.930	6.444	1.930
Imposto de renda e contribuição social	17.3				
Corrente		(1.813)	(711)	(1.797)	(711)
Diferido		120	318	119	318
		(1.693)	(393)	(1.678)	(393)
Lucro líquido do exercício		4.766	1.537	4.766	1.537
Resultado por ação básico - R\$	21.6	4,2561	1,3726	4,2561	1,3726
Resultado por ação diluído - R\$	21.6	4,2445	1,3713	4,2445	1,3713

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Vibra Energia S.A.
 Demonstrações de resultados abrangentes
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
 (Em milhões de reais)

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido do exercício	4.766	1.537	4.766	1.537
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados para o resultado				
Plano de saúde				
Perdas atuariais	(153)	(194)	(153)	(194)
	(153)	(194)	(153)	(194)
Planos de pensão				
Perdas atuariais	(458)	(16)	(458)	(16)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	155	6	155	6
	(303)	(10)	(303)	(10)
	(456)	(204)	(456)	(204)
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado				
Ajustes de conversão	(13)	7	(13)	7
Resultado abrangente do exercício	4.297	1.340	4.297	1.340

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Vibra Energia S.A.
 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
 (Em milhões de reais)

	Consolidado											Controladora	
	Nota	Capital social subscrito e integralizado	Reservas de Capital / Opções outorgadas	Ações em Tesouraria	Incentivos fiscais	Reservas de lucros					Ajustes de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
						Legal	Estatutária	Retenção de lucros	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados			
Em 31 de dezembro de 2021		6.353	17	(918)	1	1.272	270	6.037	-	-	(724)	12.308	12.308
Aumento de capital		1.226	-	-	-	(1.226)	-	-	-	-	-	-	-
Opções outorgadas		-	21	-	-	-	-	-	-	-	-	21	21
Recompra de ações		-	-	(234)	-	-	-	-	-	-	-	(234)	(234)
Transação de capital reflexa		-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Ajustes de conversão		-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	7	7
Perdas atuariais		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(204)	(204)	(204)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	1.537	-	1.537	1.537
Apropriação em reservas	21.3	-	-	-	163	77	-	473	-	(713)	-	-	-
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	(824)	-	(824)	(824)
Em 31 de dezembro de 2022		7.579	40	(1.152)	164	123	270	6.510	-	-	(921)	12.613	12.613
Opções outorgadas		-	19	-	-	-	-	-	-	-	-	19	19
Ações em tesouraria		-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Ajustes de conversão	11.5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13)	(13)	(13)
Perdas atuariais		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(456)	(456)	(456)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	4.766	-	4.766	4.766
Apropriação em reservas	21.3	-	-	-	31	238	-	2.893	-	(3.162)	-	-	-
Dividendos / Dividendos adicionais propostos	21.4	-	-	-	-	-	-	-	404	(676)	-	(272)	(272)
Juros sobre capital próprio	21.4	-	-	-	-	-	-	-	-	(928)	-	(928)	(928)
Em 31 de dezembro de 2023		7.579	59	(1.150)	195	361	270	9.403	404	-	(1.390)	15.731	15.731

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Vibra Energia S.A.
 Demonstrações dos fluxos de caixa
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
 (Em milhões de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2023	2022	2023	2022
Atividade operacional					
Lucro líquido do exercício		4.766	1.537	4.766	1.537
Ajustes:					
Imposto de renda e contribuição social	17.3	1.693	393	1.678	393
Depreciação e amortização	23	554	553	564	564
Resultado com alienação / baixas de ativos	23.4	(838)	(1.003)	(799)	(1.003)
Perdas de crédito esperadas, líquidas de reversão	7	102	52	102	52
Resultado de participações em investimentos		36	4	(63)	(37)
Apropriação / baixa das bonificações antecipadas concedidas a clientes	9	744	667	744	667
Apropriação de seguros, aluguéis e outros		101	121	99	120
Juros, variações cambiais e monetárias, líquidas		538	691	553	714
Resultado valor justo instrumentos financeiros		847	1.736	847	1.736
Despesa com planos de pensão e saúde	19	111	243	111	243
Provisão para processos judiciais e administrativos, líquida de reversão	26.1	283	181	283	181
Provisão para acordos extrajudiciais	23.4	360	-	360	-
Provisão para Créditos de Descarboxinação (CBIOS)	23.4	1.246	1.050	1.246	1.050
Ganho em processo contra o Estado de Goiás	17	(120)	-	(120)	-
Créditos de ICMS - Fim da definitividade - Substituição Tributária		(82)	(71)	(82)	(71)
Créditos de PIS/COFINS - despesas operacionais essenciais		(78)	(672)	(78)	(672)
Crédito PIS Indébito tributário-semestralidade	17	(828)	-	(828)	-
Crédito de PIS COFINS LC 192	17	(2.591)	-	(2.591)	-
Provisão para perda de recuperabilidade de impostos		102	(28)	102	(28)
Provisão de prêmios e incentivos		182	82	182	82
Ganho decorrente de relação contratual preexistente (aquisição de controle)	11.2	(31)	-	(31)	-
Remensuração de participação societária (aquisição de controle)	11.2	19	-	19	-
Outros ajustes		(4)	(30)	(23)	(30)
Redução (aumento) de ativos e aumento (redução) de passivos					
Contas a receber		1.136	(865)	889	(777)
Estoques		797	(1.078)	748	(1.029)
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	9	(579)	(644)	(579)	(644)
Despesas antecipadas		(116)	(50)	(114)	(50)
Depósitos Judiciais		(46)	(68)	(46)	(68)
Aquisição de Créditos de Descarboxinação (CBIOS)	13	(1.459)	(824)	(1.459)	(824)
Fornecedores		(530)	1.167	(449)	1.093
Imposto de renda e contribuição social pagos		(52)	(478)	(35)	(478)
Impostos, taxas e contribuições		516	(545)	519	(544)
Planos de pensão e de saúde		(297)	(331)	(297)	(331)
Pagamento de prêmios e incentivos		(98)	(79)	(98)	(79)
Pagamentos de processos judiciais e administrativos		(46)	(218)	(46)	(218)
Adiantamentos de clientes		(40)	(67)	(42)	(66)
Adiantamentos a fornecedores		(96)	(136)	(61)	(155)
Pagamento para acordos extrajudiciais		(160)	-	(160)	-
Outros ativos e passivos, líquidos		205	(27)	214	(39)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		6.247	1.263	6.025	1.289
Atividades de investimentos					
Desembolsos por aquisições de imobilizados e intangíveis	12 e 13	(742)	(727)	(723)	(667)
Desembolsos por aquisições/aportes de participações societárias		(28)	(1.693)	(52)	(1.869)
Recebimentos pela venda de ativos		1.271	361	1.257	361
Dividendos recebidos		137	53	147	66
Recebimentos de empréstimos concedidos		6	-	6	-
Mútuos concedidos		(37)	(5)	(20)	(5)
Aquisição de controlada, líquido do caixa adquirido no consolidado	11	(162)	-	(192)	-
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades de investimentos		445	(2.011)	423	(2.114)
Atividades de financiamentos					
Financiamentos					
Captações	15.1	1.836	4.742	1.836	4.483
Amortizações de principal	15.1	(3.174)	(1.170)	(2.974)	(981)
Amortizações de juros	15.1	(1.372)	(865)	(1.356)	(862)
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	21.4.1	(401)	(490)	(401)	(490)
Arrendamentos					
Pagamentos de principal	16.2	(130)	(126)	(273)	(260)
Pagamentos de juros	16.2	(75)	(78)	(82)	(85)
Recuperação de ações		-	(234)	-	(234)
Contratos de swaps vinculados a operações de empréstimos					
Pagamentos de ajustes em contratos	29.1/29.2	(843)	(570)	(843)	(570)
Recebimentos de ajustes em contratos	29.1	42	31	42	31
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos		(4.117)	1.240	(4.051)	1.032
Efeito de variação cambial sobre caixas e equivalentes de Caixa		(54)	28	-	-
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa no exercício		2.521	520	2.397	207
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		4.145	3.625	3.760	3.553
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		6.666	4.145	6.157	3.760

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Vibra Energia S.A.
 Demonstrações do valor adicionado
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
 (Em milhões de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2023	2022	2023	2022
Receitas					
Vendas de produtos e serviços e outras receitas		177.436	214.567	176.488	213.165
Perdas de crédito esperadas, líquidas de reversão	7	(102)	(52)	(102)	(52)
Receitas relativas à construção de ativos para uso		651	552	633	485
		177.985	215.067	177.019	213.598
Insumos adquiridos de terceiros					
Custo dos Produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		154.321	173.671	153.449	172.271
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		4.765	4.907	4.754	4.841
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos		4.182	4.634	4.182	4.635
		163.268	183.212	162.385	181.747
Valor adicionado bruto		14.717	31.855	14.634	31.851
Retenções					
Depreciação e amortização	23	554	553	564	564
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		14.163	31.302	14.070	31.287
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de participações em investimentos		(36)	(4)	63	37
Receitas financeiras - inclui variações monetárias e cambiais		1.066	1.095	1.048	1.085
Aluguéis e royalties		466	406	466	406
Ganho em processo contra o Estado de Goiás	23.4	120	-	120	-
Receita com Recuperação de Indébito Tributário	23.4	828	-	828	-
		2.444	1.497	2.525	1.528
Valor adicionado a distribuir		16.607	32.799	16.595	32.815
Pessoal e administradores					
Remuneração direta					
Salários		505	478	499	478
Prêmios por desempenho e outros incentivos		187	103	187	103
		692	581	686	581
Benefícios					
Vantagens		95	88	95	88
Plano de aposentadoria e pensão		137	270	137	270
Plano de saúde		57	42	57	42
		289	400	289	400
FGTS		54	45	54	45
		1.035	1.026	1.029	1.026
Tributos					
Federais		(1.160)	(162)	(1.164)	(163)
Estaduais		9.548	27.057	9.548	27.057
Municipais		42	31	42	31
Exterior		13	-	-	-
		8.443	26.926	8.426	26.925
Instituições financeiras e fornecedores					
Juros, variações cambiais e monetárias		2.151	3.132	2.162	3.149
Aluguéis / arrendamentos		212	178	212	178
		2.363	3.310	2.374	3.327
Acionistas					
Juros sobre capital próprio	21.4	928	824	928	824
Dividendos	21.4	272	-	272	-
Lucros retidos		3.566	713	3.566	713
		4.766	1.537	4.766	1.537
Valor adicionado distribuído		16.607	32.799	16.595	32.815

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 Considerações gerais

1.1 Contexto operacional

A Vibra Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil e constituída em 12 de novembro de 1971.

A Vibra Energia S.A. tem por objeto social a distribuição, o transporte, o comércio, o beneficiamento e a industrialização de derivados de petróleo e de outros combustíveis, a produção, o transporte, a distribuição e a comercialização de todas as formas de energia e de produtos químicos, a prestação de serviços correlatos e a importação e a exportação relacionadas com os produtos e atividades citados. A sede social da Companhia está localizada no município do Rio de Janeiro - RJ.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 04 de março de 2024, autorizou a divulgação destas demonstrações contábeis.

2.1 Demonstração do valor adicionado

A legislação societária brasileira exige para as companhias abertas a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado – DVA e sua divulgação como parte integrante do conjunto das demonstrações contábeis. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/08. As IFRS não exigem a apresentação desta demonstração que, portanto, é divulgada como informação adicional.

Esta demonstração tem como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas.

2.2 Base de mensuração

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi considerado o custo histórico como base de valor, com exceção de instrumentos financeiros avaliados por valor justo por meio de resultado, de passivos de pagamentos baseados em ações liquidados em caixa e mensurados pelo valor justo e de passivo atuarial de benefício definido, reconhecido como o valor presente das obrigações deduzido do valor justo dos ativos do plano.

2.3 Princípios de consolidação

As demonstrações consolidadas incluem as informações da Vibra Energia e de suas controladas. As políticas contábeis referentes à elaboração das demonstrações consolidadas, bem como a identificação das empresas controladas estão apresentadas na nota 11.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Em 30 de novembro de 2023 a Companhia adquiriu o controle da empresa VBBR Conveniências S. A., constituída com a finalidade de receber o acervo cindido da Vem Conveniência S. A., conforme apresentado na nota 11.2.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e de apresentação da Companhia, assim como de suas controladas no Brasil, é o Real, que é a moeda do seu principal ambiente econômico de operação.

A controlada com moeda funcional diferente do Real possui seus montantes de receitas e despesas convertidos pela taxa de câmbio média e os saldos de ativos e passivos convertidos pela taxa de 31 de dezembro de 2023.

3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

As premissas utilizadas são revisadas periodicamente e baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Os resultados reais podem divergir dos valores estimados e impactos materiais podem ser percebidos nos resultados e na situação financeira da Companhia caso ocorram alterações significativas nas circunstâncias sobre as quais as estimativas foram baseadas.

Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revistas e em exercícios posteriores, se a revisão afetar tanto o exercício presente como exercícios futuros.

As estimativas que requerem maior nível de julgamento ou complexidade em sua aplicação estão apresentadas nas seguintes notas explicativas:

- Perdas de crédito esperadas – nota 7
- Impairment de investimentos em participações societárias – nota 11
- Valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis das investidas – nota 11
- Valor justo do earnout (contraprestação contingente) em aquisição de investidas – nota 11 e 28
- Vida útil dos ativos imobilizado e intangível – nota 12 e 13
- Impairment de ativo imobilizado e intangível - nota 12 e 13
- Imposto de renda e contribuição social diferidos - nota 17
- Benefícios concedidos a empregados (planos de pensão e saúde) - nota 19
- Processos judiciais, administrativos e contingências - nota 26

3.1 Considerações relacionadas às mudanças climáticas

As questões climáticas estão diretamente ligadas a estratégia de negócios da Vibra, sendo importantes direcionadores para a tomada decisão. A Companhia realiza a avaliação dos riscos relacionados à mudança do clima, de forma integrada à sua matriz de riscos.

O Conselho de Administração monitora sistematicamente o plano de negócios, onde a Companhia tem iniciativas relacionadas ao tema das mudanças climáticas, como, por exemplo, redução de emissões de GEE (Gases de Efeito Estufa), aumento do uso de energia renovável e a aquisição de C BIO para atendimento ao programa RenovaBio (nota 20).

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

No processo de elaboração das demonstrações contábeis, estimativas relacionadas ao valor em uso de ativos utilizam os fluxos de caixa futuros, baseados em premissas relacionadas ao plano estratégico da Companhia (nota 13) e, portanto, incorporam as estratégias ligadas às questões climáticas.

4 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas apresentadas, salvo indicação em contrário.

Os ativos e passivos com prazo de recebimento ou vencimento inferior a 12 meses da data do reporte são apresentados como ativos ou passivos circulantes, e os demais ativos e passivos, como não circulantes.

As políticas contábeis materiais estão descritas nas respectivas notas explicativas, com exceção das mudanças nas políticas que se encontram destacadas a seguir:

Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação

A Companhia adotou o imposto diferido relacionado a ativos e passivos que surgem de uma única transação a partir de 1º de janeiro de 2023. As alterações restringem o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias. No caso da Companhia essa alteração impacta as operações de arrendamentos.

A Companhia contabilizou anteriormente o imposto diferido sobre arrendamentos aplicando a abordagem "integralmente vinculada", reconhecendo os impostos diferidos em uma base líquida. Após as alterações, foi reconhecido, separadamente, um ativo fiscal diferido em relação aos passivos de arrendamento e um passivo fiscal diferido em relação aos ativos de direito de uso. Não houve impacto no balanço patrimonial, pois esses saldos de ativos e passivos fiscais diferidos se qualificam para compensação. Também não houve impacto sobre os lucros acumulados de abertura em 1º de janeiro de 2022 como resultado da alteração. O principal impacto está relacionado à divulgação dos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos, conforme 17.3.

Imposto mínimo complementar global

Em conformidade com as alterações no CPC 32/IAS 12, decorrentes do Pilar Dois da Reforma Tributária Internacional, a Companhia monitora a implementação do imposto mínimo complementar global. Este imposto, classificado como um tributo sobre a renda dentro do escopo do CPC 32/IAS 12, destina-se a garantir que a Companhia cumpra com um nível mínimo de tributação sobre seus lucros em todas as jurisdições em que opera.

Inicialmente a Companhia adota a exceção de reconhecimento e divulgação de informações sobre ativos e passivos fiscais diferidos relacionados aos tributos sobre o lucro do Pilar Dois. Entretanto, para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, a Companhia conta com estimativas preliminares razoáveis de que a aplicação desta regra não geraria impactos significativos nas obrigações fiscais da Companhia, nem nas demonstrações contábeis consolidadas.

Informações de políticas contábeis materiais

A Companhia também adotou as alterações ao CPC 26(R1)/IAS 1 e *IFRS Practice Statement 2*. As alterações não resultam em nenhuma mudança de política contábil em si. As alterações exigem que as entidades divulguem as suas políticas contábeis materiais em vez das suas políticas contábeis significativas. As alterações também definem o que

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

é informação material sobre política contábil e explicam como identificá-las. Esclarecem ainda que as informações imateriais sobre políticas contábeis não precisam ser divulgadas. Se forem divulgadas, não devem obscurecer as informações de políticas contábeis relevantes.

5 Novas normas e interpretações ainda não adotados

A seguir são apresentadas as principais alterações e novas normas que ainda não foram adotadas pela Companhia em 31 de dezembro de 2023.

Novas normas ou alterações	Descrição
Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26/IAS 1)	<p>As alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a <i>covenants</i> futuros.</p> <p>As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024.</p> <p>A Companhia tem empréstimos sujeitos a <i>covenants</i> e está avaliando possíveis impactos na classificação desses passivos e respectivas divulgações.</p>
Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7)	<p>As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores ("Risco Sacado") que ajudam os usuários das demonstrações contábeis a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez.</p> <p>As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2024.</p> <p>A Companhia realizou operações de risco sacado ao longo dos anos de 2022 e 2023 e não apresenta saldo em aberto dessas operações em 31 de dezembro de 2023. A Companhia está avaliando os impactos das alterações em futuras operações.</p>

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e Bancos	520	1.072	68	689
Aplicações financeiras				
No país	5.792	2.929	5.735	2.927
No exterior	354	144	354	144
Total	6.666	4.145	6.157	3.760

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

As aplicações financeiras correspondem a (i) Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e Operações Compromissadas emitidos por bancos de primeira linha e a (ii) fundos de investimentos no país, cujos recursos encontram-se aplicados majoritariamente em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais brasileiros. Todas as aplicações possuem liquidez imediata. As aplicações financeiras no exterior referem-se a aplicações de recursos no *Overnight*.

⇒ **Política contábil**

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, com alta liquidez, sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, que são prontamente conversíveis em caixa.

7 Contas a receber, líquidas

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Partes relacionadas (nota 30)	-	192	700	652
Terceiros	8.884	9.604	8.790	9.451
Total das contas a receber (nota 7.1)	8.884	9.796	9.490	10.103
Recebíveis de contratos com clientes	7.995	8.499	7.915	8.346
Outras contas a receber	889	1.297	1.575	1.757
Financiamentos a receber	849	1.252	1.007	1.252
Adiantamentos	-	-	528	460
Outros	40	45	40	45
Perdas de crédito esperadas				
Terceiros	(2.358)	(2.291)	(2.350)	(2.291)
Total das perdas de crédito esperadas	(2.358)	(2.291)	(2.350)	(2.291)
Contas a receber - líquidas	6.526	7.505	7.140	7.812
Contas a receber (circulante), líquidas	6.135	6.931	6.749	7.238
Contas a receber (não circulante), líquidas	391	574	391	574

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Mutação das perdas de crédito esperadas				
Saldo inicial	(2.291)	(2.437)	(2.291)	(2.437)
(Adições)/Reversões, líquidas	(102)	(52)	(102)	(52)
Baixas	43	60	43	60
Desreconhecimento de recebíveis (*)	-	138	-	138
Combinação de negócios	(8)	-	-	-
Saldo final	(2.358)	(2.291)	(2.350)	(2.291)
Perdas de crédito esperadas (circulante)	(2.311)	(2.244)	(2.303)	(2.244)
Perdas de crédito esperadas (não circulante)	(47)	(47)	(47)	(47)

(*) Em 2022 houve o desreconhecimento do contas a receber da Stratura Asfaltos (R\$ 106) e Latam Airlines (R\$ 32).

A Companhia apresenta R\$ 2.149 de contas a receber de clientes em cobrança judicial no consolidado e na controladora (R\$ 2.238 no consolidado e na controladora em 31 de dezembro de 2022). A Companhia reduz a zero a expectativa de recuperação da totalidade dos recebíveis em cobrança judicial.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***7.1 Composição dos saldos de contas a receber - vencidos e a vencer**

	Consolidado					
	2023			2022		
	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas
Vencidos						
Até 3 meses	280	(30)	250	329	(1)	328
De 3 a 6 meses	111	(18)	93	21	(1)	20
De 6 a 12 meses	144	(64)	80	55	(17)	38
Acima de 12 meses	2.296	(2.192)	104	2.196	(2.162)	34
Total	2.831	(2.304)	527	2.601	(2.181)	420
A vencer	6.053	(54)	5.999	7.195	(110)	7.085
Total	8.884	(2.358)	6.526	9.796	(2.291)	7.505

	Controladora					
	2023			2022		
	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas
Vencidos						
Até 3 meses	275	(30)	245	329	(1)	328
De 3 a 6 meses	107	(17)	90	21	(1)	20
De 6 a 12 meses	139	(59)	80	55	(17)	38
Acima de 12 meses	2.292	(2.191)	101	2.196	(2.162)	34
Total	2.813	(2.297)	516	2.601	(2.181)	420
A vencer	6.677	(53)	6.624	7.502	(110)	7.392
Total	9.490	(2.350)	7.140	10.103	(2.291)	7.812

⇒ **Política contábil**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pelas vendas de bens e serviços no curso normal das atividades da Companhia e estão mensuradas ao custo amortizado.

As contas a receber, que não atendem ao critério de recebimento de principal e juros, são avaliadas pelo valor justo por meio do resultado.

A Companhia reconhece o ajuste a valor presente, destacando-se as vendas com prazo de recebimento de 180 a 360 dias, sendo os juros embutidos nos preços aos clientes deduzidos da receita (nota 22). Os valores antecipados dessas vendas a prazo são desreconhecidos do contas a receber da Companhia.

Perdas de crédito esperadas, quando aplicável, são reconhecidas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)⇒ **Estimativas e julgamentos**

As perdas de crédito esperadas se baseiam em premissas de risco de default, determinação da ocorrência ou não de aumento significativo no risco de crédito, fator de recuperação, entre outras. A Companhia utiliza julgamento em tais premissas e na seleção dos inputs para cálculo das perdas de crédito esperadas.

O valor das perdas é apurado por meio da utilização de matriz de provisões baseada na experiência de perda de crédito histórica e considerando os segmentos operacionais dos clientes.

As contas a receber com garantias não integram a matriz de provisões para cálculo das perdas de crédito esperadas.

8 Estoques

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Produtos para venda				
Derivados de petróleo				
Gasolina	910	691	912	643
Óleo diesel	2.309	2.534	2.310	2.533
Óleo combustível	267	366	267	366
Querosene de Aviação	433	552	433	552
Lubrificantes	349	313	349	313
Outros	167	323	167	323
Biocombustíveis (*)	769	807	769	807
	5.204	5.586	5.207	5.537
Produtos em trânsito (**)	442	845	442	845
Outros produtos	308	322	307	322
Total	5.954	6.753	5.956	6.704

(*) Compreendem os saldos de estoques de etanol e biodiesel.

(**) Inclui importações em andamento.

Em 31 de dezembro de 2023, foi reconhecida uma provisão para redução ao valor realizável dos estoques de R\$ 19 (não houve reconhecimento em 31 de dezembro de 2022).

Garantias

A Companhia possui estoques dados em garantia em ações judiciais no montante de R\$ 208 em 31 de dezembro de 2023 e R\$ 159 em 31 de dezembro de 2022.

⇒ **Política contábil**

O custo dos estoques compreende todos os custos de aquisição e de transformação, além de outros custos necessários para colocá-los na localização e condições atuais.

Os estoques de derivados de petróleo, os biocombustíveis e as matérias-primas estão demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor realizável líquido, que é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido das despesas de vendas.

Os materiais e suprimentos representam insumos de produção e materiais de operação e consumo que serão utilizados nas atividades da Companhia, e estão demonstrados ao custo médio de compra, que não excede ao valor de reposição.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***9 Bonificações antecipadas concedidas a clientes**

2021	Adições	Baixa / apropriação	2022	Adições	Baixa / apropriação	2023
2.114	644	(667)	2.091	579	(744)	1.926
Circulante			575			575
Não Circulante			1.516			1.351

As bonificações antecipadas concedidas a clientes estão condicionadas a prazos e desempenhos a serem cumpridos, em especial ao consumo de volumes previstos em contratos de fornecimento (nota 22). Os contratos de bonificação judicializados que possuem saldo a amortizar são provisionados em sua totalidade.

10 Ativo mantido para venda

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Imobilizado	10	10	10	10
Investimentos	-	398	-	398
Total	10	408	10	408

Em 31 de março de 2023 foi realizado o leilão para alienação da totalidade das ações da ES GÁS, da qual a Vibra era acionista com 49% das ações ordinárias e 60,02% do capital social total.

Em 03 de julho de 2023, após o cumprimento de todas as condições precedentes, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, a Companhia concluiu a venda de sua participação na ES Gás para a Energisa S.A., pelo montante de R\$ 863, correspondente à sua participação de 60,02% no capital social total da ES Gás. Este valor de R\$863 recebido em função da alienação está apresentado na demonstração dos fluxos de caixa, na atividade de investimento, linha recebimentos pela venda de ativos.

Em 2023, até o momento da venda, a Companhia havia reconhecido o montante de R\$99 de dividendos a receber com a ES Gás, assim sendo, o valor da participação acionária baixado por alienação foi de R\$299, sendo, portanto, reconhecido um ganho de R\$564 em Outras Receitas (Despesas) Operacionais (nota 23.4).

Em 22 de agosto de 2023, a Companhia recebeu R\$ 41 da ES Gás, a título de dividendos do período até 03 de julho de 2023 (data do closing da operação), em decorrência do disposto no Edital do leilão nº 01/2023 e no contrato de compra e venda celebrado entre as partes.

⇒ Política contábil

São classificados como mantidos para venda se for altamente provável que o valor contábil desses ativos será recuperado, principalmente, por meio da venda ao invés do uso contínuo.

Para atender esta condição de classificação, a alienação deve ter sido aprovada pela Administração; o ativo deve estar disponível para venda imediata nas condições atuais; e deve se ter a expectativa de que a venda ocorra em até 12 meses da data de aprovação. Entretanto, acontecimentos ou circunstâncias fora do controle da Companhia podem estender o período da venda para além de 12 meses. Nestes casos a classificação pode ser mantida, desde que haja evidência que a Companhia continua comprometida com a venda.

Os ativos não circulantes mantidos para venda são mensurados pelo menor valor entre seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de vendas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

11 Investimentos

As informações representam os totais de ativos, passivos e resultados das investidas, não estando proporcionalizados de acordo com a participação da Companhia.

11.1 Informações contábeis resumidas

	Controladas						Empreendimentos controlados em conjunto						
	Fundo de Investimento Imobiliário FCM	Vibra Trading BV	Vibra Trading Importação e Exportação Ltda	Vibra Ventures	VBBR Conveniência	Comerc	ECE S.A. (Evolua)	ZEG Biogás e Energia S.A. (a)	Nordeste I (a)	Nordeste II (a)	Nordeste III (a)	Navegantes (a)	Vem Conveniência (*)
Ativo													
Ativo circulante	164	626	-	7	85	2.431	2.115	36	39	20	25	6	-
Ativo Não Circulante	970	13	-	16	684	8.563	87	15	49	46	51	166	-
Total do Ativo	1.134	639	-	23	769	10.994	2.202	51	88	66	76	172	-
Passivo													
Passivo circulante	646	206	-	-	178	2.824	1.840	5	47	1	3	75	-
Passivo não circulante	354	242	1	-	1	4.762	38	-	20	13	19	47	-
Patrimônio Líquido	134	191	(1)	23	590	3.408	324	46	21	52	54	50	-
Total do Passivo	1.134	639	-	23	769	10.994	2.202	51	88	66	76	172	-
Resultados													
Receita operacional líquida	17	6.248	-	-	15	1.438	7.448	10	15	5	12	-	175
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício	79	39	(1)	(1)	3	56	(128)	(11)	6	(5)	4	(21)	3
Participação no capital total- %	99,01%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	50,00%	49,99%	50,00%	33,33%	33,33%	33,33%	33,33%	50,00%
Participação no capital votante- %	99,01%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	48,70%	49,99%	50,00%	33,33%	33,33%	33,33%	33,33%	50,00%

(*) Valores referentes aos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2023 a 30 de novembro de 2023, período no qual a Vem Conveniência era uma empresa controlada em conjunto pela Vibra Energia e Americanas.

(a) Posição 30.11.2023

As participações acionárias mantidas pela Companhia não possuem ações negociadas em bolsa.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

11.2 Combinação de negócios (VBBR Conveniência S.A.) e desfazimento da Vem Conveniência S.A (Joint Venture com Americanas S. A.)

Em 23 de janeiro de 2023, em função dos acontecimentos envolvendo a Americanas, que poderiam constituir alterações em premissas basilares que conduziram à celebração da Parceria, com potenciais impactos à Vem Conveniência, a Companhia, por determinação do seu Conselho de Administração, notificou a Americanas para o imediato encerramento da Parceria na Vem Conveniência, tendo iniciado os trâmites e procedimentos necessários para seu desfazimento.

Em 23 de agosto de 2023, foi assinado Termo de Encerramento de Parceria formalizando a saída da Companhia do quadro societário da Vem. O fechamento previsto no Termo de Encerramento teve aprovação da autoridade judicial competente em 30 de outubro de 2023, dando sequência ao processo de desfazimento.

Assim, em 30 de novembro de 2023, houve a Assembleia Geral Extraordinária para deliberar, entre outros assuntos, a cisão parcial desproporcional da Vem Conveniência, seguida da incorporação do Acervo Cindido por Nova Sociedade, conforme indicado no Laudo de Avaliação, e nos termos e condições do Protocolo e Justificação. Para o devido fim, foi, portanto, constituída a empresa VBBR Conveniência S.A.

A seguir apresentamos os montantes envolvidos na obtenção de controle da VBBR Conveniência S. A.:

(a) Pagamento à Americanas	192
(b) Remensuração da Participação anterior	415
(c) Ganho decorrente de relação contratual preexistente (contrato de balcão)	31
Total do valor de aquisição da VBBR (100% da Vibra)	638
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos	(646)
Ganho em compra vantajosa	(8)

O ganho por compra vantajosa está reconhecido no resultado do exercício na linha de Resultado de participação em investimentos.

- (a) Em 30 de novembro de 2023, a Companhia desembolsou R\$192 pela aquisição da parcela mantida pela Americanas, retomando o controle total do negócio e efetivamente desfazendo a Parceria.
- (b) Em função da aquisição do controle, a Companhia remensurou sua participação societária anterior pelo valor justo na data da aquisição no montante de R\$415, reconhecendo um resultado negativo de R\$19, registrado em Outras receitas (despesas) operacionais.
- (c) Antes da constituição da VBBR Conveniência, a Companhia e a Vem Conveniência eram partes em um contrato de outorga dos canais de distribuição e da capacidade de exploração econômica da rede de revendedores da Vibra Energia (contrato de direitos de balcão) cujo montante em 30 de novembro de 2023 perfazia R\$237. Esse contrato fez parte do acervo cindido da Vem Conveniência (intangível) e foi, portanto, transferido para a VBBR Conveniência. No processo de avaliação a valor justo dos ativos para a constituição da VBBR Conveniência, foi apurado, conforme laudo, um ganho de R\$31 decorrente desta relação contratual preexistente. Este ganho foi reconhecido em Outras Receitas (Despesas) Operacionais.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

O total dos ativos adquiridos e passivos assumidos está demonstrado a seguir:

	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	30
Contas a receber e clientes	32
Adiantamentos, Estoques e outros ativos	3
Imobilizado	22
Intangível	727
Fundo de Marketing	(5)
Salários, provisões e contribuições sociais	(3)
Contas a Pagar	(157)
Fornecedores e outros passivos	(3)
Total valor justo dos ativos líquidos identificáveis	646

As técnicas de avaliação usadas para mensurar o valor justo dos principais ativos adquiridos foram:

Ativos adquiridos	Técnica de avaliação
Marca BR Mania	<p>Método relief-from-royalty: o princípio básico do método é que sem a propriedade do ativo intangível, o usuário deste ativo intangível teria que fazer um fluxo de pagamentos ao proprietário do ativo em troca dos direitos de uso desse ativo. Ao adquirir o ativo intangível o usuário evita esses pagamentos. O método, portanto, considera os pagamentos descontados de royalties estimados que deverão ser evitados como resultado da aquisição do ativo.</p> <p>As principais premissas utilizadas foram a projeção de receita das lojas e a projeção dos royalties estimados. O fluxo de caixa após impostos foi descontado a valor presente por uma taxa de desconto tendo como base o WACC do negócio.</p>
Contrato de fornecedores	<p>Método multi-period excess earnings: método utilizado para avaliar as relações com fornecedores, uma vez que a receita desse relacionamento se baseia na venda dos franqueados. O método, portanto, considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados, exclusivamente, pelas relações com fornecedores, excluindo a contribuição de valor de outros ativos.</p> <p>As principais premissas utilizadas foram as projeções de Sell-out das lojas, as receitas de rebate e as despesas operacionais. O fluxo de caixa após impostos foi descontado a valor presente por uma taxa de desconto tendo como base o WACC do negócio.</p>

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A VBBR Conveniência começou a ser consolidada na data da aquisição do controle, portanto, nas demonstrações consolidadas da Companhia a VBBR Conveniência contribui com uma receita de R\$15 referente ao mês de dezembro de 2023 (nota 11.1). Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2023, estima-se que a receita líquida consolidada seria de R\$163.122. Esse valor foi determinado considerando apenas a receita líquida da Vem Conveniência nos 11 primeiros meses de 2023 (nota 11.1), sem refletir estimativas e julgamentos sobre possíveis impactos decisórios na empresa, em decorrência da aquisição do controle. Esse valor não deve ser considerado como uma projeção ou indicação de resultados futuros. Para a determinação desses montantes, a Administração considerou que os ajustes de valor justo, determinados na data de aquisição, teriam sido os mesmos caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2023.

11.3 Descrição das atividades das controladas

Fundo de Investimento Imobiliário - FII FCM - Tem por objetivo adquirir e/ou construir, por meio de promessas de compra e venda, imóveis representados por terminais, bases, postos de abastecimento e fábrica de lubrificantes, de propriedade da Companhia. O Fundo de Investimento Imobiliário FCM - FII é administrado pela Rio Bravo Investimentos S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. Os ativos em construção pelo FII referem-se ao Projeto de Expansão Lubrax.

A Companhia tem a obrigação de aportar recursos na hipótese de o FII FCM não dispor de recursos para arcar com os custos e despesas relativas a qualquer pagamento ou indenização devida nos termos dos seus instrumentos constitutivos e prospectos de emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs).

Vibra Trading Importação e Exportação Ltda. – Constituída em 25 de outubro de 2021 e com sede no Rio de Janeiro tem por objeto a importação, exportação e comercialização de petróleo e seus derivados, insumos da indústria do petróleo, de combustíveis de outras fontes e produtos químicos, bem como a prestação de serviços correlacionados, sendo 100% controlada da Companhia.

Vibra Trading BV – Constituída em 25 de novembro de 2021 e com sede em Amsterdam tem por objeto a importação, exportação e comercialização de petróleo e seus derivados, sendo 100% controlada da Companhia.

Vibra Ventures – Vibra Ventures Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior – Constituído em 16 de dezembro de 2022, tem o objetivo preponderante de buscar a valorização das cotas no longo prazo, por meio da aquisição de ações, debêntures, títulos representativos de participação em sociedades limitadas, ativos emitidos ou negociados no exterior, cotas de outros fundos de investimentos, entre outros títulos e valores mobiliários de emissão de empresas atuantes no setor de tecnologia. O Fundo é administrado MF PEPPER SERVIÇOS FINANCEIROS LTDA. ("MF Pepper"), com sede na Cidade de Barueri, Estado de São Paulo.

VBBR Conveniência S. A. - Sociedade com sede na cidade do Rio de Janeiro – RJ e que tem como principal atividade o comércio varejista em lojas de conveniência. Ver na nota 11.2 as informações sobre a constituição da empresa.

11.4 Descrição das atividades dos empreendimentos controlados em conjunto

BRF Biorefino de Lubrificantes S.A. - Tinha por objetivo a construção e operação de planta de rerrefino de óleo lubrificante usado ou contaminado (OLUC) no Estado do Rio de Janeiro, operação e comercialização de coleta de OLUC para suprimento da planta de rerrefino, aquisição de OLUC e demais insumos necessários à operação da planta de rerrefino e compra e venda de óleo básico rerrefinado (OBR). Atualmente a empresa se encontra com as atividades encerradas, tendo sido iniciado em 20 de outubro de 2021 o processo de encerramento por liquidação

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

voluntária. A Companhia detém 49% das ações da BRF. Em 09 de novembro realizou-se a Assembleia Geral que deliberou pela extinção da empresa.

Comerc Participações S.A. – Tem por objeto social a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, que atuem no setor de energia ou infraestrutura ou com atividades afins às desenvolvidas pela Comerc. É uma sociedade de capital aberto sem ações negociadas e com sede na cidade de São Paulo – SP.

ECE S.A. (Evolua) – Sociedade com sede na cidade de São Paulo – SP e que tem como principais atividades a importação, exportação, comercialização e armazenagem de etanol anidro e hidratado, prestação de serviços de transporte, carga e descarga de etanol e derivados e logística.

ZEG Biogás e Energia S.A. – Tem como principais atividades a fabricação, manutenção e reparo de máquinas e equipamentos, desenvolvimento de estudo e projetos nas áreas relacionadas com biogás e energia, e comercialização de biogás, biometano e de gás natural. A sede está localizada em Belo Horizonte – MG.

Navegantes Logística Portuária S.A., Nordeste Logística I S.A., Nordeste Logística II S.A. e Nordeste Logística III S.A. - São Sociedades por ações de capital fechado, com único e exclusivo objeto social a exploração, sob regime de arrendamento, de áreas de infraestrutura públicas para a movimentação e armazenagem de granéis líquidos, especialmente combustíveis e possuem prazos de duração indeterminados. As áreas de exploração são: Navegantes - Porto Organizado de Vitória, Estado do Espírito Santo; Nordeste Logística I S.A., Nordeste Logística II S.A. e Nordeste Logística III S.A. - Porto Organizado de Cabedelo, Estado da Paraíba.

Vem Conveniência S.A. - Sociedade com sede na cidade do Rio de Janeiro – RJ e que tem como principais atividades a exploração de negócios relacionados a lojas de conveniência localizadas em quaisquer pontos comerciais, nas quais poderão ser comercializados ou elaborados produtos e serviço de qualquer gênero, desenvolvimento e o gerenciamento de programas de fidelização e a comercialização de resgate de prêmios dos respectivos programas. Ver na nota 11.2 as informações sobre o desfazimento da parceira da Vibra Energia com a Americanas nesta joint venture, ocorrido em 2023.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

11.5 Mutação dos investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

	Controladora							2023	Participação no capital total %	
	2022	Aportes	Resultado de participações em investimentos (*)	Dividendos	Amortização mais valia de ativos	Ajuste de conversão	Aquisição de controlada			Remensuração de participação/ Ganho contrato preexistente (**)
Controladas										
FII	91	-	79	(25)	-	-	-	-	145	99,01%
Vibra Trading BV	183	-	19	-	-	(13)	-	-	189	100,00%
Vibra Ventures	-	24	(1)	-	-	-	-	-	23	100,00%
VBBR Conveniência	-	-	11	-	-	-	638	-	649	100,00%
	274	24	108	(25)	-	(13)	638	-	1.006	
Empreendimentos controlados em conjunto										
Navegantes	24	-	(7)	-	-	-	-	-	17	33,33%
Nordeste I	6	-	1	(1)	-	-	-	-	6	33,33%
Nordeste II	19	-	(2)	-	-	-	-	-	17	33,33%
Nordeste III	14	-	1	-	-	-	-	-	15	33,33%
Comerc	3.903	-	27	-	(17)	-	-	-	3.913	48,70%
Vem Conveniência	434	-	1	(1)	-	-	(446)	12	-	50,00%
Evolua	227	-	(39)	(22)	-	-	-	-	166	49,99%
Zeg Biogás e Energia	357	9	(6)	-	(4)	-	-	-	356	50,00%
	4.984	9	(24)	(24)	(21)	-	(446)	12	4.490	
Total	5.258	33	84	(49)	(21)	(13)	192	12	5.496	

(*) Na VBBR Conveniência inclui R\$8 decorrente de ganho em compra vantajosa, conforme nota 11.2.

(**) Inclui o resultado negativo de R\$19 referente à remensuração da participação e o ganho de R\$31 decorrente de relação contratual preexistente (contrato de balcão), conforme nota 11.2.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Controladora										
	2021	Aquisição e aportes	Resultado de participações em investimentos	Dividendos	Amortização mais valia de ativos	Ajuste de conversão	Baixas	Reclassificação para Ativo mantido para venda	Transação de capital reflexa	2022	Participação no capital total - % (*)
Controladas											
FII	62	-	41	(12)	-	-	-	-	-	91	99,01%
Vibra Trading BV	-	175	1	-	-	7	-	-	-	183	100,00%
Vibra Trading Importação e Exportação Ltda	-	1	(1)	-	-	-	-	-	-	-	100,00%
	62	176	41	(12)	-	7	-	-	-	274	
Empreendimentos controlados em conjunto											
ES Gás	406	-	55	(37)	-	-	-	(424)	-	-	60,02%
Navegantes	23	12	(11)	-	-	-	-	-	-	24	33,33%
Nordeste I	3	1	2	-	-	-	-	-	-	6	33,33%
Nordeste II	13	8	(2)	-	-	-	-	-	-	19	33,33%
Nordeste III	7	7	-	-	-	-	-	-	-	14	33,33%
Vibra Comercializadora de Energia	157	-	(6)	-	-	-	(151)	-	-	-	70,00%
Comerc	-	3.948	(39)	-	(8)	-	-	-	2	3.903	48,70%
Vem Conveniência	-	470	5	-	-	-	(41)	-	-	434	50,00%
Evolua	-	225	2	-	-	-	-	-	-	227	49,99%
Zeg Biogás e Energia	-	359	(1)	-	(1)	-	-	-	-	357	50,00%
	609	5.030	5	(37)	(9)	-	(192)	(424)	2	4.984	
Total	671	5.206	46	(49)	(9)	7	(192)	(424)	2	5.258	

(*) As participações no capital total são as mesmas do capital votante exceto pela ES GÁS cuja participação no capital votante é 49%, sendo classificada como empreendimento em conjunto, considerando que os principais assuntos precisam ser aprovados em quórum qualificado, conforme acordo de acionista.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

⇒ **Política contábil**

Base de consolidação e investimentos societários

As demonstrações contábeis consolidadas, que incluem as informações da Companhia e das controladas foram elaboradas utilizando práticas contábeis consistentes e, quando necessário, ajustes são efetuados às demonstrações dessas investidas para garantir a conformidade com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

As transações, saldos, receitas e despesas entre a Companhia e suas controladas são eliminados nas demonstrações consolidadas.

Controladas

As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido até a data em que esse controle deixa de existir.

A Companhia controla a investida quando está exposta ou tem direitos sobre os retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Empreendimentos controlados em conjunto

São negócios em conjunto em que as partes têm direitos sobre os ativos líquidos do negócio.

Os investimentos em empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Combinação de negócios

O método de aquisição é aplicado quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. Ágio por rentabilidade futura (Goodwill) que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos.

O ágio por rentabilidade futura é apresentado no grupo investimento nas demonstrações contábeis individuais e reclassificado para o grupo intangível nas demonstrações contábeis consolidadas.

⇒ **Estimativas e julgamentos**

Valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis das investidas

As técnicas de avaliação usadas para mensurar o valor justo dos principais ativos adquiridos na VBBR Conveniência estão demonstradas na nota 11.2.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Impairment de empreendimentos controlados em conjunto, com ágio

A Companhia avalia anualmente os investimentos em empreendimentos controlados em conjunto que tenham sido adquiridos com ágio. O teste é feito individualmente para cada participação societária, comparando o valor contábil do investimento, incluindo o ágio, com o seu valor recuperável, este proporcionalizado à participação acionária da Companhia.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre: (a) o valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (b) o seu valor em uso.

O valor em uso é estimado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros, baseado em premissas relacionadas ao plano estratégico das investidas, incluindo perpetuidade, descontados a taxa de desconto apropriada. Nos testes aplicados as taxas de descontos utilizadas foram: Zeg Biogás – 9,27% (9,7% em 31 de dezembro de 2022) e Comerc Participações – 10,94% (11,6% em 31 de dezembro de 2022). As principais premissas utilizadas no plano estratégico envolvem projeções de receitas, custos e despesas.

Os fluxos de caixa foram ajustados a fim de atender as premissas do Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, ou seja, as atividades de financiamentos, resultado financeiro não relacionado à atividade normal da Companhia, aportes de capital, pagamento de dividendos e entradas/saídas relacionadas a empréstimos foram desconsiderados. Os fluxos de caixa, decorrentes do uso contínuo dos ativos relacionados, são ajustados pelos riscos específicos e utilizam uma taxa de desconto estruturada no Custo Médio Ponderado de Capital (WACC).

Nos testes efetuados não foram identificadas perdas na recuperação de ativos nas participações na Comerc Participações e Zeg Biogás em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022.

Impairment de investimentos quando da existência de indicativos – Vem Conveniência S. A.

A Companhia avalia o valor recuperável de investimentos em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto, adquiridos sem ágio, apenas quando da existência de indicativos de perda.

Para 31 de dezembro de 2022, no caso do investimento na Vem Conveniência S. A., a Companhia entendeu que a recuperação judicial solicitada pela Americanas configurava indicativo para a realização do teste de impairment do investimento.

Assim sendo, considerando a premissa de saída da Americanas da parceira na Vem, a Companhia estimou o valor em uso com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros da Vem, considerando apenas o retorno dos ativos da BRMania, projetados para o período 2023 a 2027, sendo este último perpetuado considerando uma taxa de desconto nominal de 12,2%. As principais premissas utilizadas envolvem projeções de receitas, custos e despesas.

Nos testes efetuados em 2022 não foram identificadas perdas na recuperação do valor do investimento na Vem Conveniência.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

12 Imobilizado

Consolidado						
Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Equipamentos e Outros Bens	Ativos em Construção	Direitos de uso (a)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	370	3.848	5.786	1.002	1.184	12.190
Adições	99	-	81	423	188	791
Baixas	(43)	(101)	(178)	(4)	(84)	(410)
Transferências (b)	17	47	174	(194)	(2)	42
Juros capitalizados	-	-	-	6	-	6
Saldo em 31 de dezembro de 2022	443	3.794	5.863	1.233	1.286	12.619
Adições	-	-	89	504	70	663
Baixas	(37)	(80)	(244)	(2)	(51)	(414)
Transferências (b)	10	103	155	(284)	-	(16)
Juros capitalizados	-	-	-	1	-	1
Combinação de negócios	-	9	6	-	-	15
Saldo em 31 de dezembro de 2023	416	3.826	5.869	1.452	1.305	12.868
Depreciação acumulada						
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(1.584)	(3.539)	-	(305)	(5.428)
Depreciação	-	(132)	(236)	-	(136)	(504)
Baixas	-	55	158	-	43	256
Transferências (b)	-	1	-	-	-	1
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	(1.660)	(3.617)	-	(398)	(5.675)
Depreciação	-	(133)	(222)	-	(141)	(496)
Baixas	-	40	187	-	30	257
Transferências (b)	-	3	(1)	-	-	2
Combinação de negócios	-	(1)	(1)	-	-	(2)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(1.751)	(3.654)	-	(509)	(5.914)
Saldo do imobilizado						
Em 31 de dezembro de 2022	443	2.134	2.246	1.233	888	6.944
Em 31 de dezembro de 2023	416	2.075	2.215	1.452	796	6.954
Tempo de vida útil estimada	ilimitada	01 a 60 anos	02 a 30 anos	n/a	01 a 30 anos	

(a) Ver detalhamento dos ativos de direito de uso na nota 16.

(b) Referem-se, basicamente, a transferências entre outros grupos como por exemplo, contas a receber, mantidos para venda, entre outros.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Controladora						
Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Equipamentos e Outros Bens	Ativos em Construção	Direitos de uso (a)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	367	3.530	5.785	361	1.617	11.660
Adições	99	-	81	363	177	720
Baixas	(43)	(101)	(177)	(3)	(85)	(409)
Transferências (b)	17	47	175	(194)	(2)	43
Saldo em 31 de dezembro de 2022	440	3.476	5.864	527	1.707	12.014
Adições	-	-	89	488	72	649
Baixas	(37)	(80)	(244)	(2)	(51)	(414)
Transferências (b)	10	103	154	(261)	-	6
Saldo em 31 de dezembro de 2023	413	3.499	5.863	752	1.728	12.255
Depreciação acumulada						
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(1.529)	(3.540)	-	(383)	(5.452)
Depreciação	-	(127)	(236)	-	(152)	(515)
Baixas	-	55	158	-	41	254
Transferências (b)	-	1	-	-	-	1
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	(1.600)	(3.618)	-	(494)	(5.712)
Depreciação	-	(128)	(222)	-	(158)	(508)
Baixas	-	40	188	-	29	257
Transferências (b)	-	3	(1)	-	-	2
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(1.685)	(3.653)	-	(623)	(5.961)
Saldo do imobilizado						
Em 31 de dezembro de 2022	440	1.876	2.246	527	1.213	6.302
Em 31 de dezembro de 2023	413	1.814	2.210	752	1.105	6.294
Tempo de vida útil estimada	Ilimitada	01 a 60 anos	02 a 30 anos	n/a	01 a 60 anos	

(a) Ver detalhamento dos ativos de direito de uso na nota 16.

(b) Referem-se, basicamente, a transferências entre outros grupos como por exemplo, mantidos para venda, entre outros.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Os ativos em construção apresentados no Consolidado referem-se, substancialmente, à expansão, modernização e melhorias em terminais e bases de distribuição de combustíveis, aeroportos e fábrica de lubrificantes.

Os ativos de direito de uso incluem, principalmente, terrenos utilizados como postos de combustíveis, unidades administrativas e edificações (nota 16).

Impairment

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não reconheceu perdas na recuperação dos ativos.

⇒ **Política contábil**

O imobilizado está demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou de construção deduzido da depreciação acumulada e de perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

O custo de aquisição inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos inclui o custo de materiais e de mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Os custos dos empréstimos para obras em andamento são capitalizados até que esses ativos estejam prontos para uso.

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando mensurados com segurança e desde que seja provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Demais gastos com reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado, quando incorridos.

Ganhos ou perdas na alienação de ativos imobilizados são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais.

O imobilizado da Companhia inclui equipamentos representados, substancialmente, por tanques, bombas e unidades de abastecimento de aeronaves, além de fábrica de lubrificante e bases de distribuição de combustíveis.

A depreciação é pelo método linear, com base em taxas determinadas em função da vida útil estimada dos bens. Os terrenos não são depreciados. As instalações e benfeitorias em propriedade de terceiros são depreciadas pelo prazo dos contratos celebrados com os clientes.

A Companhia reconhece o ativo de direito de uso na data de início do contrato de arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento ou durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

⇒ **Estimativas e julgamentos**

Vida útil

A vida útil de um ativo e os métodos de depreciação são revistos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos prospectivamente, como mudança de estimativas contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***Impairment**

A Companhia avalia os ativos do imobilizado quando há indicativos de não recuperação do seu valor contábil.

13 Intangível

Consolidado						
Custo do intangível	Direitos e Concessões (*)	Marcas	Créditos de Descarbonização	Softwares (a)	Goodwill	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	17	-	-	824	29	870
Adições (b)	-	-	824	123	-	947
Transferências	-	-	-	(4)	-	(4)
Aposentadoria CBIOS	-	-	(454)	-	-	(454)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	17	-	370	943	29	1.359
Adições (b)	2	-	1.459	147	-	1.608
Baixas	-	-	-	-	(29)	(29)
Aposentadoria CBIOS	-	-	(1.794)	-	-	(1.794)
Combinação de negócios	418	79	-	20	-	517
Saldo em 31 de dezembro de 2023	437	79	35	1.110	-	1.661
Amortização acumulada						
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(4)	-	-	(413)	-	(417)
Amortização	(2)	-	-	(47)	-	(49)
Transferências	-	-	-	1	-	1
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(6)	-	-	(459)	-	(465)
Amortização	(3)	-	-	(55)	-	(58)
Combinação de negócios	(22)	(3)	-	(2)	-	(27)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(31)	(3)	-	(516)	-	(550)
Saldo do intangível						
Em 31 de dezembro de 2022	11	-	370	484	29	894
Em 31 de dezembro de 2023	406	76	35	594	-	1.111
Tempo de vida útil estimada	5 a 30 anos	30 anos	Indefinida	5 a 9 anos	Indefinida	

(*) inclui contratos de fornecedores e franquias, entre outros.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Custo do intangível	Controladora				Total
	Direitos e Concessões	Créditos de Descarbonização	Softwares (a)	Goodwill	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	17	-	824	29	870
Adições (b)	-	824	123	-	947
Transferências	-	-	(4)	-	(4)
Aposentadoria CBIOS	-	(454)	-	-	(454)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	17	370	943	29	1.359
Adições (b)	-	1.459	146	-	1.605
Baixas	-	-	-	(29)	(29)
Aposentadoria CBIOS	-	(1.794)	-	-	(1.794)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	17	35	1.089	-	1.141
Amortização acumulada					
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(4)	-	(413)	-	(417)
Amortização	(2)	-	(47)	-	(49)
Transferências	-	-	1	-	1
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(6)	-	(459)	-	(465)
Amortização	(2)	-	(54)	-	(56)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(8)	-	(513)	-	(521)
Saldo do intangível					
Em 31 de dezembro de 2022	11	370	484	29	894
Em 31 de dezembro de 2023	9	35	576	-	620
Tempo de vida útil estimada	10 a 13 anos	Indefinida	9 anos	Indefinida	

(a) A Companhia apresenta saldo de R\$ 273 de *software* em desenvolvimento (R\$ 190 em 31 de dezembro de 2022).

(b) Do total de R\$ 147 de adições de *softwares* (R\$ 123 em 31 de dezembro de 2022), R\$ 79 corresponde a desenvolvimento interno (R\$ 66 em 31 de dezembro de 2022).

Os ativos intangíveis são representados pelos gastos com direitos e concessões, softwares e créditos de descarbonização (CBIOS). Em 2023, tivemos aposentadoria do saldo de CBIOS adquiridos em 2022, no cumprimento das metas de aposentadoria de CBIOS estipuladas pela ANP, bem como a aposentadoria de CBIOS adquiridos no próprio exercício.

Impairment

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não reconheceu perdas na recuperação dos ativos intangíveis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

⇒ **Política contábil**

Os ativos intangíveis com vida útil definida são mensurados ao custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados nos ativos específicos aos quais se relacionam. Demais gastos são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Os custos de desenvolvimento diretamente atribuídos aos softwares são registrados como intangível se atendidos todos os critérios de reconhecimento, o que inclui, entre outros: gastos mensurados com confiabilidade, intenção, capacidade técnica e financeira para conclusão do ativo e geração de prováveis benefícios econômicos futuros para a Companhia.

O goodwill, resultante da aquisição de controladas da área de distribuição de combustíveis, é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se aplicável.

Os Créditos de Descarbonização (CBIOS) adquiridos são registrados pelo custo histórico no ativo intangível e não são amortizados. Estes ativos podem ser negociados e são utilizados para a liquidação da provisão de CBIOS constituída.

⇒ **Estimativas e julgamentos**

Vida útil

A vida útil é revista anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos prospectivamente, como mudança de estimativas contábeis.

Impairment

A Companhia avalia os ativos com vida útil definida quando há indicativos de não recuperação do seu valor contábil.

O goodwill tem a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor. Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado. Neste caso, a Companhia é considerada como unidade geradora de caixa de acordo com a avaliação da Administração, com base em seu modelo de negócio.

O valor recuperável de um ativo é o maior entre: (a) o valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (b) o seu valor em uso. Essas avaliações são efetuadas ao menor nível de ativos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis.

O valor em uso é estimado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros, baseado em premissas relacionadas ao plano estratégico da Companhia. No teste realizado em 31 de dezembro de 2022, foi considerada a projeção dos fluxos para os anos de 2023 a 2032, sendo este último perpetuado, considerando uma taxa de desconto real de 8,99% em 2022. A taxa nominal em 2022 foi de 14,57%.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

As principais premissas utilizadas foram:

- *Preço: curva de preço derivada do Business Plan da Companhia, considerando transações entre partes independentes;*
- *Volume: curvas de demanda de derivados do Business Plan da Companhia; e*
- *Custos operacionais, que podem ser determinados por taxas históricas apresentadas ou custos projetados no orçamento da Companhia.*

Os fluxos de caixa foram ajustados a fim de atender as premissas do Pronunciamento Técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, ou seja, as atividades de financiamentos, resultado financeiro não relacionado à atividade normal da Companhia, aportes de capital, pagamento de dividendos e entradas/saídas relacionadas a empréstimos foram desconsiderados. Os fluxos de caixa, decorrentes do uso contínuo dos ativos relacionados, são ajustados pelos riscos específicos e utilizam a taxa de desconto estruturada no Custo Médio Ponderado de Capital (WACC).

14 Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Fornecedores				
No país	4.130	4.094	4.150	4.118
No exterior	366	1.040	343	949
Total	4.496	5.134	4.493	5.067

O saldo de fornecedores no país é composto, principalmente, (i) de faturas a pagar à Petrobras pela aquisição de derivados de petróleo e (ii) contratação de serviços (inclusive fretes). O saldo de fornecedores no exterior representa, principalmente, as obrigações relacionadas à importação de óleo diesel e de gasolina.

⇒ **Política contábil**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e são contabilizadas, inicialmente, pelo valor justo dos produtos ou serviços adquiridos e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

15 Financiamentos

	Moeda contratual	Indexadores e taxas de juros contratuais	Vencimento	Consolidado				Controladora	
				2023		2022		2023	2022
				Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	
CRI 73 (ii)	R\$	IPCA + 6,84% a.a.	fev-23	-	-	105	105	-	-
Loan 4131 Santander (*)	R\$	CDI + 1,67% a.a.	set-23	-	-	1.120	1.177	-	1.120
NCE Banco Brasil	R\$	117,75% do CDI	set-23	-	-	443	501	-	443
CRA - 10ª série (i)	R\$	100% do CDI a.a.	jul-24	215	214	215	208	215	215
CRI 99 (ii)	R\$	IPCA + 4,09% a.a.	fev-25	98	95	137	134	-	-
1ª emissão de debêntures	R\$	CDI + 0,89% a.a.	abr-25	462	462	771	768	462	771
CRA - 11ª série (i)	R\$	IPCA + 5,59% a.a.	jul-25	379	375	362	354	379	362
Finex Santander (*)	R\$	CDI + 1,65% a.a.	set-28	1.094	1.099	-	-	1.094	-
4ª Emissão de Debêntures (iv)	R\$	CDI + 1,45% a.a.	nov-28	719	721	721	741	719	721
NCE Banco Brasil (*)	R\$	CDI + 1,65% a.a.	mar-29	493	502	500	523	493	500
NCE Banco Brasil (*)	R\$	CDI + 1,65% a.a.	abr-29	562	573	566	562	562	566
CDCA (iii)	R\$	CDI + 1,55% a.a.	ago-29	1.253	1.262	1.258	1.296	1.253	1.258
5ª Emissão de Debêntures	R\$	CDI + 1,50% a.a.	out-29	1.540	1.548	1.540	1.593	1.540	1.540
CRA 43	R\$	IPCA + 5,3995% a.a.	set-31	912	867	868	846	912	868
4ª Emissão de Debêntures (v)	R\$	CDI + 1,75% a.a.	nov-31	800	814	803	808	800	803
CRI 100 (ii)	R\$	IPCA + 4,98% a.a.	fev-32	335	320	346	309	-	-
Total no país				8.862	8.852	9.755	9.925	8.429	9.167
Loan 4131 JP Morgan	US\$	0,92% a.a.	mar-23	-	-	326	324	-	326
Loan 4131 BOFA	US\$	2,27% a.a.	set-23	-	-	384	347	-	384
NCE Citibank	US\$	1,22% a.a.	fev-25	582	560	1.045	995	582	1.045
NCE MUFG	US\$	2,18% a.a.	mar-25	141	136	252	242	141	252
Loan 4131 Scotiabank	US\$	2,19% a.a.	mar-25	1.083	1.031	1.167	1.084	1.083	1.167
Loan 4131 JP Morgan (a)	US\$	5,92% a.a.	mar-25	246	247	-	-	246	-
BNP Paribas	US\$	SOFR 3m + 1,76% a.a.	jul-25	246	246	264	266	-	-
Loan 4131 Scotiabank	US\$	1,5258% a.a.	fev-26	487	440	525	464	487	525
Loan 4131 BNP	US\$	2,023% a.a.	fev-26	732	671	789	711	732	789
Loan 4131 BOFA	US\$	2,85% a.a.	fev-27	364	330	392	355	364	392
NCE Citibank	US\$	2,94% a.a.	fev-27	367	334	396	355	367	396
NCE Bank of China	US\$	4,10% a.a.	abr-27	440	414	474	446	440	474
Loan 4131 Scotiabank	US\$	2,3864% a.a.	out-27	435	380	470	410	435	470
Loan 4131 Scotiabank	US\$	2,65% a.a.	fev-28	295	257	318	280	295	318
Loan 4131 Scotiabank (b)	US\$	4,9704% a.a.	mar-28	490	469	-	-	490	-
Total no exterior				5.908	5.515	6.802	6.279	5.662	6.538
Total de financiamentos				14.770	14.367	16.557	16.204	14.091	15.705
Circulante				1.349		1.674		1.266	1.495
Não circulante				13.421		14.883		12.825	14.210

(*) Dívidas envolvidas em negociação de extensão de prazos, conforme demonstrado no item “Principais movimentações ocorridas no exercício”.

(i) Debêntures – Certificado de Recebíveis do Agronegócio

(ii) Certificados de Recebíveis Imobiliários

(iii) Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio

(IV) 1ª série

(v) 2ª série

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Os custos de transações incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do saldo do passivo correspondente e apropriados ao resultado de acordo com a taxa efetiva. Em 2023, o montante de custos incorridos é de R\$ 9, tendo sido apropriado R\$ 13 ao resultado. O saldo a apropriar nos próximos exercícios é de R\$ 57.

Principais movimentações ocorridas no exercício

Ao longo de 2023, a Companhia realizou três captações bilaterais destinadas ao reforço de capital de giro, bem como outros propósitos corporativos, efetuou três extensões de prazos em captações bilaterais, bem como o pré-pagamento de dois empréstimos conforme demonstrado a seguir:

Captações do Exercício								
Banco	Produto	Data	Moeda	Principal USD (MLN)	Principal BRL (MLN)	Vencimento	Custo em USD	Custo do SWAP em BRL
JP Morgan (a)	Loan 4131	10/03/2023	USD	50	257	mar/25	5,92% a.a.	CDI + 1,38% a.a.
Scotiabank (b)	Loan 4131	24/03/2023	USD	100	527	mar/28	4,9704% a.a.	CDI + 1,99% a.a.
Santander (*)	Loan 4131	28/09/2023	BRL	-	1.060	set/28	-	CDI + 1,65% a.a.

Rolagens do Exercício								
Banco	Produto	Data	Moeda	Principal BRL (MLN)	Custo anterior	Vencimento anterior	Custo atual	Vencimento atual
Banco do Brasil	NCE	27/09/2023	BRL	482	CDI + 1,65% a.a.	mar/27	CDI + 1,65% a.a.	mar/29
Banco do Brasil	NCE	27/09/2023	BRL	550	CDI + 1,65% a.a.	abr/27	CDI + 1,65% a.a.	abr/29
Santander (*)	Loan 4131	28/09/2023	BRL	1.060	CDI + 1,67% a.a.	fev/26	CDI + 1,65% a.a.	set/28

(*) O financiamento Loan 4131 foi prorrogado por meio do financiamento Finex.

Pré-Pagamentos do Exercício								
Banco	Produto	Data do Pré-Pgto	Moeda	Principal USD (MLN)	Principal BRL (MLN)	Vencimento	Custo em USD	Custo em BRL / Custo do SWAP
Bank of America	Loan 4131	12/09/2023	USD	73	400	mar/26	2,27% a.a.	CDI + 1,67% a.a.
Banco do Brasil	NCE	04/09/2023	BRL	-	527	mar/28	-	117,75% do CDI

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

15.1 Movimentação

	Consolidado		Controladora	
	Mercado Bancário	Mercado de Capitais (CRI's e Debêntures)	Total	Total
No país				
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2022	2.413	4.838	7.251	6.541
Captações	1.448	1.491	2.939	2.939
Amortização de principal	(85)	(669)	(754)	(565)
Amortização de juros	(333)	(409)	(742)	(742)
<u>Alterações não caixa</u>				
Provisionamento de juros	446	481	927	927
Variações monetárias	-	134	134	67
Total no país em 31 de dezembro de 2022	3.889	5.866	9.755	9.167
Captações (*)	1.052	-	1.052	1.052
Amortização de principal	(1.484)	(500)	(1.984)	(1.784)
Amortização de juros	(573)	(632)	(1.205)	(1.205)
<u>Alterações não caixa</u>				
Provisionamento de juros	520	622	1.142	1.141
Variações monetárias	-	102	102	58
Total no país em 31 de dezembro de 2023	3.404	5.458	8.862	8.429
No exterior				
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2022	5.758	-	5.758	5.758
Captações	1.803	-	1.803	1.544
Amortização de principal	(416)	-	(416)	(416)
Amortização de juros	(123)	-	(123)	(120)
<u>Alterações não caixa</u>				
Provisionamento de juros	139	-	139	133
Variação cambial	(361)	-	(361)	(361)
Ajuste acumulado de conversão	2	-	2	-
Total no exterior em 31 de dezembro de 2022	6.802	-	6.802	6.538
Captações	784	-	784	784
Amortização de principal	(1.190)	-	(1.190)	(1.190)
Amortização de juros	(167)	-	(167)	(151)
<u>Alterações não caixa</u>				
Provisionamento de juros	175	-	175	158
Variação cambial	(477)	-	(477)	(477)
Ajuste acumulado de conversão	(19)	-	(19)	-
Total no exterior em 31 de dezembro de 2023	5.908	-	5.908	5.662
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	9.312	5.458	14.770	14.091

(*) As captações nas demonstrações dos fluxos de caixa apresentam-se líquidas dos custos de transações relacionados aos empréstimos e financiamentos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***15.2 Informações sumarizadas sobre os vencimentos dos financiamentos**

								Consolidado	Controladora
	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029 em diante	Total	Total
Financiamentos País:	-	824	601	1.094	389	1.735	4.219	8.862	8.429
Indexados a taxas flutuantes	-	824	601	1.094	389	1.735	4.219	8.862	8.429
Financiamentos Exterior:	-	524	1.801	271	1.838	1.474	-	5.908	5.662
Indexados a taxas flutuantes	-	4	242	-	-	-	-	246	-
Indexados a taxas fixas	-	520	1.559	271	1.838	1.474	-	5.662	5.662
Em 31 de dezembro de 2023	-	1.348	2.402	1.365	2.227	3.209	4.219	14.770	14.091
Em 31 de dezembro de 2022	1.674	1.095	2.261	2.779	4.138	2.223	2.387	16.557	15.705

Os valores justos dos financiamentos país (nota 15) são determinados pelo método de fluxo de caixa descontado pelas taxas spot DI x Pré interpoladas e pelo risco de crédito da Companhia (nível 2). Para os financiamentos feitos em moeda estrangeira (nota 15) os valores justos são determinados pelo método de fluxo de caixa descontado pelas taxas spot interpoladas Cupom Cambial Limpo e pelo risco de crédito da Companhia (nível 2).

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros é apresentada na nota 29.

⇒ **Política contábil**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos pelo valor justo líquido dos custos de transação incorridos e, após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado, utilizando-se o método da taxa de juros efetiva.

Os custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou à construção de ativos qualificáveis são capitalizados como parte do custo desses ativos. Os custos de empréstimos são adicionados ao custo dos ativos até o momento em que esses ativos estejam prontos para o uso. Ativo qualificável é um ativo que, necessariamente, demanda um tempo substancial para ficar pronto para seu uso.

Os custos de empréstimos elegíveis à capitalização representam os custos efetivamente incorridos, menos qualquer receita financeira decorrente do investimento temporário dos recursos captados e ainda não utilizados na aquisição ou na construção dos ativos qualificados.

Todos os outros custos de empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***16 Arrendamentos**

A Companhia é arrendatária em diversos contratos, com naturezas distintas, cujas principais operações dizem respeito a arrendamentos de terrenos para uso em postos de combustíveis, bases de distribuição de combustíveis, unidades administrativas e edificações. Parte desses arrendamentos são celebrados com a controlada FII FCM, administrado pela Rio Bravo Investimentos DTVM Ltda.

A Companhia reconhece o ativo do direito de uso e um passivo de arrendamento correspondente na data de início do contrato.

16.1 Ativos de direito de uso – Movimentação por tipo de ativos

	Consolidado				Controladora			
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Equipamentos	Total	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	464	409	6	879	549	676	9	1.234
Adições	125	50	13	188	114	50	13	177
Baixas	(38)	1	(4)	(41)	(39)	-	(5)	(44)
Depreciação	(90)	(43)	(3)	(136)	(101)	(48)	(3)	(152)
Transferências	-	(2)	-	(2)	-	(2)	-	(2)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	461	415	12	888	523	676	14	1.213
Adições	57	12	1	70	59	12	1	72
Baixas	(22)	1	-	(21)	(22)	-	-	(22)
Depreciação	(90)	(47)	(4)	(141)	(102)	(52)	(4)	(158)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	406	381	9	796	458	636	11	1.105
Prazo contratual	01 a 30 anos	01 a 24 anos	01 a 03 anos		01 a 30 anos	01 a 60 anos	01 a 20 anos	

Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***16.2 Passivo de Arrendamento – Movimentação e conciliação com os fluxos de caixa de financiamento**

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Saldo início do exercício	834	824	1.320	1.373
Pagamento de principal	(130)	(126)	(273)	(260)
Pagamento de juros	(75)	(78)	(82)	(85)
Alterações não caixa				
Aquisições de direito de uso	69	188	72	177
Provisionamento de juros	72	76	119	125
Variações monetárias	-	2	27	42
Baixas	(22)	(52)	(22)	(52)
Saldo Final	748	834	1.161	1.320

16.3 Fluxo de pagamentos

A seguir estão apresentados os fluxos de pagamentos dos arrendamentos:

	Consolidado			Controladora
	Pagamentos			Pagamentos
	Valor futuro	Juros anuais	Valor presente	Valor presente
Compromissos estimados				
2024	174	(53)	121	229
2025	138	(58)	80	125
2026	111	(50)	61	110
2027	111	(43)	68	101
2028	108	(36)	72	102
2029 em diante	441	(95)	346	494
Em 31 de dezembro de 2023	1.083	(335)	748	1.161
Circulante			121	229
Não circulante			627	932
Em 31 de dezembro de 2023			748	1.161
Circulante			128	267
Não circulante			706	1.053
Em 31 de dezembro de 2022			834	1.320

Os pagamentos das parcelas variáveis dos arrendamentos, assim como os pagamentos de arrendamentos de curto prazo que não compõem o passivo, foram reconhecidos no resultado totalizando R\$ 193 e R\$ 18 (R\$ 160 e R\$ 17 em 31 de dezembro de 2022), respectivamente (Consolidado e Controladora).

Assim sendo, a Companhia está potencialmente exposta a saídas futuras de caixa de pagamentos variáveis de arrendamentos, principalmente associados a variações nos volumes vendidos. Esse fluxo está demonstrado a seguir:

Consolidado						
2024	2025	2026	2027	2028	2029 em diante	Total
157	130	115	115	108	533	1.158

Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***16.4 Taxas nominais médias de desconto**

Prazos contratuais	Até 5 anos	De 5 a 10 anos	De 10 a 15 anos	De 15 a 20 anos	De 20 a 25 anos
Taxa média de desconto (% a.a.)	7,67%	9,20%	9,71%	9,93%	8,44%

16.5 Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº2/2019**16.5.1 Apresentação dos arrendamentos, direito de uso e PIS/COFINS a recuperar – CPC 06 e Ofício CVM**

	Consolidado					
	Passivo de Arrendamento (*)	Direito de uso	Despesa Financeira	Depreciação	Contraprestação (**)	PIS/COFINS (**)
CPC 06 (R2) (a)	743	798	70	138	817	76
Ofício CVM (b)	1.039	898	104	157	316	32

(a) Fluxo de caixa não inflacionado.

(b) Fluxo de caixa incluindo a projeção de inflação futura.

(*) Referem-se a contratos impactados pela revisão IFRS16, ou seja, contratos anteriores à revisão e que já estavam classificados como arrendamento financeiro não estão sendo considerados nesta apresentação.

(**) Os pagamentos das contraprestações dos arrendamentos podem gerar direito ao creditamento do PIS e COFINS, desde que atendam as condições previstas na legislação tributária.

⇒ Política contábil

Os passivos de arrendamento são mensurados inicialmente ao valor presente dos fluxos de pagamentos dos arrendamentos, sem a projeção de inflação futura, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia e subsequentemente são mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos.

São remensurados quando há uma alteração nos pagamentos futuros, resultante de mudanças em índices ou taxas ou se a Companhia alterar a avaliação se exercerá uma opção de compra ou ainda em caso de mudanças nos prazos, decorrentes de prorrogações ou rescisões.

Os pagamentos de arrendamentos incluídos na mensuração dos passivos de arrendamento compreendem o seguinte: pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; pagamentos variáveis que dependam de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; e o preço de exercício da opção de compra, se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção.

Os pagamentos de arrendamentos de curto prazo não estão inseridos nos passivos de arrendamentos, sendo reconhecidos no resultado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

17 Tributos

17.1 Impostos e contribuições

	Consolidado (a)						
	Ativo			Passivo			
	2023			2023			
	Circulante	Não		2022	Circulante	Total	2022
Circulante		Total					
ICMS (*)	1.404	339	1.743	2.184	111	111	111
PIS / COFINS (**)	2.148	1.402	3.550	841	62	62	-
IR a recuperar (***)	-	157	157	149	-	-	-
CSLL a recuperar (***)	-	56	56	54	-	-	-
IPI	16	-	16	10	-	-	-
Outros	57	-	57	40	35	35	65
Total	3.625	1.954	5.579	3.278	208	208	176

(a) Valores da Controladora não diferem das informações do Consolidado.

(*) Em 2023, inclui R\$120 de ganho em processo contra o Estado de Goiás referente ao pedido de restituição de ICMS recolhido a maior em períodos anteriores.

(**) Em 2023, inclui R\$828 dos valores de PIS/PASEP recolhidos indevidamente no período compreendido entre setembro de 1988 a setembro de 1995.

(***) Valores referentes a não incidência de IRPJ/CSLL sobre atualizações monetárias efetuadas com base na Taxa SELIC.

Lei Complementar nº 192/2022 – Créditos de PIS e COFINS

Em 11 de março de 2022, foi publicada a Lei Complementar nº 192/2022 com o objetivo de reduzir a carga tributária na cadeia de combustíveis. O art. 9º da referida lei estabeleceu a redução a zero até 31 de dezembro de 2022 das alíquotas do PIS e COFINS incidentes sobre óleo diesel e seus derivados, GLP, querosene de aviação e biodiesel e, garantindo ao mesmo tempo, em sua redação original, a manutenção dos créditos a todas as pessoas jurídicas da cadeia econômica.

No dia 18 de maio de 2022, a Medida Provisória (MP) nº 1.118/2022 foi publicada. Dentre outras modificações, referido dispositivo legal alterou o caput do 9º da Lei Complementar nº 192/2022 e incluiu o parágrafo 2º no dispositivo, pretendendo revogar o referido direito ao creditamento. Frente a este ato do Poder Executivo, foi ajuizada a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 7181 para questionar a aplicabilidade imediata do dispositivo da MP nº 1.118/2022.

Nos autos da ADI nº 7.181/DF (2023), o Supremo Tribunal Federal reconheceu, com efeitos retroativos, em decisão liminar referendada por unanimidade, que a revogação realizada pela MP apenas poderia surtir efeitos 90 dias após sua publicação, por implicar revogação de benefício fiscal e, conseqüentemente, majoração indireta da carga tributária para esses contribuintes. A MP nº 1.118/2022, no entanto, não foi convertida em lei no período exigido pela Constituição Federal e, consoante resultado da ADI nº 7.181/DF, não produziu efeitos.

Neste sentido a Companhia, assessorada por especialistas jurídicos externos e internos, e com base em uma sequência de eventos relevantes - entre eles a decisão proferida na ADI nº 7.181/DF - reconheceu créditos tributários de PIS e COFINS no montante de R\$2.591 (nota 23.4) cuja expectativa de realização é de até 2 (dois) anos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Regime de tributação monofásica - ICMS

Por meio dos Convênios ICMS nº 199/22 e nº 15/23, foi regulamentado o regime de tributação monofásica do ICMS, com efeitos, respectivamente, a partir de 1º de maio de 2023, para as operações com diesel e biodiesel, e a partir de 1º de junho de 2023, para as operações com gasolina e etanol anidro.

Como consequência do novo regime, tais operações passaram a se submeter à alíquota única e uniforme em todo o país, a qual foi fixada em R\$0,9456/litro para o diesel e o biodiesel e em R\$1,22/litro para a gasolina e o etanol anidro.

Destacamos que, no regime da monofasia, cabe à refinaria/importador, na qualidade de únicos contribuintes do tributo, o recolhimento do ICMS sobre a mercadoria, diferentemente da sistemática anteriormente vigente, a da substituição tributária, na qual cabia à refinaria/importador, como substitutos tributários de todos os integrantes da cadeia econômica dos combustíveis, a retenção de todo o ICMS da cadeia, até a chegada do produto ao consumidor final, cabendo aos distribuidores buscar, junto às Unidades Federadas, restituição do imposto retido, na hipótese em que o fato gerador presumido não se realizasse.

Com isso, no regime da substituição tributária, o ICMS da substituição tributária era contabilizado em impostos a recuperar. No regime monofásico, vigente a partir das datas supramencionadas, o ICMS passa a compor os estoques.

Em consequência, no segundo trimestre de 2023, a Companhia reclassificou o saldo de R\$556 de impostos a recuperar para estoques, sendo R\$ 403 para o diesel e R\$ 153 para a gasolina.

17.2 Programas de Anistias Estaduais

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 a Companhia liquidou débitos tributários de ICMS junto a diversos Estados, por meio de Programas de Anistias.

Estaduais

Estado	Lei Estadual / Decreto	Benefícios auferidos	2023		
			Débitos Existentes	Benefício de Redução	Valor pago após benefício
TO	Portaria SEFAZ TO 417/2023	Redução de 95% de multas e juros	10	7	3
PE	Lei Complementar nº 520/2023	Redução de 90 % de multas e juros	7	4	3
CE	Lei nº 18.615/2023	Redução de 100% (cem por cento) dos juros e das multas punitivas e moratórias	7	6	1
Outros			2	1	1
Total			26	18	8

Estaduais

Estado	Lei Estadual / Decreto	Benefícios auferidos	2022		
			Débitos Existentes	Benefício de Redução	Valor pago após benefício
PA	Lei 9389 de 16.12.2021 - Decreto 2103	Desconto de 95% de multas e juros	37	27	10
RO	Lei 5231 altera Lei 4983	Redução de 95% de multas punitivas, moratórias e juros.	17	7	10
Outros			17	12	5
Total			71	46	25

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

17.3 Imposto de Renda e contribuição social diferidos

17.3.1 Movimentação

Origem do registro dos impostos diferidos	Consolidado									Controladora
	Reconhecido no			Reconhecido no			2023			Valor líquido
	2021	Resultado	Patrimônio Líquido	2022	Resultado	Patrimônio Líquido	Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido	
Contas a receber	85	(55)	-	30	6	-	36	36	-	36
Bonificações antecipadas	1.001	(63)	-	938	20	-	958	958	-	958
Imobilizado	(650)	(17)	-	(667)	19	-	(648)	87	(735)	(648)
Arrendamentos	428	(16)	-	412	(53)	-	359	359	-	359
Processos judiciais	335	(23)	-	312	142	-	454	454	-	454
Benefício Pós Emprego	366	20	6	392	(8)	155	539	599	(60)	539
Depósitos judiciais	(134)	(12)	-	(146)	(20)	-	(166)	-	(166)	(166)
Instrumentos financeiros derivativos	68	434	-	502	134	-	636	636	-	636
Ganho na avaliação a valor justo dos ativos aportados na constituição de JV	-	(144)	-	(144)	6	-	(138)	-	(138)	(138)
Provisão para Créditos de Descarbonização	-	203	-	203	(186)	-	17	17	-	17
Outros	97	(9)	-	88	60	-	148	162	(14)	147
Total	1.596	318	6	1.920	120	155	2.195	3.308	(1.113)	2.194

Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***17.3.2 Estimativa de realização**

Período	Imposto de renda e CSLL	
	Consolidado	Controladora
2024	1.506	1.505
2025 a 2027	440	440
2028 a 2033	249	249
31 de dezembro de 2023	2.195	2.194
31 de dezembro de 2022	1.920	1.920

17.3.3 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido antes dos impostos	6.459	1.930	6.444	1.930
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(2.196)	(656)	(2.191)	(656)
Ajustes para apuração alíquota efetiva:				
• Contribuição previdenciária	(31)	(52)	(31)	(52)
• Atualização dos Indébitos Tributários	235	-	235	-
• (Adições)/exclusões permanentes, líquidas	(26)	22	(16)	22
• Juros sobre capital próprio	316	280	316	280
• Posição fiscal incerta (*)	-	11	-	11
• Tributação no Brasil de lucro de empresas no exterior	(52)	(13)	(52)	(13)
• Incentivos fiscais	30	15	30	15
• Indébito tributário - PAT (**)	31	-	31	-
Imposto de renda e contribuição social	(1.693)	(393)	(1.678)	(393)
IR e CSLL correntes	(1.813)	(711)	(1.797)	(711)
IR e CSLL diferidos	120	318	119	318
	(1.693)	(393)	(1.678)	(393)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	26,2%	20,4%	26,0%	20,4%

(*) Não incidência de IRPJ/CSLL sobre atualizações monetárias efetuadas com base na Taxa SELIC.

(**) Recuperação de indébitos tributários garantido por sentença transitada em julgada a favor da Companhia, em maio de 2023, do direito à dedução em dobro das despesas do PAT diretamente do lucro tributável.

⇒ Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro tributável, aplicando-se alíquotas vigentes no final do período que está sendo reportado.

Os impostos e contribuições sociais diferidos são reconhecidos em função das diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações contábeis e os usados para fins de tributação.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O saldo dos impostos diferidos ativos é revisado no fim de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

O imposto de renda e a contribuição social são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, quando existe direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos e quando há intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia apresenta o imposto de renda e a contribuição social diferidos em base líquida, quando os ativos e passivos fiscais diferidos estão relacionados às despesas com impostos de uma mesma autoridade fiscal e mesma entidade legal.

⇒ Estimativas e julgamentos

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O reconhecimento de ativos fiscais diferidos requer a utilização de estimativas contidas no Plano de Negócios, que anualmente é aprovado pelo Conselho de Administração. Esse plano contém as principais premissas que suportam a mensuração dos lucros tributáveis futuros.

18 Salário, férias, encargos, prêmios e incentivos

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Provisão de férias	70	68	69	68
Salários, encargos e outras provisões	81	62	78	62
Prêmio por desempenho e Incentivos (nota 18.1)	144	90	144	90
Incentivos de longo prazo (nota 18.2)	7	-	7	-
Total registrado no circulante	302	220	298	220
Incentivos registrados no não circulante (nota 18.2)	20	5	20	5
Incentivos registrados no patrimônio líquido (nota 18.2)	59	38	59	38

18.1 Incentivos de curto prazo aos empregados e aos membros da Diretoria Executiva

Em 31 de dezembro de 2023, foram provisionados os montantes de R\$ 152 (R\$ 95 em 31 de dezembro de 2022) para pagamento de incentivos de curto prazo aos empregados e aos membros da Diretoria, tendo sido pagos R\$ 98 no exercício.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

18.2 Planos de pagamentos baseados em ações

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui 4 (quatro) programas de pagamentos baseados em ações. Esses planos têm, dentre seus objetivos: (i) alinhar interesses entre acionistas e executivos; (ii) reconhecer o sucesso na execução do Business Plan; (iii) reforçar a visão a longo prazo nas decisões da Companhia; e (iv) reter talentos e compartilhar o sucesso da organização. Atualmente esses programas têm como beneficiários os membros do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e demais executivos.

Plano de Incentivo de Longo Prazo em Opções de Compra de Ações (liquidado em instrumentos patrimoniais e caixa): Aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária em 28 de julho de 2020. Neste plano o executivo recebe opções da Companhia que poderão ser convertidas em ações por um período de três anos (período do exercício) após um prazo determinado de três anos (vesting) a partir de sua outorga.

O Plano prevê que o “Conselho de Administração poderá optar por liquidar as Opções exercidas em dinheiro, mediante o pagamento do delta positivo entre o Preço de Exercício e o valor de mercado da ação, ocasião em que a Companhia descontará e reterá quaisquer tributos aplicáveis”. Tendo o Comitê de Pessoas a delegação para gerir o plano, sendo assim, os membros do Comitê de Pessoas aprovaram, portanto, a liquidação dos planos de ações 50% em dinheiro e 50% em ações, lembrando que nos termos da regulação aplicável.

Plano de Ações Restritas - Programa de Matching Shares (liquidado em instrumentos patrimoniais): Aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária em 28 de julho de 2020. Neste, o executivo recebe ações como contrapartida ao investimento feito na compra de ações de emissão da Companhia no mercado, usando parte de seu incentivo de curto prazo, após um prazo determinado de carência de três anos a partir do seu investimento.

Plano de Incentivo de Longo prazo em ações de Performance - Performance Share (liquidado em instrumentos patrimoniais): Aprovado pelo Conselho de Administração em 28 de abril de 2022. Trata-se de um Incentivo de Longo Prazo baseado em ações no qual o número de ações a serem concedidos depende do resultado de desempenho de um grupo de indicadores durante o período de 3 (três) anos.

Prêmio extraordinário aos Diretores Executivos (liquidado em caixa). Aprovado pelo Conselho de Administração em 27/01/2022, em função do resultado da Companhia de 2021 com a finalidade de reter os executivos.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresenta um saldo de R\$86 referente aos programas de pagamentos baseados em ações, incluindo os encargos sociais (R\$46 em 31 de dezembro de 2022). O montante reconhecido no resultado do exercício como despesa de pessoal foi de R\$40, incluindo encargos sociais (R\$20 em 31 de dezembro de 2022).

Seguem informações dos programas:

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Programa	Data da outorga	Fim da carência	Data de expiração	Quantidades outorgadas	Quantidades canceladas	Ativos Exercidos / Resgatados	Ativos liberados para exercício em 31.12.2023 (*)	Ativos em carência em 31.12.2023	Preço de exercício na outorga	Preço de exercício atualizado	Valor justo na outorga	Valor Justo atualizado
Stock Options 2020	31/07/2020	31/07/2023	31/07/2026	1.498.318	362.185	281.173	854.960	-	R\$21,81	R\$17,19	R\$7,36	R\$7,25
Stock Options 2021 CA	15/04/2021	15/04/2023	15/04/2026	638.894	273.555	226.449	138.890	-	R\$21,73	R\$18,04	R\$6,48	R\$8,63
Prêmio Extraordinário aos Diretores	02/01/2022	02/01/2024	01/02/2024	269.808	64.746	46.238	158.824	-	-	-	R\$21,94	R\$22,17
Stock Options 2020	31/07/2020	31/07/2023	31/07/2026	1.918.884	782.764	281.169	854.951	-	R\$21,81	R\$17,62	R\$7,36	-
Stock Options 2021	15/04/2021	15/04/2024	15/04/2027	3.409.339	887.233	-	-	2.522.106	R\$21,73	R\$18,47	R\$6,39	-
Stock Options 2021 CA	15/04/2021	15/04/2023	15/04/2026	638.894	273.555	226.449	138.890	-	R\$21,73	R\$18,47	R\$6,48	-
Stock Options 2022	28/04/2022	28/04/2025	28/04/2028	1.568.652	780.182	-	-	788.470	R\$23,02	R\$21,78	R\$4,50	-
Stock Options 2022 CA	28/04/2022	28/04/2024	28/04/2027	588.234	196.078	-	-	392.156	R\$23,02	R\$21,78	R\$4,59	-
Stock Options 2022 CA	02/05/2022	02/05/2024	02/05/2027	431.372	-	-	-	431.372	R\$23,02	R\$21,89	R\$4,59	-
Stock Options 2022 CA	03/05/2022	03/05/2024	03/05/2027	392.156	-	-	-	392.156	R\$23,02	R\$21,89	R\$4,59	-
Stock Options 2022 CA	05/05/2022	05/05/2024	05/05/2027	196.078	-	-	-	196.078	R\$23,02	R\$21,89	R\$4,59	-
Stock Options 2022 CA	09/05/2022	09/05/2024	09/05/2027	196.078	196.078	-	-	-	R\$23,02	R\$21,46	R\$4,59	-
Stock Options 2023	27/04/2023	27/04/2026	27/04/2029	1.472.565	31.515	-	-	1.441.050	R\$14,56	R\$14,16	R\$5,51	-
Stock Options 2023	03/07/2023	03/07/2026	03/07/2029	109.489	-	-	-	109.489	R\$15,80	R\$15,40	R\$6,82	-
Stock Options 2023	01/08/2023	01/08/2026	01/08/2029	106.305	-	-	-	106.305	R\$16,95	R\$16,55	R\$6,82	-
Matching 2020	14/04/2021	14/04/2024	14/04/2024	35.769	12.142	-	-	23.627	-	-	R\$22,98	-
Matching 2021	28/04/2022	28/04/2025	28/04/2025	41.650	15.269	-	-	26.381	-	-	R\$21,27	-
Performance Shares 2022	28/04/2022	28/04/2025	-	934.814	332.268	-	-	602.546	-	-	R\$23,02	-
Performance Shares 2022	28/04/2022	28/04/2025	-	103.859	36.921	-	-	66.938	-	-	R\$21,98	-
Performance Shares 2022	01/05/2022	01/05/2025	-	1.741	-	-	-	1.741	-	-	R\$21,76	-
Performance Shares 2022	18/05/2022	18/05/2025	-	9.519	-	-	-	9.519	-	-	R\$19,85	-
Performance Shares 2023	27/04/2023	27/04/2026	-	1.566.458	105.992	-	-	1.460.466	-	-	R\$14,56	-
Performance Shares 2023	27/04/2023	27/04/2026	-	174.049	11.775	-	-	162.274	-	-	R\$25,92	-
Performance Shares 2023	03/07/2023	01/07/2026	-	94.937	-	-	-	94.937	-	-	R\$15,80	-
Performance Shares 2023	01/08/2023	01/08/2026	-	76.990	-	-	-	76.990	-	-	R\$16,95	-
Performance Shares 2023	01/08/2023	01/08/2026	-	7.656	-	-	-	7.656	-	-	R\$34,23	-
Programa Especial de Performance 2023	01/02/2023	01/02/2028	01/02/2028	975.142	-	-	-	975.142	-	-	R\$15,69	-
Programa Especial de Performance 2023	01/02/2023	01/02/2028	01/02/2028	108.351	-	-	-	108.351	-	-	R\$40,99	-
Programa Especial de Performance 2023	03/07/2023	03/07/2028	03/07/2028	128.084	-	-	-	128.084	-	-	R\$18,05	-
Programa Especial de Performance 2023	03/07/2023	03/07/2028	03/07/2028	14.231	-	-	-	14.231	-	-	R\$45,32	-

(*) Inclui ativos com pedidos de liberação/resgate ainda em análise na data do relatório.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Mensuração do valor justo:

Stock Options 2020: O valor justo (fair value) das opções foi calculado seguindo o método Binomial. As variáveis utilizadas foram: Taxa livre de risco de 4,25% a.a.; Dividend Yield de 1,90% (excluindo o de 2019 por estar acima da média histórica) e Volatilidade da ação de 2 anos, sendo essa de 34,03%, além dos prazos de vesting e exercício.

Stock Options 2021 / Stock Options 2021 CA: O valor justo (fair value) das opções foi calculado seguindo o método Binomial. As variáveis utilizadas foram: Taxa livre de risco de 2% a.a.; Dividend Yield de 9,01% (excluindo o de 2019 por estar acima da média histórica) e Volatilidade (março/2019 a mar/2021), sendo essa de 48,64%, além dos prazos de vesting (2 anos para CA e 3 anos para os demais participantes) e exercício.

Matching Shares 2020 e 2021: o valor justo (fair value) das ações é equivalente à cotação de fechamento na data da outorga.

Prêmio Extraordinário aos Diretores: considera a média ponderada dos últimos 30 pregões anteriores à data da outorga.

Stock Options 2022 / Stock Options 2022 CA: O valor justo (fair value) das opções foi calculado seguindo o método Binomial. As variáveis utilizadas foram: Taxa livre de risco de 12,86% a.a.; Dividend Yield de 11,44% e Volatilidade (março/2018 a abril/2022), sendo essa de 43,98%, além dos prazos de vesting (2 anos para CA e 3 anos para os demais participantes) e exercício.

Stock Options 2023: O valor justo (fair value) das opções foi calculado seguindo o método Binomial. As variáveis utilizadas foram: Taxa livre de risco de 13,75 % a.a.; Dividend Yield de 5,56 % e Volatilidade (março/2020 a abril/2023), sendo essa de 45,58%, além dos prazos de vesting (3 anos) e exercício.

Ações de Performance: O valor justo (fair value) é calculado com base na média ponderada dos últimos 60 pregões anteriores a data da outorga.

⇒ **Política contábil**

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios com a contrapartida registrada no patrimônio líquido.

O valor justo do montante a pagar aos empregados, dos programas que são liquidados em caixa, é atualizado a cada data de reporte e reconhecido como despesa com um correspondente aumento do passivo.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***19 Benefícios concedidos a empregados**

As obrigações da Companhia relativas aos planos de pensão e de saúde estão representadas a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Plano de pensão Petros Repactuado	1.027	549	1.027	549
Plano de pensão Petros Não Repactuado	307	364	307	364
Plano de saúde	72	68	72	68
Total Obrigações Planos de pensão e saúde	1.406	981	1.406	981
Circulante	155	153	155	153
Não circulante	1.251	828	1.251	828

Planos de Pensão

A gestão dos planos de previdência complementar da Companhia é responsabilidade da Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros, que foi constituída pela Petrobras como uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

a) Plano Petros Repactuados e Não repactuados

Os Planos Petros Repactuados e Não Repactuados (anteriormente Plano Petros do Sistema Petrobras - PPSP) são planos de previdência de benefício definido, instituído pela Petrobras em julho de 1970, que asseguram aos participantes uma complementação do benefício concedido pela Previdência Social, e são direcionados atualmente aos empregados da Petrobras, Petros e da Companhia. O plano está fechado aos empregados admitidos a partir de setembro de 2002.

As patrocinadoras efetuam contribuições regulares em valores iguais aos valores das contribuições dos participantes (empregados, assistidos e pensionistas), ou seja, de forma paritária.

A Vibra formalizou à Petros em 2023 o pedido de Cisão dos planos PPSP-R e PPSP-NR, com objetivo de separar o grupo de participantes, assistidos e o patrimônio relacionados à Vibra das demais patrocinadoras, que resultará na criação de dois novos planos (PPSP-R Vibra e PPSP-NR Vibra) que irão abrigar exclusivamente os participantes ligados à patrocinadora. Importante destacar que a transferência de todos os participantes da Vibra Energia ocorrerá automaticamente com a criação dos planos e que nada muda em termos de regras, obrigações e direitos, inclusive em relação aos planos de equacionamento de déficits que estejam em vigor até a data de aprovação da cisão.

PPSP-R e PPSP-NR – Contribuições da Companhia

Em relação as contribuições dos planos PPSP-R, o valor acumulado até dezembro de 2023, referente às contribuições normais foi de R\$ 26 (R\$ 26 até dezembro de 2022).

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Em 2023 foi necessário realizar um novo Plano de Equacionamento de Déficit, referente ao resultado do exercício de 2021 (“PED2021”), apurado nas Demonstrações Contábeis do Plano Petros do Sistema Petrobras – Repactuados (“PPSP-R”). O PED2021 tem como objetivo realizar a recomposição do patrimônio PPSP-R, por meio da cobrança de contribuição extraordinária dos patrocinadores do plano e dos Participantes. Essa contribuição é adicional à contribuição extraordinária do Plano de Equacionamento de Déficit, Novo PED, iniciado em 2020, que consolidou os resultados do exercício de 2018 (“PED2018”) com os valores do PED/2015, com o objetivo de reequilibrar os ativos e passivos do plano.

Dessa forma, o total até dezembro de 2023 referente às contribuições extraordinárias (referente aos planos de equacionamento de déficit – PEDs em vigor) do plano PPSP-R foi de R\$ 59 (R\$ 86 até dezembro de 2022).

Em relação as contribuições dos planos PPSP-NR, o valor acumulado até dezembro de 2023, referente às contribuições normais foi de R\$ 11 (R\$ 11 até dezembro de 2022). O total até dezembro de 2023 referente às contribuições extraordinárias (referente ao plano de equacionamento de déficit – PED em vigor) do plano PPSP-NR foi de R\$ 21 (R\$ 32 até dezembro de 2022).

Em outubro de 2023, o Conselho Deliberativo da Petros aprovou um novo plano de equacionamento de déficits para o PPSP-NR, referente ao resultado do exercício de 2022 (“PED2022”), apurado nas Demonstrações Contábeis do Plano Petros do Sistema Petrobras – Não Repactuados (“PPSP-NR”). O PED2022 tem como objetivo realizar a recomposição do patrimônio PPSP-NR, por meio da cobrança de contribuição extraordinária dos patrocinadores do plano e dos Participantes. Essa contribuição é adicional à contribuição extraordinária do Plano de Equacionamento de Déficit, Novo PED, iniciado em 2020, que consolidou os resultados do exercício de 2018 (“PED2018”) com os valores do PED/2015, com o objetivo de reequilibrar os ativos e passivos do plano. As parcelas de equacionamento passarão a ser cobradas da patrocinadora, participantes e assistidos a partir de abril/2024.

As contribuições esperadas (parte patronal) do PPSP-R e PPSP-NR, para 2024, somam R\$ 90 e R\$ 34, respectivamente.

A duração média do passivo atuarial dos planos (PPSP-R e PPSP-NR), 31 de dezembro de 2023, é de 10,91 anos e 9,22 anos, respectivamente (9,93 anos e 8,68 anos em 31 de dezembro de 2022).

PP-2

O Plano Petros-2 foi implementado em julho de 2007, na modalidade de contribuição variável. A parcela desse plano com característica de benefício definido refere-se à cobertura de risco com invalidez e morte, garantia de um benefício mínimo e renda vitalícia, sendo que os compromissos atuariais relacionados estão registrados de acordo com o método de crédito unitário projetado. A parcela do plano com característica de contribuição definida destina-se à formação de reserva para aposentadoria programada, cujas contribuições são reconhecidas no resultado de acordo com o pagamento e renda por prazo indeterminado.

O Plano Petros 2 possui uma parcela com característica de contribuição definida cujos pagamentos são reconhecidos no resultado. Até dezembro de 2023, a contribuição da Companhia para parcela de contribuição definida no Plano Petros 2 foi de R\$ 4 (R\$ 19 até dezembro de 2022).

As contribuições esperadas da patrocinadora, para 2024, são R\$ 5, referentes à parcela de contribuição definida (R\$ 5,9 até dezembro de 2022).

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A duração média do passivo atuarial do plano em 31 de dezembro de 2022 é de 11,55 anos (12,12 anos em 31 de dezembro de 2021).

Em 31 de dezembro de 2023, o valor justo dos ativos garantidores é superior ao valor presente das obrigações gerando um superávit irrecuperável de R\$ 12, assim sendo, o passivo apresenta saldo zero. Não há constituição de ativo, uma vez que o mesmo não atende aos critérios de reconhecimento, não gerando ganho econômico.

FlexPrev

O Flexprev é o plano de previdência oficial da Vibra Energia desde dezembro de 2021. Criado na modalidade Contribuição Definida, é um plano mais moderno e alinhado as práticas de mercado. Os participantes oriundos dos planos PPSP-R, PPSP-NR e PP-2, também patrocinados pela Vibra, tiveram a opção de realizar a migração para o Flexprev.

As obrigações financeiras (instrumento de dívida) a serem pagas à Petros resultante desta migração equivalem ao total de R\$ 147, sendo R\$ 138 referentes ao PPSP-R, R\$ 7 ao PPSP-NR e R\$ 2 ao PP-2.

Essas obrigações representam: (i) no PPSP-R e PPSP-NR: equivale as contribuições futuras normais devidas aos participantes na condição de assistidos (inatividade), bem como os valores devidos, vencidos e não pagos e os vincendos em relação ao Plano de Equacionamento de Déficit (PED) implementado e a parcela cabível à VIBRA do resultado deficitário nos PPSPs, e (ii) no PP-2: equivale a parcela de resultado deficitário de responsabilidade da VIBRA.

O pagamento da parcela à vista no montante de R\$ 11 realizado em 15/11/2022, quitou as obrigações referentes aos planos PP-2 e PPSP-NR, sendo que o saldo remanescente será quitado em prestações semestrais e sucessivas. Até dezembro/2023 foram pagas duas parcelas, no valor total de R\$ 15. O restante do saldo será amortizado pelo prazo máximo de 15 (quinze anos).

Os valores descritos serão objeto de atualização por recorrência até a data do efetivo pagamento de cada parcela, com correção pelas metas atuariais dos planos de origem (pro rata die), sendo PPSP-R (IPCA + 4,43% a.a.), PPSP-NR (IPCA + 4,37% a.a.) e PP-2 (IPCA + 4,75% a.a.).

As contribuições patronais relativas ao FlexPrev pagas até dezembro de 2023 totalizaram R\$ 28.

19.1 Ativos dos planos de pensão

Para os planos PPSP-R e PPSP-NR, foi finalizada a estratégia de imunização que guiou as suas respectivas políticas de investimentos em 2022 e 2023. De modo geral, as novas políticas de investimentos destacam o foco em eventuais desinvestimentos de ativos ilíquidos, de modo a aprimorar a parcela do patrimônio não dedicada à imunização.

Para os planos FlexPrev e PP-2, em linhas gerais, a estratégia segue um modelo de obtenção de carteiras ótimas buscando o atingimento do seu objetivo de retorno com o menor risco de mercado possível, aliada à busca pela diversificação do portfólio. Além disso, houve remoção condicional da vedação a novos investimentos em FIPs, atrelada (i) à revisão de normativos internos vigentes que versam sobre o tema e (ii) à eventual implementação de perfis de investimentos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Especificamente para o plano FlexPrev, é destacada a continuidade da diretriz pela aderência do portfólio à modalidade de contribuição definida, principalmente considerando ativos oriundos dos planos originários. Nesse sentido, ressalta-se eventual tratamento específico para títulos públicos na curva, ainda existentes na carteira do plano.

Especificamente para o PP-2, destaca-se a possibilidade de implementação de estratégia de investimentos baseada em metodologia de LDI (liability-driven investment) análoga ao modelo de imunização que foi implementado nos planos PPSP-R e PPSP-NR nos dois anos anteriores. Tal implementação, contudo, é condicionada à separação prévia da carteira de investimentos de modo que uma parte dela seja exclusivamente dedicada à cobertura dos benefícios vitalícios, prevista para ocorrer ao longo de 2024.

Os ativos dos planos de pensão, segregados por categoria, são os seguintes:

Categoria do Ativo	Consolidado					
	2023			2022		
	Preços cotados em mercado ativo	Preços não cotados em mercado ativo	Valor justo total	%	Valor justo total	%
Renda fixa	850	2.323	3.173	82%	2.550	74%
Títulos públicos	399	2.323	2.722		2.103	
Outros investimentos	451	-	451		447	
Renda variável	243	72	315	8%	477	14%
Ações à vista	243	-	243		397	
Outros investimentos	-	72	72		80	
Investimentos estruturados	45	11	56	1%	45	1%
Investimentos no exterior	16	-	16	0%	17	0%
Imóveis	-	188	188	5%	167	5%
Outros ativos	-	16	16	0%	100	3%
	1.154	2.610	3.764	98%	3.356	98%
Empréstimos a participantes	-	87	87	2%	79	2%
	1.154	2.697	3.851	100%	3.435	100%

Plano de saúde

A partir do 4º trimestre de 2020, a Companhia contratou o plano de saúde da Bradesco Seguros, oferecendo o benefício de saúde (médico e odontológico) aos seus colaboradores, ex-colaboradores e seus dependentes em substituição ao plano de autogestão (AMS).

De acordo com a Lei nº 9.656/98, é assegurado ao colaborador aposentado, que contribuiu com o plano de saúde em decorrência de vínculo empregatício por meio de contribuições fixas e mensais, pelo prazo mínimo de 10 anos, o direito de manutenção como beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho, desde que assumindo o pagamento integral.

Para os colaboradores com 10 anos ou mais de contribuição e que venham a se aposentar na empresa, a Vibra ofereceu a possibilidade da manutenção do benefício vigente à época da aposentadoria, mediante pagamento de quota parte da mensalidade estipulada pela Companhia e a respectiva coparticipação.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Aos colaboradores com tempo de contribuição entre 02 (dois) e 09 (nove) anos para o plano “AMS”, a Vibra decidiu oferecer a possibilidade de continuidade do pagamento das mensalidades na condição de titular até que seja completado o período de 10 (dez) anos e desde que o colaborador se aposente na empresa, garantindo as condições de manutenção do plano, conforme regra descrita no parágrafo anterior.

Para aqueles com menos de dois anos de Companhia, o direito ao plano Bradesco foi dado pelo tempo de permanência na Companhia, respeitadas as regras da RN 488 em caso de desligamento sem justa causa para os casos em que houve contribuição mensal ao plano de saúde (RN 488: legislação que garante o direito à permanência no plano de saúde de 6 meses a 2 anos após desligamento sem justa causa a depender do tempo de contribuição ao plano).

Os aposentados com menos de dez anos de Companhia, tiveram direito à permanência no plano pelo período equivalente ao tempo de contribuição.

Para os ex-colaboradores que foram desligados nos programas de demissão (PIDV/PDO), na condição de não aposentado, e pela RN 488 foi mantido o prazo previamente determinado no momento do desligamento.

Para o grupo de aposentados e pensionistas com contribuição superior a 10 anos, o plano de saúde é vitalício (direito adquirido), contudo a partir de 2022 é observada redução gradativa do subsídio patronal ao longo de 7 anos, atingindo em 2028 o equilíbrio do custeio.

A Companhia extinguiu as contribuições fixas para os novos colaboradores e adota a partir de 2022 a redução gradativa do subsídio patronal, eliminando o fator gerador do passivo e segue buscando o aperfeiçoamento contínuo de seus procedimentos técnicos e administrativos, bem como aprimoramento dos diversos programas oferecidos aos beneficiários.

Em abril de 2022, a Companhia foi notificada acerca de duas liminares concedida pela Justiça do Trabalho em favor do Sindicatos de empregados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais (ACC 100176-39.2022.5.01.0009 – perda possível, ajuizada no dia 09/03/2022 e ACC 0010217-76.2022.5.03.0017 – perda remota, ajuizada no dia 28/03/2022) determinando que a Companhia se abstenha de utilizar a variação de faixa etária para fins de estipulação de mensalidades do plano de saúde, adote o custeio 70/30 (70% pela empresa e 30% pelo usuário) relativamente aos aposentados e pensionistas; e realize o desconto do valor devido pelo usuário em folha/contracheque da PETROS, suspendendo a cobrança por meio de boleto.

A liminar concedida na ACC 0010217-76.2022.5.03.0017 – perda remota foi revogada em razão do reconhecimento pelo Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (sentença confirmada por acórdão do Tribunal) de incompetência da Justiça do Trabalho para a apreciação de demandas envolvendo o plano de saúde fornecido pela VIBRA, cujo julgamento deve ser realizado pela Justiça Comum, conforme decisão do Superior Tribunal de Justiça proferida no Incidente de Assunção de Competência nº 5º.

Foram propostas, ainda, outras quatro ações coletivas por sindicatos e associações de aposentados. A ACC 0020293-35.2022.5.04.0017 – perda remota (ajuizada no dia 28/03/2022) foi extinta sem julgamento do mérito, sob fundamento de prevenção do Juízo da 9ª Vara do Trabalho, que recebeu a primeira demanda sobre o tema. No entanto, no dia 01/10/23 o TRT4 afastou a prevenção da 9ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro e determinou o retorno do processo à 1ª instância para reabertura da instrução processual. Em face da referida decisão foi interposto Recurso de Revista para o Tribunal Superior do Trabalho.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Nas ações coletivas 0100266-33.2022.5.01.0046 – perda possível (ajuizada no dia 06/04/2022) e 0100658-83.2022.5.01.0074 perda possível (ajuizada no dia 01/08/2022) houve a concessão de liminar e, na ACC 0101013-75.2022.5.01.0080 perda possível (ajuizada no dia 18/11/2022) o Juízo prolatou sentença, passível de recurso, em que reconheceu a incompetência da Justiça do Trabalho.

Aos 22/11/2023 foi ajuizada a ação coletiva 0001367-03.2023.5.19.0001 – perda possível, em trâmite no TRT de Alagoas, na qual foi concedida liminar para determinar a manutenção das condições de custeio anteriores.

Portanto, atualmente há 7 ações coletivas sobre o tema, com quatro liminares vigentes. Não há nenhuma sentença de procedência dos pedidos. Há uma sentença e um acórdão favoráveis à VIBRA, reconhecendo a incompetência da Justiça do Trabalho para julgar a matéria.

Os riscos atuariais envolvidos no benefício de saúde são:

- (I) benefício saúde no pós-emprego,
- (II) sobrevida superior que a estabelecida nas tábuas de mortalidade,
- (III) rotatividade inferior a prevista e
- (IV) crescimento dos custos médicos acima do esperado.

O plano de saúde não está coberto por ativos garantidores.

19.2 Obrigações e despesas líquidas atuariais, calculados por atuários independentes, e valor justo dos ativos dos planos

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

19.2.1 Movimentação das obrigações atuariais, do valor justo dos ativos e dos valores reconhecidos no balanço patrimonial

	Consolidado									
	2023					2022				
	Planos de Pensão		Petros 2	Plano de saúde	Total	Plano de Pensão		Petros 2	Plano de saúde	Total
PPSP-R	PPSP-NR				PPSP-R	PPSP-NR				
Movimentação do valor presente das obrigações atuariais										
Obrigação atuarial no início do exercício	2.789	1.117	299	68	4.273	3.303	1.127	311	11	4.752
Custo dos juros	324	139	35	5	503	394	140	38	4	576
Custo do serviço corrente	3	-	-	1	4	3	-	2	-	5
Custo do serviço passado	-	-	-	-	-	3	(6)	(8)	-	(11)
Contribuições de participantes	1	-	-	-	1	3	-	-	-	3
Benefícios pagos	(275)	(110)	(21)	(155)	(561)	(278)	(106)	(25)	(141)	(550)
Remensuração: (Ganhos)/ Perdas atuariais - experiência	403	(48)	(1)	153	507	(571)	(31)	(7)	209	(400)
Remensuração: (Ganhos)/ Perdas atuariais - hipóteses financeiras	237	70	25	-	332	(68)	(7)	(11)	(15)	(101)
Remensuração: (Ganhos)/ Perdas atuariais - hipóteses demográficas	39	13	-	-	52	-	-	(1)	-	(1)
Obrigação atuarial no fim do exercício	3.521	1.181	337	72	5.111	2.789	1.117	299	68	4.273
Movimentação do valor justo dos ativos do plano										
Ativos do plano no início do exercício	2.378	753	304	-	3.435	2.711	871	327	-	3.909
Receitas de juros	278	94	35	-	407	331	107	42	-	480
Contribuições pagas pela empresa	95	32	-	-	127	135	44	-	-	179
Contribuições de participantes	1	-	-	-	1	3	-	-	-	3
Benefícios pagos	(275)	(110)	(21)	-	(406)	(278)	(106)	(25)	-	(409)
Remensuração: Retorno sobre os ativos excedente à receita de juros	151	105	31	-	287	(524)	(163)	(40)	-	(727)
Ativos do plano no fim do exercício	2.628	874	349	-	3.851	2.378	753	304	-	3.435
Valores reconhecidos no balanço patrimonial										
Valor presente das obrigações	3.521	1.181	337	72	5.111	2.789	1.117	299	68	4.273
(-) Valor justo dos ativos do plano	(2.628)	(874)	(349)	-	(3.851)	(2.378)	(753)	(304)	-	(3.435)
Superávit Irrecuperável no final do exercício	-	-	12	-	12	-	-	5	-	5
Parcelamento de dívida	134	-	-	-	134	138	-	-	-	138
Passivo atuarial líquido no fim do exercício	1.027	307	-	72	1.406	549	364	-	68	981
Movimentação do passivo atuarial líquido										
Saldo no início do exercício	411	364	-	68	843	592	256	-	11	859
(+) Efeitos de remensuração reconhecidos em ORA (*)	528	(70)	-	153	611	(115)	125	6	194	210
(+) Custos incorridos no exercício	3	-	-	1	4	3	-	2	-	5
(-) Custo de serviço passado	-	-	-	-	-	3	(6)	(8)	-	(11)
(-) Pagamento de contribuições	(95)	(32)	-	(155)	(282)	(135)	(44)	-	(141)	(320)
(+) Juros líquidos sobre passivo líquido	46	45	-	5	96	63	33	-	4	100
Saldo Passivo Atuarial no final do exercício	893	307	-	72	1.272	411	364	-	68	843
Parcelamento da dívida:										
Saldo no início do exercício	138	-	-	-	138	-	-	-	-	-
Custo incorrido no exercício	11	-	-	-	11	139	8	2	-	149
Pagamento de termo financeiro	(15)	-	-	-	(15)	(1)	(8)	(2)	-	(11)
Saldo Parcelamento da Dívida no final do exercício	134	-	-	-	134	138	-	-	-	138
Saldo no fim do exercício	1.027	307	-	72	1.406	549	364	-	68	981
Circulante	90	34	-	31	155	73	34	-	46	153
Não circulante	937	273	-	41	1.251	476	330	-	22	828
	1.027	307	-	72	1.406	549	364	-	68	981

(*) Em 2023, a remensuração do PPSP-R foi impactada, principalmente, pela alteração na experiência demográfica, sendo um dos fatores a antecipação da data da aposentadoria de participantes do PPSP-R (os benefícios a serem pagos também foram antecipados).

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

19.2.2 Componentes do benefício definido

	2023				
	Consolidado			Controladora	
	Plano de Pensão				
	PPSP-R	PPSP-NR	Plano de saúde	Total	Total
Custo do serviço corrente	3	-	1	4	4
Juros líquidos sobre o passivo líquido	45	45	6	96	96
Custo do exercício	48	45	7	100	100
Relativa a empregados ativos:					
Diretamente no resultado	4	1	1	6	6
Relativa aos inativos (*):	44	44	6	94	94
Custo do exercício	48	45	7	100	100
Parcelamento da Dívida:					
(+) Custo dos Juros	11	-	-	11	11
Custo da dívida no exercício	11	-	-	11	11
Relativa a empregados ativos:					
Diretamente no resultado	2	-	-	2	2
Relativa aos inativos (*):	9	-	-	9	9
Custo da dívida no exercício	11	-	-	11	11
Total Obrigações Planos de pensão e saúde	59	45	7	111	111

(*) Outras Receitas (Despesas), líquidas

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	2022					
	Consolidado					Controladora
	Plano de Pensão			Plano de saúde	Total	Total
	PPSP-R	PPSP-NR	Petros 2			
Custo do serviço corrente	3	-	2	-	5	5
Custo/ (reversão) do serviço passado	3	(6)	(8)	-	(11)	(11)
Juros líquidos sobre o passivo líquido	63	33	-	4	100	100
Custo do exercício	69	27	(6)	4	94	94
Relativa a empregados ativos:						
Diretamente no resultado	7	(3)	(1)	1	4	4
Relativa aos inativos (*):	62	30	(5)	3	90	90
Custo do exercício	69	27	(6)	4	94	94
Parcelamento da Dívida :						
(+) Reconhecimento da Dívida	137	8	2	-	147	147
(+) Custo dos Juros	2	-	-	-	2	2
Custo do exercício	139	8	2	-	149	149
Relativa a empregados ativos:						
Absorvida no custeio	2	-	-	-	2	2
Diretamente no resultado	22	3	-	-	25	25
Relativa aos inativos (*):	115	5	2	-	122	122
Custo do exercício	139	8	2	-	149	149
Total Obrigações Planos de pensão e saúde	208	35	(4)	4	243	243

(*) Outras Receitas (Despesas), líquidas

Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***19.2.3 Análise de sensibilidade**

A variação de 1% nas premissas de taxa de desconto e custos médicos teriam os seguintes efeitos:

	Consolidado					
	Taxa de desconto				Taxa de variação de custos médicos e hospitalares	
	Pensão		Saúde		Saúde	
	+ 1 p.p.	- 1 p.p.	+ 1 p.p.	- 1 p.p.	+ 1 p.p.	- 1 p.p.
Obrigação atuarial	(411)	477	(1)	1	-	-
Custo do serviço e juros	5	5	1	(1)	1	(1)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

19.2.4 Premissas atuariais adotadas no cálculo

	2023				2022			
	PPSP-R	PPSP-NR	Petros 2	Plano de saúde	PPSP-R	PPSP-NR	Petros 2	Plano de saúde
Taxa de desconto nominal (Real + Inflação) (1)	9,52%	9,51%	9,54%	9,97%	12,13%	12,13%	12,14%	12,25%
Taxa de crescimento salarial Nominal (Real + Inflação)	6,50%	6,50%	6,50%	n/a	6,68%	6,68%	6,68%	n/a
Taxa de variação de custos médicos e hospitalares (2)	n/a	n/a	n/a	10,55% a 3,15% a.a	n/a	n/a	n/a	13,44% a 3,15% a.a
Tábua de mortalidade geral	EX-PETROS Bidecremental 2016	EX-PETROS 2025	AT-2012 IAM Basic Feminina desagravada em 10%	EX-PETROS 2016	EX-PETROS Bidecremental 2013	EX-PETROS 2020	AT-2012 IAM Basic Feminina desagravada em 10%	EX-PETROS 2013
Tábua de entrada em invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana	Experiência Invalidez PP-2 2022	Grupo Americana	Grupo Americana	Grupo Americana	Experiência Invalidez PP-2 2022	Grupo Americana
Tábua de mortalidade de inválidos	AT 49 Masculina	AT 83 Segregada por sexo	IAPB 1957 (forte) e desagravada em 30%	AT 49 Masculina	AT 49 Masculina	AT 83 Segregada por sexo	IAPB 1957 (forte) e desagravada em 30%	AT 49 Masculina
Idade de entrada na aposentadoria	Homens - 57 anos	Homens - 59 anos	1ª elegibilidade	Homens - 57 anos Mulheres - 56 anos	Homens - 57 anos Mulheres - 56 anos	Homens - 59 anos Mulheres - 57 anos	1ª elegibilidade	Homens - 57 anos Mulheres - 57 anos

(1) Considerando uma curva de inflação projetada com base no mercado em 3,90% para 2023.

(2) Taxa decrescente atingindo nos próximos 5 anos a expectativa de inflação projetada de longo prazo.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***19.2.5 Perfil de vencimento da obrigação**

	2023			
	Plano de Pensão			Plano de saúde
	PPSP-R	PPSP-NR	Petros 2	
31/12/2024	240	103	24	31
31/12/2025	243	96	22	21
31/12/2026	230	90	21	13
31/12/2027	218	84	20	7
31/12/2028 ou posterior	2.590	808	250	-
Total	3.521	1.181	337	72

⇒ **Política contábil**

Os compromissos atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os de assistência médica são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável.

O método da unidade de crédito projetada considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício, que são acumuladas para o cômputo da obrigação final.

Mudanças na obrigação de benefício definido líquido são reconhecidas quando incorridas, da seguinte maneira: i) custo do serviço e juros líquidos, no resultado do exercício; e ii) remensurações em outros resultados abrangentes.

O custo do serviço é reconhecido no resultado e compreende: i) custo do serviço corrente, que é o aumento no valor presente da obrigação de benefício definido resultante do serviço prestado pelo empregado no período corrente; ii) custo do serviço passado, que é a variação no valor presente da obrigação de benefício definido por serviço prestado por empregados em períodos anteriores, resultante de alteração (introdução, mudanças ou o cancelamento de um plano de benefício definido) ou de redução (uma redução significativa, pela entidade, no número de empregados cobertos por um plano); e iii) qualquer ganho ou perda na liquidação (settlement).

Juros líquidos sobre o valor líquido de passivo de benefício definido é a mudança, durante o período, no valor líquido de passivo de benefício definido resultante da passagem do tempo. Tais juros são reconhecidos no resultado.

Remensurações do valor líquido de passivo de benefício definido são reconhecidos no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes, e compreendem: i) ganhos e perdas atuariais; e ii) retorno sobre os ativos do plano, excluindo valores considerados nos juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido.

A Companhia contribui para os planos de contribuição definida, cujos percentuais são baseados na folha de pagamento, sendo essas contribuições levadas ao resultado quando incorridas.

⇒ **Estimativas e julgamentos**

A mensuração destes compromissos depende de diversas estimativas, que incluem: estimativas demográficas e econômicas, estimativas dos custos médicos, bem como dados históricos sobre as despesas e contribuições da empresa e dos funcionários. Essas e outras estimativas são revisadas, anualmente, e podem divergir dos resultados reais devido a mudanças nas condições de mercado e econômicas, além do comportamento das premissas atuariais. Dentre as principais premissas utilizadas estão:

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

- taxa de desconto - compreende a curva de inflação projetada com base no mercado mais juros reais apurados por meio de uma taxa equivalente que conjuga o perfil de maturidade das obrigações de pensão e saúde com a curva futura de retorno dos títulos de mais longo prazo do governo brasileiro; e

- taxa de variação de custos médicos e hospitalares: premissa representada pela projeção de taxa de crescimento dos custos médicos e hospitalares.

As estimativas dos custos médicos futuros consideram o efeito dos avanços tecnológicos, das alterações na utilização dos cuidados de saúde ou de modelos de prestação desses cuidados, e de alterações nas condições de saúde dos participantes do plano. Esta taxa é definida para cada ano a partir da data de avaliação até o fim do período de pagamento dos benefícios.

- Hipóteses e experiência demográficas, como tábua de mortalidade geral, tábua de entrada em invalidez, tábua de mortalidade de inválidos e alterações no cadastro da patrocinadora.

A análise de sensibilidade das taxas de desconto e de variação de custos médicos e hospitalares, assim como informações adicionais das premissas estão divulgadas na nota 19.2.3.

20 Provisão para crédito de descarbonização

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Provisão para Créditos de Descarbonização	48	596	48	596
Total	48	596	48	596

A Companhia tem obrigações legais perante a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) de metas anuais de redução de emissões de gases causadores do efeito estufa, no âmbito da Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio).

As metas, para fins de rateio das obrigações do ano corrente, se baseiam no volume de combustíveis fósseis comercializados pelos distribuidores de combustíveis (market-share) do ano anterior e são estabelecidas em unidades de Crédito de Descarbonização (CBIO).

Os CBIOs, que são ativos negociáveis e adquiridos no mercado, são emitidos por produtores e importadores de biocombustíveis devidamente certificados de acordo com a eficiência para a mitigação de uma quantidade específica de gases de efeito estufa em relação ao seu substituto fóssil.

A aposentadoria do CBIO é o processo para retirada definitiva de circulação do CBIO, impedindo qualquer negociação futura.

As metas estabelecidas de cada ano são publicadas no site da ANP. Para 2023, a Companhia possuía como meta uma redução equivalente à quantidade de 10.176.115 CBIOs (9.710.510 CBIOS em 2022). O prazo de aposentadoria dos CBIOS de 2023 é até março de 2024.

No exercício houve provisionamentos e ajustes no montante de R\$1.246 e aposentadorias no montante de (R\$1.794).

⇒ **Política contábil**

A Companhia reconhece a provisão para crédito de descarbonização no passivo circulante e na rubrica Outras receitas (despesas), líquidas, com base nas metas estabelecidas pela ANP.

A provisão é mensurada mensalmente de forma proporcional as metas de volume estabelecidas pela ANP, que inclui, para as quantidades compradas, o custo médio de aquisição e para as quantidades a adquirir do período, o preço médio negociado na bolsa de valores (B3) no último dia útil do mês. No momento da aposentadoria, o passivo constituído é compensado com os créditos de descarbonização adquiridos e que são contabilizados no ativo intangível (nota 13).

21 Patrimônio líquido

21.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 o capital social totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$ 7.579 (R\$ 7.579 em 31 de dezembro de 2022), está composto por 1.165.000.000 (1.165.000.000 em 31 de dezembro de 2022) ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 19 de julho de 2023, foi aprovado o limite de R\$ 17.000 (R\$ 7.000 em 31 de dezembro de 2022) para o capital autorizado da Companhia.

21.2 Ações em tesouraria

A recompra de ações tem por objetivo a aquisição de ações ordinárias de emissão da própria Companhia para manutenção de tais ações adquiridas em tesouraria, cancelamento ou alienação. As ações recompradas e mantidas em tesouraria podem, a critério da administração, ser usadas para cumprir obrigações decorrentes de planos de ações. A quantidade de ações em tesouraria detida pela Companhia em 31 de dezembro de 2023 é de 50.039.747 (50.096.500 em 31 de dezembro de 2022).

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possui registrado no patrimônio líquido o montante de R\$1.150 de ações em tesouraria (R\$1.152 em 31 de dezembro de 2022).

21.3 Reservas de lucros

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de reservas de lucros da Companhia excedeu o capital social.

A Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em 18 de abril de 2024, deliberará sobre a aplicação do excesso de reservas de lucros no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos, conforme artigo 199 da Lei nº 6.404/76.

21.3.1 Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, não excedendo a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

21.3.2 Reserva estatutária

Constituída com justificativa técnica e aprovação do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal a respeito dos valores e da destinação, para garantir investimentos compatíveis com o desenvolvimento dos negócios da Companhia, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, após a destinação da reserva legal, da reserva para contingência, do dividendo obrigatório, da reserva de lucros a realizar e da reserva de retenção de lucros, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital, de acordo com o artigo 44 do Estatuto Social da Companhia.

21.3.3 Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital de 2024, principalmente nas atividades de distribuição de derivados de petróleo, etanol, infraestrutura de apoio, aportes de capital e financiamentos a clientes, em consonância com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

Na proposta de destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 está sendo prevista uma retenção de lucros de R\$ 2.893 (R\$ 473 em 31 de dezembro de 2022).

21.3.4 Reserva de incentivos fiscais

É constituída da parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório em conformidade com o artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações.

Em 31 de dezembro de 2023, o valor de R\$ 31 de constituição refere-se ao benefício concedido pela União (Emenda Constitucional 123/22), através de repasse aos Estados, da outorga de créditos tributário de ICMS à produtores e distribuidores de etanol hidratado, associado a benefícios fiscais concedidos por Estados na forma de créditos presumidos (R\$ 163 em 31 de dezembro de 2022).

21.4 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, de acordo com o artigo 44 do Estatuto Social da Companhia e nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	2023
Lucro líquido do exercício	4.766
Apropriação	
Reserva legal	(238)
Reserva de Incentivo Fiscais	(31)
Lucro básico para determinação dos dividendos / Juros sobre capital próprio	4.497
Juros sobre capital próprio / dividendos	
Equivalentes a 25% do lucro básico	1.124
Registrados no patrimônio líquido	
Dividendos adicionais propostos	404
Equivalentes a aproximadamente 9% do lucro básico	
Juros sobre capital próprio reconhecidos no passivo	928
Dividendos	272
Total de dividendos / juros sobre capital próprios distribuídos	1.200
IRRF sobre os juros sobre o capital próprio	(76)
Total de dividendos / juros sobre capital próprio propostos	1.124
Dividendos / Juros sobre capital por ação	1,44

21.4.1 Movimentação de dividendos e juros sobre o capital próprio

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial	401	132
Adição	1.200	824
Pagamento	(401)	(490)
Imposto de renda retido na fonte	(76)	(65)
Saldo final	1.124	401

Em 18 de setembro de 2023 e em 19 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração da Vibra aprovou a distribuição de remuneração antecipada aos acionistas sob a forma de juros sobre o capital próprio referente ao exercício social de 2023, totalizando R\$928.

Esta antecipação deverá compor o dividendo mínimo obrigatório do exercício social 2023, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária (AGO), sem prejuízo de outras eventuais distribuições a serem definidas na AGO que apreciará as demonstrações contábeis do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)⇒ **Política contábil**

A remuneração aos acionistas é efetuada sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, com base nos limites definidos no estatuto social da Companhia e nas leis vigentes. No caso da destinação dos dividendos exceder ao mínimo obrigatório, esse excedente permanece registrado no patrimônio líquido na conta de Dividendos Adicionais Propostos, até a aprovação na Assembleia Geral dos Acionistas ou Assembleia Geral Ordinária.

Os juros sobre capital próprio são imputados ao dividendo mínimo pelo seu valor líquido do imposto de renda na fonte.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido como no resultado do exercício.

21.5 Ajustes de avaliação patrimonial

Referem-se ao reconhecimento dos ganhos ou perdas atuariais, líquidos dos efeitos dos tributos sobre o lucro, apurados por atuários independentes ao final de cada exercício social, assim como ao reconhecimento dos ajustes acumulados de conversão de participações societárias do exterior.

21.6 Resultado por ação

	Consolidado	
	2023	2022
Numerador		
Lucro líquido	4.766	1.537
Denominador		
Média ponderada das ações em poder dos acionistas	1.119.801.007	1.119.750.407
Resultado por ação básico	4,2561	1,3726
Numerador		
Lucro líquido	4.766	1.537
Denominador		
Média ponderada das ações em poder dos acionistas	1.119.801.007	1.119.750.407
Potencial incremento de ações considerando o plano de incentivo	3.076.702	1.123.890
Média ponderada de ações ajustadas	1.122.877.709	1.120.874.297
Resultado por ação diluído	4,2445	1,3713

No resultado diluído por ação, a quantidade média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas é ajustada para refletir a presunção da conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. Assim sendo, para as opções de compra de ações do programa de incentivo de longo prazo (nota 18.2), é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo preço médio de mercado da ação da Companhia no exercício.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***22 Receita de vendas**

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Produtos, serviços e energia				
Derivados de petróleo				
Diesel	86.047	106.990	85.319	106.453
Gasolina	51.279	57.995	51.254	57.438
Óleo combustível	6.650	7.889	6.650	7.889
Querosene de aviação	18.870	23.473	18.870	23.473
Lubrificantes	3.243	3.429	3.243	3.429
Coque	607	1.019	438	787
Outros derivados	1.911	2.545	1.911	2.489
Etanol	9.139	10.615	9.139	10.615
Gás natural	547	783	547	783
Produtos de Supply-House (a)	589	617	589	617
Serviços, energia e outros	140	112	112	91
	179.022	215.467	178.072	214.064
Juros embutidos no preço dos produtos	(869)	(477)	(869)	(477)
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	(717)	(651)	(717)	(651)
Bonificações por desempenho, prêmios e descontos	(1.017)	(993)	(1.017)	(993)
Receita bruta	176.419	213.346	175.469	211.943
Encargos de vendas	(13.472)	(31.900)	(13.470)	(31.900)
Receita de vendas	162.947	181.446	161.999	180.043

(a) Trata-se da venda de serviços e produtos químicos para a área de exploração e produção, abastecendo plataformas, sondas, FPSOs e unidades terrestres com os produtos indispensáveis às operações e demais aplicações, sendo o maior cliente a Petrobras.

22.1 Passivos de contratos

Estão classificados no grupo de Adiantamentos de Clientes e em 31 de dezembro de 2023 perfazem o montante de R\$ 285 no Consolidado e na Controladora (em 31 de dezembro de 2022 estes saldos eram R\$ 404 no Consolidado e na Controladora).

O valor de R\$ 367 foi reconhecido como receita em 2023 e estava incluído no saldo de passivos de contrato no início do exercício (R\$ 378 em 31 de dezembro de 2022).

⇒ Política contábil

A Companhia identifica os contratos com clientes que serão objeto de reconhecimento de receitas e avalia os bens ou serviços prometidos em contrato e identifica como obrigação de Performance cada promessa de transferir ao cliente:

- bem ou serviço (ou grupo de bens ou serviços) que seja distinto; ou
- série de bens ou serviços distintos que sejam substancialmente os mesmos e que tenham o mesmo padrão de transferência para o cliente.

A Companhia reconhece receitas quando ou à medida que seja satisfeita à obrigação de performance ao transferir o controle do bem ou do serviço prometido ao cliente. O bem ou o serviço é considerado transferido quando ou à medida que o cliente obtém controle do mesmo.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A receita é mensurada pelo valor da contraprestação à qual espera ter direito em troca das transferências dos bens ou serviços prometidos ao cliente, sendo apresentada líquida dos impostos, devoluções, descontos, juros embutidos no preço dos produtos, apropriação de bonificações concedidas aos clientes e bonificações por desempenho.

As bonificações antecipadas concedidas a clientes são apropriadas no resultado como redução da receita bruta (nota 9).

A contraprestação prometida em contrato com o cliente pode incluir valores fixos, valores variáveis ou ambos.

23 Custo e despesas por natureza

23.1 Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Produtos para revenda	(154.300)	(173.647)	(153.427)	(172.248)
Serviços de terceiros e aluguéis	(109)	(88)	(109)	(88)
Despesas com pessoal	(40)	(39)	(40)	(39)
Depreciação e amortização	(13)	(12)	(13)	(12)
Outras	(124)	(171)	(124)	(171)
Total	(154.586)	(173.957)	(153.713)	(172.558)

23.2 Despesas de vendas e perdas de créditos esperadas

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Serviços de terceiros, fretes e aluguéis	(1.672)	(1.583)	(1.672)	(1.583)
Despesas com pessoal	(374)	(363)	(374)	(363)
Perdas de crédito esperadas	(59)	8	(59)	8
Perdas com títulos incobráveis	(43)	(60)	(43)	(60)
Depreciação e amortização	(451)	(463)	(463)	(474)
Outras	(174)	(177)	(174)	(177)
Total	(2.773)	(2.638)	(2.785)	(2.649)

23.3 Despesas gerais e administrativas

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Serviços de terceiros e aluguéis	(215)	(232)	(213)	(230)
Despesas com pessoal	(413)	(362)	(407)	(362)
Depreciação e amortização	(90)	(78)	(88)	(78)
Outras	(86)	(71)	(72)	(66)
Total	(804)	(743)	(780)	(736)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***23.4 Outras receitas (despesas) líquidas**

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Créditos de ICMS - Fim de definitividade	83	71	83	71
Ganho em processo contra o Estado de Goiás (nota 16)	120	-	120	-
Créditos de PIS/COFINS - despesas operacionais essenciais	78	672	78	672
Despesas de aluguéis	(67)	(56)	(67)	(56)
Desapropriação de imóvel	10	53	10	53
Operações de hedge de commodities - importações em andamento	118	(89)	118	(89)
Operações de hedge de commodities - importações encerradas	31	(864)	31	(864)
Perdas e provisões com processos judiciais (nota 26.1)	(283)	(181)	(283)	(181)
Planos de pensão e saúde - inativos (nota 19)	(103)	(212)	(103)	(212)
Provisão crédito de descarbonização (nota 20)	(1.246)	(1.050)	(1.246)	(1.050)
Provisão para perda de recuperabilidade de impostos	(102)	28	(102)	28
Receitas de franquia, aluguéis e royalties	466	406	466	406
Receita de armazenagem conjunta	152	139	152	139
Recuperação de Créditos Tributários - PIS e COFINS	115	113	115	113
Crédito PIS Indébito tributário-semestralidade (nota 17.1)	828	-	828	-
Crédito de PIS COFINS LC 192 (nota 17.1)	2.591	-	2.591	-
Recuperação com Crédito Fiscal Presumido – ICMS	30	163	30	163
Relações institucionais e projetos culturais	(134)	(127)	(134)	(127)
Remensuração de participação societária (aquisição de controle) (nota 11.2)	(19)	-	(19)	-
Ganho decorrente de relação contratual preexistente (aquisição de controle) (nota 11.2)	31	-	31	-
Resultado com alienação/baixas de ativos	274	498	235	498
Resultado com alienação/baixa - participações societárias (*)	564	505	564	505
Prêmios por desempenho e outros incentivos	(152)	(82)	(152)	(82)
Provisão para acordos extrajudiciais (**)	(360)	-	(360)	-
Outros	(91)	(30)	(73)	(31)
Total	2.934	(43)	2.913	(44)

(*) Em 2023, foi reconhecido o ganho de R\$564 decorrente da alienação da participação societária que a Companhia detinha na ES Gás (nota 10). Em 2022, ganho proveniente do processo de constituição da Vem Conveniência – joint venture com as Lojas Americanas (R\$447) e ganho na transferência da participação na Vibra Comercializadora de Energia à Comerc Participações S.A. (R\$58), como pagamento parcial para aquisição de ações da Comerc.

(**) Em 01 de novembro de 2023, a Companhia celebrou acordo com a Forte Comércio e Outros, para dar fim a todos os litígios havidos entre as partes, por meio do qual estas se conferem plena, total e irrevogável quitação (R\$ 360).

Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***24 Resultado financeiro, líquido**

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Despesas				
Empréstimos e financiamentos	(1.317)	(1.066)	(1.300)	(1.060)
Arrendamentos	(72)	(76)	(119)	(125)
Encargos em financiamentos de fornecimento de produtos	(20)	(72)	(20)	(72)
Resultado de Instrumento Financeiro Derivativo	(4)	(34)	(4)	(34)
Outras	(89)	(79)	(87)	(78)
	(1.502)	(1.327)	(1.530)	(1.369)
Receitas				
Juros por atraso de clientes	177	117	177	117
Financiamentos a clientes	162	94	163	94
Depósitos judiciais	76	55	76	55
Aplicações financeiras	455	267	435	258
Recuperação de créditos - valor justo	48	76	48	76
Títulos e valores mobiliários	-	53	-	53
Resultado de Instrumento Financeiro Derivativo	(9)	28	(9)	28
Outras	29	7	30	7
	938	697	920	688
Variações monetárias				
Empréstimos e financiamentos	(101)	(127)	(58)	(67)
Impostos	62	32	62	32
Resultado de Instrumento Financeiro Derivativo	18	(107)	18	(107)
Outras	3	(27)	(25)	(68)
	(18)	(229)	(3)	(210)
Variações cambiais				
Resultado de Instrumento Financeiro Derivativo	(1.005)	(1.443)	(1.005)	(1.443)
Clientes	(13)	(6)	(13)	(6)
Fornecedores	71	(31)	71	(31)
Empréstimos e financiamentos	477	361	477	361
Aplicações financeiras	(15)	(19)	(15)	(19)
Corretoras	(15)	(40)	(15)	(40)
Outras	(2)	6	(1)	6
	(502)	(1.172)	(501)	(1.172)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(520)	(1.401)	(504)	(1.382)
Resultado financeiro	(1.084)	(2.031)	(1.114)	(2.063)

Os encargos dos financiamentos (juros, variação monetária e variação cambial) totalizaram R\$ 942 (nota 15.1) no exercício (R\$ 839 em 31 de dezembro de 2022), sendo R\$ 941 reconhecidos no resultado e R\$ 1 como juros capitalizados (R\$ 832 em 31 de dezembro de 2022 reconhecidos no resultado e R\$ 7 como juros capitalizados).

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

25 Informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria Executiva.

Essas informações são elaboradas com base em itens atribuíveis diretamente ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

Os itens não alocados nos segmentos ficam agrupados no Corporativo e dizem respeito, principalmente, aqueles vinculados à gestão financeira corporativa, o overhead relativo à Administração Central e outras despesas, inclusive as atuariais referentes aos planos de pensão e de saúde destinados aos aposentados e beneficiários.

A Diretoria Executiva da Companhia decidiu, a partir do 1o trimestre de 2023, avaliar o desempenho dos negócios, a alocação de recursos, os resultados financeiros, as previsões e planos para os segmentos operacionais que se seguem: (i) Rede de Postos; e (ii) B2B. Doravante somente estes dois segmentos terão seus resultados regularmente revistos e acompanhados pelo principal gestor das operações, com seu desempenho individual avaliado periodicamente pela Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Comitês de assessoramento ao Conselho de Administração. Os resultados de participações em outras empresas, atualmente não controladas e avaliadas contabilmente pelo método da equivalência patrimonial, não serão considerados para fins de apuração do EBITDA.

Rede de Postos

Comercializa combustíveis derivados de petróleo, lubrificantes, gás natural veicular, biocombustíveis e produtos de conveniência da Companhia, objetivando alcançar as metas de mercado e de rentabilidade estabelecidas, bem como criar as condições favoráveis para o seu crescimento sustentável.

B2B

Comercializa combustíveis, derivados de petróleo, lubrificantes e presta serviços associados em todos os segmentos de atuação no mercado de grandes consumidores da Companhia. Adicionalmente, comercializa produtos e serviços de aviação nas instalações em aeroportos do país para companhias aéreas que operam o transporte para o exterior e mercado interno.

Os ativos da Companhia, notadamente as bases, terminais e outros ativos fixos, não são apresentados por segmento à Diretoria Executiva, uma vez que são utilizados, sem segmentação, por todas as unidades de negócio. Da mesma forma, os passivos não são apresentados por segmento, uma vez que são gerenciados pela tesouraria central.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – dez/23

	Rede de Postos	B2B	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	99.786	63.878	163.664	-	163.664	(717) (a)	162.947
Custo dos produtos vendidos	(94.289)	(60.284)	(154.573)	-	(154.573)	(13) (b)	(154.586)
Lucro (Prejuízo) bruto	5.497	3.594	9.091	-	9.091	(730)	8.361
Despesas							
Vendas, gerais e administrativas	(1.242)	(1.588)	(2.830)	(204)	(3.034)	(543) (c)	(3.577)
Tributárias	(16)	(9)	(25)	(65)	(90)	(49) (d)	(139)
Outras receitas (despesas), líquidas	1.256	1.682	2.938	(55)	2.883	51 (e)	2.934
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	(36) (f)	(36)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	(1.084) (g)	(1.084)
EBITDA Ajustado	5.495	3.679	9.174	(324)	8.850		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos						(2.391)	6.459

Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – dez/22

	Rede de Postos	B2B	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	105.676	76.421	182.097	-	182.097	(651) (a)	181.446
Custo dos produtos vendidos	(101.904)	(72.039)	(173.943)	-	(173.943)	(14) (b)	(173.957)
Lucro (Prejuízo) bruto	3.772	4.382	8.154	-	8.154	(665)	7.489
Despesas							
Vendas, gerais e administrativas	(1.154)	(1.495)	(2.649)	(180)	(2.829)	(552) (c)	(3.381)
Tributárias	(11)	(7)	(18)	(33)	(51)	(49) (d)	(100)
Outras receitas (despesas), líquidas	(603)	(540)	(1.143)	980	(163)	120 (e)	(43)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	(4) (f)	(4)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	(2.031) (g)	(2.031)
EBITDA Ajustado	2.004	2.340	4.344	767	5.111		
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos						(3.181)	1.930

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Reconciliação com as demonstrações contábeis	2023	2022
(a) Receita de Vendas		
<u>Apropriação das bonificações antecipadas concedidas a clientes</u>		
As receitas de vendas são ajustadas pelas bonificações antecipadas concedidas aos revendedores dos postos de serviço para os quais a Companhia distribui combustíveis e lubrificantes. Corresponhem à parcela disponibilizada, principalmente, em espécie e realizada sob condições pré-estabelecidas com tais partes, que uma vez cumpridas, tornam-se inexigíveis, sendo absorvidas como despesa pela Companhia. Trata-se de um regime de metas que, uma vez atingidas, isenta os clientes, revendedores dos postos de serviço, da devolução à Companhia desses valores antecipados a título de bonificação. São reconhecidas no resultado proporcionalmente aos seus prazos de vigência.	(717)	(651)
(b) Custo dos produtos vendidos		
Depreciação e amortização	(13)	(12)
Remensuração Atuarial/Dívida Assumida - Migração Flexprev	-	(2)
(c) Vendas, gerais e administrativas		
Depreciação e amortização	(541)	(541)
<u>Perdas de crédito esperadas</u>		
Os valores ajustados referem-se às provisões relativas aos recebíveis devidos à Companhia pelas empresas térmicas do sistema isolado e interligado de energia, segmento atendido substancialmente pela Companhia.	(2)	8
Remensuração Atuarial/Dívida Assumida - Migração Flexprev	-	(19)
(d) Tributárias		
<u>Os ajustes de impostos referem-se a anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras.</u>		
<u>Anistias fiscais:</u> trata-se das provisões referente a adesão aos programas de anistia instituídos por Leis Estaduais.	(7)	(13)
<u>Encargos tributários:</u> os ajustes são referentes aos gastos com IOF, PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras da Companhia e que estão classificados em despesas tributárias.	(42)	(36)
(e) Outras receitas (despesas), líquidas		
<u>Perdas e provisões com processos judiciais</u>		
Os valores ajustados se referem às perdas incorridas em processos transitados em julgado, bem como as provisões efetuadas com base nos pareceres obtidos junto aos advogados responsáveis pelo acompanhamento dos processos judiciais ou pela própria área jurídica da Companhia.	(283)	(181)
Operações de hedge de commodities - importações em andamento	118	(89)
Resultado do processo de constituição da Vem Conveniência - JV com a Lojas Americanas	-	447
Resultado do aporte da Vibra Comercializadora de Energia na Comerc Participações S.A	-	58
Remensuração Atuarial/Dívida Assumida - Migração Flexprev	-	(115)
Resultado com alienação/baixa - participações societárias	564	-
Provisão para acordos extrajudiciais	(360)	-
Resultado do processo de aquisição de controle - Participação Societária	12	-
(f) Resultado de participações em investimentos	(36)	(4)
(g) Resultado Financeiro, líquido	(1.084)	(2.031)
Total	(2.391)	(3.181)

Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***25.1 Desagregação da Receita**

	Consolidado		
	2023		
	Rede de Postos	B2B	Total
Produtos e serviços			
No país			
Norte	8.603	7.495	16.098
Nordeste	23.716	10.763	34.479
Centro Oeste	12.181	7.007	19.188
Sudeste	38.576	29.153	67.729
Sul	16.710	6.052	22.762
No exterior	-	3.408	3.408
Total	99.786	63.878	163.664

	Consolidado		
	2022		
	Rede de Postos	B2B	Total
Produtos e Serviços			
No país			
Norte	9.112	9.171	18.283
Nordeste	26.423	13.122	39.545
Centro Oeste	12.843	8.211	21.054
Sudeste	40.244	33.571	73.815
Sul	17.054	9.560	26.614
No exterior	-	2.786	2.786
Total	105.676	76.421	182.097

26 Processos judiciais, administrativos, depósitos judiciais e contingências**26.1 Processos judiciais e administrativos provisionados**

As principais ações provisionadas se referem aos seguintes eventos:

Processos Fiscais

(i) não homologação de compensações de tributos federais (exceto IPI) – processos da União (R\$ 61 em 31 de dezembro de 2023 e R\$ 51 em 31 de dezembro de 2022).

(ii) ICMS – OUTRAS COBRANÇAS - demanda em que é discutida a constitucionalidade da cobrança de FEEF-RJ e FOT-RJ sobre diferimentos de ICMS da Cia, cujo resultado foi desfavorável aos contribuintes na ADI 5635, julgada pelo STF (R\$ 119 em 31 de dezembro de 2023).

Processos Cíveis

(i) demanda em que a Companhia foi condenada a indenizar a autora (Valpar) pelo descumprimento de Contratos de Fornecimento, Transporte e de Mútuo, estando em fase de liquidação de sentença, após já ter havido pagamento da parte líquida da condenação (R\$ 167 em 31 de dezembro de 2023 e R\$ 147 em 31 de dezembro de 2022);

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

(ii) demanda que visa a indenização pela violação da cláusula de proporcionalidade entre os volumes de produtos adquiridos pelas autoras e o volume de cargas a serem transportados pela Ouro Verde, com a qual a Companhia firmou contratos vinculados de transporte e fornecimento de combustíveis. A Companhia foi condenada a ressarcimento de fretes e pagamento de perdas e danos às Autoras. Iniciado cumprimento de sentença, as Autoras apresentaram petição com a quantia que entendem devida: R\$1.041 como faturamento bruto, relativos a fretes não transportados para a Companhia e R\$83 a título de lucros cessantes, já tendo havido laudo pericial homologado pelo juízo. Contra esta decisão, autora e ré recorreram e aguarda-se julgamento pelo TJSP. (R\$ 79 em 31 de dezembro de 2023 e R\$ 68 em 31 de dezembro de 2022);

(iii) demanda em que se discute rescisão de contrato de prestação de serviço de operação de armazenagem de combustíveis e abastecimento de aeronaves. Ajuizada a ação pela Companhia, em reconvenção, J.L Comércio obteve condenação em que se determinou pagamento de valores a título de frete e de diferenças da taxa de tanqueio pela Companhia, nada obstante haver reconhecimento de crédito em razão do não pagamento, pela prestadora de serviços, de faturas de fornecimento de combustível (R\$ 67 em 31 de dezembro de 2023 e R\$ 58 em 31 de dezembro de 2022).

Processos Trabalhistas

(i) Complementação/Suplementação de aposentadoria – processos trabalhistas envolvendo a Companhia e a Petros movidos por ex-empregados pleiteando diferenças nos valores recebidos em sua complementação de aposentadoria (R\$ 62 em 31 de dezembro de 2023 e R\$ 60 em 31 de dezembro de 2022);

(ii) RMNR/Periculosidade - pedido de pagamento do complemento da RMNR sem dedução do adicional de periculosidade do valor da RMNR, em que há decisão condenatória transitada em julgado contra a Companhia (R\$ 54 em 31 de dezembro de 2023 e R\$ 51 em 31 de dezembro de 2022); e

Essas provisões são apresentadas de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Consolidado (a)									
	2023					2022				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total
Saldo inicial	127	336	431	25	919	105	361	497	25	988
Adição, líquida de reversão	138	25	59	-	222	22	(13)	121	(2)	128
Utilização (*)	(4)	(35)	(27)	(1)	(67)	(7)	(32)	(211)	-	(250)
Atualização	4	10	45	2	61	7	21	24	1	53
Saldo final	265	336	508	26	1.135	127	337	431	24	919

(a) Valores da Controladora não diferem das informações do Consolidado

(*) O valor da baixa de depósitos judiciais é R\$ 21 no consolidado e na controladora em 31 de dezembro de 2023, conforme nota 26.2 (R\$ 32 em 31 de dezembro de 2022 (Consolidado e Controladora)). Em 2022, houve baixa de R\$ 139 em função dos pagamentos das condenações devido a Acordo firmado dos processos cíveis movidos por Carrefour (R\$ 70), Único Combustíveis (R\$ 36) e Vale Investe (R\$ 33).

A Companhia possui ativos dados em garantia em processos judiciais, bem como garantias bancárias e seguro garantia.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***26.1.1 Processos judiciais provisionados e depósitos judiciais relacionados**

	Consolidado					
	2023			2022		
	Processos judiciais	Depósitos judiciais	Processos líquidos dos depósitos judiciais	Processos judiciais	Depósitos judiciais	Processos líquidos dos depósitos judiciais
Causas trabalhistas	336	95	241	337	112	225
Causas fiscais	265	68	197	127	59	68
Causas cíveis	508	41	467	431	38	393
Causas ambientais	26	2	24	24	2	22
Total	1.135	206	929	919	211	708

26.2 Depósitos judiciais

	Consolidado					Controladora
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	809	199	115	1	1.124	1.123
Adição, líquida de reversão	42	4	21	1	68	68
Utilização (a)	(6)	(8)	(18)	-	(32)	(32)
Atualização monetária / juros (b)	27	11	(2)	-	36	36
Saldo em 31 de dezembro de 2022	872	206	116	2	1.196	1.195
Adição, líquida de reversão	56	(21)	11	-	46	46
Utilização (a)	-	(19)	(2)	-	(21)	(21)
Atualização monetária / juros (b)	49	3	8	-	60	60
Saldo em 31 de dezembro de 2023	977	169	133	2	1.281	1.280

(a) Por pagamento de processos judiciais.

(b) Inclui ajustes das estimativas de atualização e juros de depósitos levantados.

A Companhia mantém R\$ 206 (R\$ 211 em 31 de dezembro de 2022) de depósitos judiciais vinculados a processos judiciais provisionados (nota 26.1.1); R\$ 737 (R\$ 683 em 31 de dezembro de 2022) associados a contingências possíveis; R\$ 269 (R\$ 213 em 31 de dezembro de 2022) associados a contingências remotas; R\$ 79 (R\$ 68 em 31 de dezembro de 2022) referem-se a depósitos relacionados a processos nos quais a Companhia e suas investidas são autoras e -R\$ 10 (R\$ 21 em 31 de dezembro de 2022) referem-se a outros.

26.3 Processos não provisionados (perdas possíveis)

Natureza	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Fiscais	7.623	8.038	7.623	8.038
Cíveis	5.826	5.601	5.826	5.601
Trabalhistas	640	640	640	640
Ambientais	191	179	191	179
Total	14.280	14.458	14.280	14.458

Buscando a preservação de seus interesses e condições que lhe sejam favoráveis, a Companhia, eventualmente poderá realizar acordos extrajudiciais para cessar discussões com expectativa de perda classificada como possível. Apresentamos a seguir os principais processos não provisionados:

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

a) Processos de natureza fiscal		31.12.2023	31.12.2022
Descrição dos processos de natureza fiscal			
Autores: Estados de GO, PA, RJ, SP e TO			
1)	Cobrança de ICMS-ST sobre remessa e devolução simbólica de querosene de aviação para revenda; consideração de estabelecimento atacadista como varejista; inidoneidade de documentação fiscal.	1.709	1.563
Autor: Estado do RJ			
2)	Cobrança da diferença de alíquota de ICMS nas operações internas com querosene de aviação. O Estado do Rio de Janeiro conferiu benefício fiscal reduzindo a alíquota de ICMS sobre querosene de aviação. Essa redução foi considerada inconstitucional. Hoje o Estado do Rio de Janeiro cobra essa diferença das distribuidoras relativamente às vendas para as companhias aéreas. Situação atual: Remissão concedida em processo administrativo específico e deflagrado pela Vibra.	-	1.569
Autores: Estados de AM, BA, CE, GO, MA, MT, PA, PB, PE, PI, RN, SE, SP e TO			
3)	Processos nos quais a Companhia discute a não incidência de ICMS sobre a variação nos volumes de combustíveis por sobras e faltas nos estoques decorrente da operacionalização e transporte dos produtos. A Companhia recebe produtos da refinaria de petróleo faturados à temperatura de 20° C. Quando da comercialização (clientes consumidores), a Companhia vende o produto à temperatura ambiente, resultando em variação do estoque decorrente das variações volumétricas naturais em função da temperatura.	1.567	1.482
Autores: Estados do BA e SP e Discom			
4)	Processos em que a Companhia discute de quem é a legitimidade passiva para honrar o pagamento de ICMS que não foi retido por substituição tributária em virtude de liminares obtidas pelos adquirentes, mas hoje são devidos em virtude de insucesso final desses adquirentes nas demandas por eles movidas em face do Estado.	232	250
Autor: União			
5)	Processos em que a Companhia discute a incidência de IPI sobre produtos derivados de petróleo e a possibilidade de manutenção de créditos de IPI sobre aquisição de insumos utilizados na produção de derivados de petróleo (imunes ao IPI).	667	642
Autores: Estados do AM e PE			
6)	Cobrança de ICMS em supostas vendas de querosene de aviação sem destaque de ICMS para companhias aéreas nacionais e estrangeiras, para voos a outros estados ou para o exterior.	398	350
Autores: Estados de AL, AM, BA, ES, MT, RJ, RS e SP, Distrito Federal e União			
7)	Punição aplicada pelo descumprimento de obrigações acessórias relacionadas a recolhimento e creditamento de ICMS, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, incidentes sobre operações em geral pela Companhia.	249	219
Autores: Estado do AC, AL, AM, BA, CE, GO, MG, PB, PI, RO e SP			
8)	Processos em que a Companhia discute se existe ou não direito a crédito pelo ICMS pago quando do frete CIF em operações interestaduais acobertadas pela imunidade. Distinção entre operação e serviço de transporte.	232	210
Autor: União			
9)	Processos em que a Companhia discute a Contribuição Previdenciária incidente sobre verba a título de PLR e prêmio por desempenho pagos aos empregados e/ou dirigentes.	240	152
Autor: União			
10)	Discussão sobre a viabilidade quantitativa e qualitativa de compensações tributárias operadas pela Companhia, cujas DCOMPs não são homologadas pela Secretaria da Receita Federal - exceto créditos de IPI, tratados em outro perfil.	138	137
Autor: Estado do RJ			
11)	Processo em que se discute a apropriação de crédito escritural de ICMS, tendo em vista que o Estado autuou a Companhia por suposta escrituração de créditos em duplicidade.	106	113

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza fiscal	31.12.2023	31.12.2022
Autores: Estados do MT e PA		
12) Processos em que a Companhia foi autuada pelo Fisco, exigindo-se ICMS relativo a operações de entrada a partir de transferências entre seus estabelecimentos.	118	110
Autores: Estados da BA, CE, MT, PI e RR		
13) Processos em que a Companhia foi autuada pelo Fisco, exigindo-se diferenças (complemento) em relação à apuração do ICMS / ST.	161	157
Autores: AC, AM, CE, ES, GO, MA, MT, MS, PA e RJ		
14) Processos em que a Companhia é exigida por supostas omissões na prestação de informações via SCANC, as quais supostamente resultaram em ausência ou insuficiência de repasse de ICMS em favor da unidade federativa autuante.	40	39
Autores: Estado do PA e União		
15) Caso em que a Companhia foi autuada em razão de recolhimento extemporâneo de tributo sem atualizar os valores na forma exigida pela Fiscalização.	76	82
Autor: União		
16) Cobranças de multas isoladas da Receita Federal em razão da não homologação de compensações tributárias efetuadas pela Companhia.	102	84
Autores: Estados do PR e SP		
17) Guerra fiscal entre Unidades da Federação relativa a benefícios fiscais de ICMS na origem e possibilidade de creditamento em operações interestaduais.	88	82
Autor: União		
18) Processos em que a Companhia é autuada quanto ao não recolhimento de contribuição previdenciária patronal sobre verbas pagas como honorários a administradores, considerando-se suposta relação empregatícia desses com a Companhia.	97	89
Autor: União		
19) Processos em que a Companhia discute a incidência de contribuição previdenciária sobre a remuneração de autônomos que prestaram serviços de saúde a colaboradores da Companhia.	60	77
Autor: Estado do RJ		
20) Processos em que a Companhia foi autuada por utilização de NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) de produto com a qual o Estado não concorda, e cobra ICMS-ST que a Companhia entende indevido.	69	70
Autores: Estados do AC, BA, ES, GO, MT, PB, PE, PI, RJ e TO		
21) Processos em que há cobrança de ICMS não categorizada nos demais perfis existentes.	33	113
Autores: Estados de MT, PE e SC		
22) Processos em que a Companhia é exigida por recolhimento de ICMS-ST em operações com coque verde de petróleo. A Cia. alega ausência de norma determinando a ST.	45	41
Autores: Estados de GO, MT e SP		
23) Processos em que o estado cobra da Companhia ICMS retido e não recolhido por alienante de etanol hidratado (usina de etanol).	20	42
Autor: União		
24) Processos em que a Cia é cobrada por dedução supostamente indevida de pagamento de juros sobre capital próprio na base de cálculo de IRPJ e CSLL.	395	48
Autores: Estados de GO, MG, SC, RJ e Distrito Federal		
25) Processos em que a VIBRA é cobrada do ICMS-ST não retido pelo alienante da mercadoria adquirida.	49	9
Autor: União		
26) Cobrança fiscal federal relativa ao tratamento dos recebimentos de subsidiárias da Eletrobras como regime de caixa, haja vista a dívida constituída e o rating indicar valor justo zero a receber.	328	-

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza fiscal	31.12.2023	31.12.2022
Autor: Estado da Bahia		
Casos em que a Cia é autuada por utilizar créditos de ICMS em período superior a 5 anos do seu surgimento, por ausência de oportunidades anteriores para seu devido		
27) escoamento.	43	-
Processos diversos de natureza fiscal	361	308
Total	7.623	8.038

b) Processos de natureza cível

Descrição dos processos de natureza cível	31.12.2023	31.12.2022
Autor: Associação de Mantenedores Beneficiários da Petros – AMBEP		
Ação Civil Pública através da qual pretende que o custo de “equacionamento de déficit do Plano Petros 1”, seja imputado tão somente às patrocinadoras, administradores do plano de previdência complementar, bem como a fundos de investimento, e não aos participantes do plano, uma vez que o déficit teria sido causado por má gestão.		
1) Situação atual: Após recurso da Petros, foi firmada a competência da Justiça Federal do Distrito Federal.	2.221	1.983
Autor: WTorre Engenharia E Construção S.A..		
Procedimento arbitral instaurado pelas requerentes em virtude de imbróglio decorrente de suposta fraude à inexigibilidade de licitação para contratação de locação atípica (BTS) para operação do Terminal de Rondonópolis.		
2) Situação atual: Decisão suspendendo a arbitragem enquanto estiver eficaz a liminar favorável à Companhia deferida na Ação Civil Pública movida em face da W. Torre.	1.559	1.430
Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica		
Inquérito convertido em Processo Administrativo, em decisão publicada em 02/07/2020. As infrações apuradas no referido processo, decorrentes da operação DUBAI, são: acordo de preços do etanol e divisão de clientes no Distrito Federal/DF, bem como a adoção de uma política de discriminação de adquirentes em âmbito nacional, com efeito no mercado do Distrito Federal/DF. Eventual multa é calculada com alíquotas entre 0,01% e 20%, tendo sido utilizada a alíquota máxima (20%). Para fins de base de cálculo, restringiu-se ao faturamento bruto anual		
3) (ano anterior a instauração do PA - 2019) da Companhia no mercado relevante geográfico definido pelo CADE nos autos do processo - DF.		
Situação atual: A SG/CADE emitiu Nota Técnica convertendo o Inquérito Administrativo em Processo Administrativo. A defesa da Companhia foi apresentada em 07/05/2021. Agendada oitiva de testemunhas e depoimentos pessoais, com cronograma iniciando em agosto de 2022. Encerradas as oitivas e o CADE está analisando a documentação produzida para, em seguida, encerrar a fase instrutória e abrir prazo para apresentação de alegações finais.	437	394
Autor: Forte Comércio, Importação, Exportação e Administração		
Ação cível perante a justiça do Estado de São Paulo, com pedido de rescisão de contratos e indenização por perdas e danos, sob alegação de a Companhia ter descumprido obrigação que teria assumido para o surgimento do Grupo Forte.		
4) Situação atual: Em 01 de novembro de 2023, a Cia celebrou acordo com Forte Comércio e Outros para dar fim a todos os litígios havidos entre as partes, por meio da qual estas se conferem plena, total e irrevogável quitação. Por esta razão, o risco financeiro do processo, que seria de R\$455 ao fim do trimestre, foi zerado. Tal acordo será apresentado às autoridades competentes.	-	361
Autor: Francisco Messias Cameli		
Ação cível perante a justiça do Estado do Amazonas para cobrança de aluguel, em razão de sobrestadia de embarcações na Base de Distribuição de Cruzeiro do Sul.		
5) Situação atual: Em 23/06/2020 foi publicado o acórdão do julgamento em 2ª instância negando provimento ao recurso da Companhia, por maioria de votos, vencido o Desembargador Relator que dava provimento ao apelo recursal. Em 29/06/2020 a Companhia interpôs recurso de Embargos de Declaração, que foram rejeitados. Interposto pela Companhia o Recurso Especial, este foi admitido na origem e se encontra concluso ao relator no STJ.	242	232

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza cível	31.12.2023	31.12.2022
<p>Autor: Dislub Distribuidora De Lubrificantes Ltda.</p> <p>Autor moveu ação em face da Companhia objetivando a rescisão do contrato de distribuição, o pagamento de indenização a título de perdas e danos sobre uma série de alegados prejuízos e o pagamento de multa contratual. A Companhia foi condenada a reparar apenas o dano material, na forma de lucros cessantes. Porém, o cálculo do perito foi realizado com base nas vendas mensais dos produtos pela Dislub sem a dedução dos seus custos operacionais e tributários. Tal metodologia de cálculo elevou o crédito da Dislub para cerca de R\$ 95 milhões em valores atuais.</p> <p>Situação atual: A Companhia foi condenada em indenizar lucros cessantes, calculados por perícia homologada pelo juízo e confirmada pelo Tribunal pelo faturamento bruto, sem desconto dos custos operacionais. Em razão disso, a Companhia recorreu ao STJ e anulou o acórdão para determinar que Tribunal se manifestasse sobre a necessidade de desconto dos lucros cessantes</p> <p>6) - em linha com a jurisprudência da corte. Por essa razão, mantivemos o valor do risco financeiro, contudo, imputamos como provável o risco jurídico de pagar o valor encontrado pelo assistente técnico da Companhia aplicando as premissas da decisão e jurisprudência do STJ, reclassificando como possível a diferença entre o valor atualizado pleiteado por DISLUB e o valor provisionado. No retorno do processo ao TJ, foram acolhidos os Embargos de Declaração para reconhecer as omissões apontadas pela Companhia, contudo, sem efeitos modificativos, mantendo, assim, a condenação. A Companhia interpôs novo Recurso Especial, inadmitido pelo TJPR em 01.06.2021. Em face desta decisão, a Companhia interpôs agravo, distribuído, no STJ, para a relatoria da Min. Nancy Andrighy.. Após decisão monocrática não conhecendo o recurso, a Companhia interpôs agravo interno, julgado improcedente. Contra esta decisão interpôs-se embargos de declaração.</p>	158	140
<p>Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica</p> <p>Trata-se de investigação administrativa de suposta prática anticoncorrencial de abuso de posição dominante, com pedido de adoção de medida preventiva, deflagrada por representação da GRAN PETRO contra as empresas que compõem o pool de aviação no aeroporto de Guarulhos-SP.</p> <p>Situação atual: O julgamento foi iniciado em 23/03/2022, tendo o relator Luiz Augusto Hoffmann votado favoravelmente à tese das empresas do pool, determinando o arquivamento do caso. Após o voto do relator, o Conselheiro Luis Braidão pediu vista dos autos. O Conselheiro Braidão trouxe o processo para julgamento no dia 05/10/2022, apresentando voto pela condenação das empresas e impondo à Vibra o pagamento de multa no valor de R\$ 62 milhões e a obrigação de publicar regras de acesso ao pool. Em 09/11/2022 foi retomado o julgamento e, após a prolação dos votos pelos demais conselheiros, por 4 votos a 2 as empresas do pool foram condenadas, prevalecendo o decidido pelo Conselheiro Braidão. Publicado o acórdão e certificado o trânsito em julgado em janeiro de 2023. A Vibra ingressou em juízo contra essa decisão administrativa e obteve o deferimento de liminar determinando a suspensão da cobrança da multa e da obrigação de fazer até o julgamento final da ação judicial.</p>	71	62
<p>Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica</p> <p>Cuida-se de ação anulatória buscando ver desconstituída decisão administrativa do CADE oriunda de procedimento de investigação a respeito de supostos cartéis na revenda e distribuição de combustíveis em Belo Horizonte e adjacências.</p> <p>Situação atual: O Juízo da 4ª VF, para o qual a nossa anulatória foi remetida, suscitou conflito de competência perante o Eg. TRF-1 por não reconhecer a prevenção alegada pelo CADE e acolhida pela 20ª VF. O conflito de competência foi autuado sob o nº 1038926-33.2021.4.01.0000. A ação anulatória foi suspensa em razão do conflito.</p>	86	82

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza cível	31.12.2023	31.12.2022
Autor: Auto Viação Ouro Verde Ltda		
Demanda que visa a indenização pela violação da cláusula de proporcionalidade entre os volumes de produtos adquiridos pelas autoras e o volume de cargas a serem transportados pela Ouro Verde, com a qual a Companhia firmou contratos vinculados de transporte e fornecimento de combustíveis.		
Situação atual: A Companhia foi condenada a ressarcimento de fretes e pagamento de perdas e danos às Autoras. Iniciado cumprimento de sentença, as Autoras apresentaram petição com a quantia que entendem devida: R\$1.041 como faturamento bruto, relativos a fretes não transportados para a Companhia e R\$83 a título de lucros cessantes. O juízo já homologou laudo pericial, não acatando inteiramente os valores defendidos pela Ouro Verde, decisão confirmada pelo TJSP. Os valores homologados estão inteiramente refletidos pela Companhia em suas demonstrações contábeis. O valor em contingência aqui indicado representa a diferença entre o valor provisionado pela Companhia e o total atualizado, conforme decisão no cumprimento de sentença. Autora e ré interpuseram embargos de declaração da decisão do TJSP e aguardam julgamento.		
9)	97	84
Autor: DISCOM Distribuidora de Combustíveis e Comércio Ltda.		
A DISCOM alega que a Companhia, desde outubro de 1997, firmou um contrato de promessa de compra e venda mercantil, constando no mesmo a obrigação da Companhia em fornecer produtos. Alega que a Companhia teria deixado de cumprir o contrato imotivadamente, suspendendo a entrega de produtos a partir de 25 de maio de 2000, tendo assim violado o contrato firmado gerando prejuízos para a DISCOM. Requer indenização por perdas e danos.		
Situação atual: Em julgamento ocorrido em 19 de maio de 2021, o Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco manteve a sentença, exceto para estabelecer a SELIC como critério de atualização da condenação. Após os embargos de declaração da Companhia terem sido negados pelo TJPE, a Companhia interpôs Recurso Especial, admitido na origem. Aguarda-se a remessa para o STJ.		
10)	76	69
Autor: Posto Pau de Vela Bahia Ltda		
Autor pede o pagamento de indenização por danos causados ao posto em função de práticas (preços e prazos) que inviabilizariam a obtenção de lucro pelo autor além, dos gastos em investimentos e danos morais. Pautada na tese da responsabilidade objetiva, busca ter por ressarcidos os prejuízos ocasionados pelo descumprimento dos contratos firmados com a Companhia, especialmente no que tange aos lucros, de forma a remunerar seus custos operacionais proporcionando, assim a rentabilidade pactuada.		
Situação atual: Foi juntado laudo pericial nos autos indicando que algumas condições comerciais impostas pela Companhia teriam sido um dos fatores que colaboraram para os prejuízos sofridos pela parte autora. Entretanto, não foi feita liquidação, de modo que não se pode afirmar ainda a exata extensão desses alegados danos. O laudo elaborado por assistente técnico da Companhia rebate as conclusões do perito nomeado pelo juízo. O processo se encontra pendente de julgamento.		
11)	74	68
Autor: Compasa - Compañía De Petróleo Y Asfalto Sociedad Anónima		
Trata-se de demanda indenizatória ajuizada pela COMPASA em face da Petrobras e Vibra, fundamentada em quebra de contrato de distribuição de produtos asfálticos firmado com a Vibra com cláusula de exclusividade. Na argumentação da autora, Petrobras e Vibra formariam o mesmo grupo econômico, sendo, portanto, solidárias no dever de exclusividade. Assim, tendo em vista que Petrobras vendeu asfaltos no Paraguai sem respeitar a exclusividade, tendo mantido as vendas mesmo depois de condenação por fundamento análogo em 2015, lhe seria devida indenização relativa ao prazo posterior a esta condenação.		
Situação atual: O processo se encontra em fase de produção de provas, tendo sido produzido laudo pericial, impugnado pelas rés. A contingência indicada diz respeito à metade do valor estimado para eventual condenação, nada obstante caber discussão a respeito da divisão de responsabilidade, na hipótese de eventual condenação.		
12)	128	137
Processos diversos de natureza cível	677	559
Total	5.826	5.601

Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***c) Processos de natureza trabalhista**

Descrição dos processos de natureza trabalhistas	31.12.2023	31.12.2022
Autores: Diversos		
1) Ações judiciais nas quais os empregados/ex-empregados da Companhia pleiteiam o pagamento do Complemento da RMNR sem a dedução do adicional de periculosidade.	285	276
Autores: Diversos		
2) Ações judiciais nas quais os empregados/ex-empregados da Companhia pleiteiam o pagamento do adicional de periculosidade sob o fundamento de que executam seu trabalho em condições de periculosidade, estando expostos a condições perigosas, na forma prevista na Norma Regulamentadora nº 16 do Ministério do Trabalho e Previdência.	77	63
Autores: Diversos		
3) Processos trabalhistas movidos por ex-empregados/empregados de empresas transportadoras de produtos contratadas pela Companhia.	60	62
Autores: Diversos		
4) Ações judiciais nas quais os ex-empregados de empresas contratadas da Companhia pleiteiam a condenação subsidiária da Companhia ao pagamento de obrigações trabalhistas supostamente não adimplidas.	39	71
Processos diversos de natureza trabalhista	179	168
Total	640	640

d) Processos de natureza ambiental

Descrição dos processos de natureza ambiental	31.12.2023	31.12.2022
Autor: Ministério Público do Estado de Goiás		
1) Ação Civil Pública por meio da qual o MP-GO pede a condenação da Companhia, da Transportadora ITA e do Município de Goiânia em danos ambientais decorrentes de derramamento de 12.000 litros de produto asfáltico em rios do Estado de Goiás, em razão de acidente ocorrido no momento da descarga do caminhão-tanque na Secretaria de Obras de Goiânia, cliente da Companhia.		
Situação atual: Processo em fase de produção de provas.	136	127
Processos diversos de natureza ambiental	55	52
Total	191	179

⇒ Política contábil

As provisões para processos judiciais são reconhecidas quando:

- (i) a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de eventos já ocorridos;
- (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- (iii) o valor puder ser estimado com razoável segurança.

Os passivos contingentes (perdas não prováveis) não são reconhecidos, porém os passivos contingentes são divulgados em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

⇒ **Estimativas e julgamentos**

As estimativas para determinar os valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos são realizadas pela Companhia, com base na avaliação de seu corpo técnico e escritórios contratados.

Essas estimativas são realizadas de forma individualizada ou por agrupamento de casos com teses semelhantes e essencialmente levam em consideração fatores como a análise dos pedidos realizados pelos autores, robustez das provas existentes, precedentes jurisprudenciais de casos semelhantes e doutrina sobre o tema.

Decisões arbitrais, judiciais e administrativas em ações contra a Companhia, nova jurisprudência, alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise de seus fundamentos.

26.4 Processos judiciais – Ativo contingente recuperação de tributos

26.4.1 Recuperação de Tributos - Lei Complementar nº 194/2022

Em 2022 a Companhia impetrou Mandado de Segurança por intermédio do qual discute o direito a tomada de créditos de PIS/COFINS sobre a aquisição para revenda, seja em operações internas ou internacionais, de diesel e seus derivados, GLP, querosene de aviação e biodiesel correspondentes ao período de anterioridade nonagesimal contado da vigência da Lei Complementar nº 194/2022, qual seja, de 23 de junho a 21 de setembro de 2022.

A Companhia, assessorada por seus consultores jurídicos externos e internos, avalia, à luz do momento processual e demais circunstâncias relevantes, que a expectativa de ganho nesta discussão é provável. A melhor estimativa de aproveitamento de créditos tributários de PIS e COFINS é de R\$ 3.293.

⇒ **Política contábil**

Os ativos contingentes não são reconhecidos, porém são divulgados em notas explicativas quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

27 Compromissos contratuais

a) Contratos “take or pay” de compras

A Companhia possui compromissos de compras de óleo de xisto, para o período de um ano, que correspondem a um valor total de R\$ 175 com a Paraná Xisto (R\$ 347 em 31 de dezembro de 2022).

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui compromissos de compras de derivados de petróleo, para o período de um ano, que correspondem a um valor total estimado de R\$ 229 com a Petrobras (R\$ 186 em 31 de dezembro de 2022).

A Companhia possui compromissos de compras de gás natural veicular para o período de três anos, com a Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGAS), ao valor estimado de R\$ 47 (R\$ 43 em 31 de dezembro de 2022).

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

b) Contratos “take or pay” de serviços

A Companhia possui compromissos com a Logum Logística S.A. referente a transporte dutoviário de etanol, num valor total restante estimado de R\$ 488 (R\$ 1.033 em 31 de dezembro de 2022), até março de 2029. O contrato envolve o suprimento das bases de São Paulo e Rio de Janeiro e prevê um volume mínimo a ser movimentado (*take or pay*) por cada trecho.

A Companhia possui compromissos referentes a serviço de armazenagem para o período de quinze anos, com SPE, ao valor estimado de R\$ 77 (R\$ 194 em 31 de dezembro de 2022). A Companhia possui compromissos referentes a serviço de armazenagem para o período de dois anos, com a Ultracargo (ex Terminal Químico de Aratu), ao valor estimado de R\$ 70 (R\$ 133 em 31 de dezembro de 2022), com Ageo Terminais, ao valor estimado de R\$ 73 (R\$ 149 em 31 de dezembro de 2022) e com CBL Terminais, ao valor estimado de R\$ 52 (R\$ 104 em 31 de dezembro de 2022).

A Companhia possui compromissos com a VLI Multimodal S.A. referente a transporte ferroviário, para o período de 1 ano, ao valor estimado de R\$ 101 (R\$ 19 em 31 de dezembro de 2022) e com Rumo S.A – Sul, ao valor estimado de R\$ 59 (R\$ 11 em 31 de dezembro de 2022).

Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***28 Instrumentos financeiros**

Apresentamos os principais instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial:

	Notas	Nível Hierarquia Valor Justo	Consolidado		Controladora	
			2023	2022	2023	2022
Custo amortizado						
Caixa e bancos	6		520	1.072	68	689
Aplicações financeiras	6		6.146	3.073	6.089	3.071
Contas a receber	7		6.490	7.470	7.104	7.777
Total ativos ao custo amortizado			13.156	11.615	13.261	11.537
Total passivos ao custo amortizado						
Fornecedores	14		4.496	5.134	4.493	5.067
Empréstimos e financiamentos	15		14.770	16.557	14.091	15.705
Total passivos ao custo amortizado			19.266	21.691	18.584	20.772
Valor justo por meio do resultado						
Contas a receber	7	2	36	35	36	35
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de commodities		2	21	-	21	-
Instrumentos financeiros derivativos - swaps e NDFs		2	137	209	137	209
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de opções		3	19	28	19	28
Total ativos ao valor justo por meio de resultado			213	272	213	272
Total passivos ao valor justo por meio de resultado						
Credores por aquisição de participações (<i>Earnout</i> Integração)		3	6	14	6	14
Credores por aquisição de participações (<i>Earnout</i> EBITDA)		3	7	72	7	72
Credores por aquisição de participações (<i>Earnout</i> capacidade instalada)		2	472	420	472	420
Credores por aquisição de participações (<i>Earnout</i> projeto em expansão)		3	182	180	182	180
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de commodities		2	2	99	2	99
Instrumentos financeiros derivativos - swaps e NDFs		2	777	697	777	697
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de opções		3	35	31	35	31
Total passivos ao valor justo por meio de resultado			1.481	1.513	1.481	1.513

O valor justo dos empréstimos e financiamentos está apresentado na nota 15. Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa e outros ativos e passivos financeiros são equivalentes ou não diferem significativamente de seus valores contábeis.

Valor Justo Hierarquia Nível 3

Alguns instrumentos financeiros foram avaliados pela Companhia como nível 3 visto que envolvem na sua mensuração *inputs* considerados significativos e não observáveis, conforme tabela a seguir:

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição Instrumentos Nível 3	Valor Justo	Avaliação	Inputs não observáveis
Opção de compra dos acionistas fundadores da Vibra Comercializadora de Energia de 0,14% da Comerc	(12)	Valor justo mensurado pelo valuation da Comerc na data-base da operação, vezes a participação adquirida de 0,14%, com probabilidade de 100% de exercício, dado que o preço de exercício contratual é R\$1.	Fluxos de caixa descontados de ativos utilizados no valuation da Comerc descontados pela taxa de desconto baseada na metodologia do WACC. A taxa de desconto ficou em 10,94%.
Opção de venda dos acionistas fundadores da Vibra Comercializadora de Energia de 1,44% da Comerc	(23)	Valor justo da opção de venda de 1,44% da Comerc, calculada pela fórmula de Black & Scholes, considerando o exercício ao final da janela de exercício (60 dias após 3 anos da Data de Fechamento)	a) Fluxos de caixa projetados dos ativos utilizados no valuation da Comerc descontados pela taxa de desconto baseada na metodologia do WACC. A taxa ficou em 10,94%. b) preço de exercício das opções estabelecido no contrato de outorga de R\$ 99,8 milhões atualizado por CDI + 2% entre a data de outorga e o exercício. c) volatilidade histórica de ações de empresas do setor, usando o período estimado de exercício de 3 anos que resultou em uma volatilidade média de 32,8%.
Opção de compra da Companhia de adquirir a participação dos acionistas fundadores de 1,44% da Comerc	19	Valor justo da opção de compra calculado pela fórmula de Black & Scholes, considerando o exercício no início da janela de exercício (61º dia após 3 anos da Data de Fechamento)	a) Fluxos de caixa projetados dos ativos utilizados no valuation da Comerc descontados pela taxa de desconto baseada na metodologia do WACC. A taxa ficou em 10,94%. b) preço de exercício das opções estabelecido no contrato de outorga de R\$ 99,8 milhões atualizado por CDI + 2% entre a data de outorga e o exercício. c) volatilidade histórica de ações de empresas do setor, usando o período estimado de exercício de 3 anos que resultou em uma volatilidade média de 32,8%.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição Instrumentos Nível 3	Valor Justo	Avaliação	Inputs não observáveis
<i>Earnout</i> EBITDA (*)	(7)	Calculado pela metodologia de Monte Carlo para estimar o percentual de EBITDA realizado com relação à meta estabelecida em contrato para os anos de 2022 a 2025 e o pagamento devido, observado o valor máximo determinado.	a) EBITDA projetados descontados pelo WACC real (***) de 7,5%, b) volatilidade de ativos considerando um período histórico igual ao tempo de verificação do Earn-Out EBITDA (17,7%).
<i>Earnout</i> Integração (*)	(6)	Calculado considerando o pagamento integral, proporcional à participação dos acionistas que ainda permanecem na Companhia (38,4%), descontado a valor presente, dado que a meta de EBITDA Comerc Trading já foi atingida.	Os EBITDAs realizados até a data-base já superaram a meta estabelecida em contrato portanto não foi considerado nenhum desconto pelo WACC
<i>Earnout</i> Realização de Projetos Futuros (**)	(182)	Calculado com base no valor de 50% do compromisso de aportes da Vibra em novos projetos (Capex) da Zeg de R\$ 412,0 milhões.	a) Fluxos de Investimentos de cada projeto descontados pelo WACC de 9,3%.

(*) Aquisição da Comerc Participações.

(**) Na aquisição da ZEG Biogás a Vibra assumiu compromissos de futuros aportes condicionados à efetiva implantação dos projetos de expansão.

(***) WACC (*Weighted Average Capital Cost*), corresponde ao custo médio ponderado de capital.**Conciliação dos valores justos de nível 3**

	Consolidado	
	2023	2022
Saldo inicial de ativos a valor justo	28	-
Aquisição da participação societária	-	40
Variação do valor justo (resultado financeiro)	(9)	(12)
Saldo final de ativos a valor justo nível 3	19	28
Saldo inicial de passivos a valor justo	297	21
Aquisição da participação societária	-	297
Variação do valor justo (resultado financeiro)	(48)	9
Pagamentos	(19)	(30)
Saldo final de passivos a valor justo nível 3	230	297

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

⇒ **Política contábil**

No reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados a valor justo adicionado ou deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de tais instrumentos.

Ativos financeiros são classificados e mensurados com base nas características dos fluxos de caixa contratual e no modelo de negócios para gerir o ativo, conforme segue:

- **Custo amortizado:** ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais;
- **Valor justo por meio do resultado:** todos os demais ativos financeiros.

Quando passivos financeiros mensurados a custo amortizado tem seus termos contratuais modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletirão o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento remensurado quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior a tal modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do exercício.

Os ativos financeiros estão sujeitos ao teste de impairment.

A Companhia mantém instrumentos derivativos de hedge de moeda e de commodity, opções de compra e venda e pagamentos contingentes (earnout) os quais são mensurados ao valor justo por meio de resultado.

29 Gerenciamento de riscos

A administração dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, no tocante à escolha das contrapartes, rentabilidade e segurança das áreas comerciais para as quais as operações são efetuadas.

A política de controle consiste no acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, sendo o objetivo final a preservação das margens obtidas com a política de hedge definida em conjunto com as áreas comerciais. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco elevado. A Companhia realiza transações com instrumentos financeiros derivativos apenas com o objetivo de mitigar riscos relacionados à variação cambial e a variação do preço dos produtos vendidos.

O gerenciamento do risco de crédito da Companhia tem como principal fórum de discussão o Comitê de Crédito, que define os principais parâmetros e diretrizes para a política de concessão de crédito. As análises de solicitações de crédito, de acordo com os patamares de valores, possuem trâmites específicos e exigências crescentes conforme o nível de exposição, sendo que alguns casos alçam à decisão de Diretoria Executiva.

A gestão de riscos da Companhia considera o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros perante a Companhia (risco de crédito), bem como o risco gerado pelas variáveis negociadas no mercado financeiro (risco de mercado), entre outros.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Quanto à exposição ao câmbio, a política de gestão desse tipo de risco é definida pela Diretoria Executiva, com gerenciamento conjunto das áreas financeira e comercial, responsáveis pelo faturamento internacional.

29.1 Risco cambial**Contratos de SWAP**

Em 31 de dezembro de 2023, os empréstimos e financiamentos da Companhia indexados à variação de moedas estrangeiras encontram-se integralmente protegidos, tanto em prazo quanto em valor, por contratos de swap. Os ganhos ou perdas com esses contratos de swap são registrados no resultado da Companhia.

Contratos de derivativo – Swap - US\$ x CDI

A Companhia possui doze contratos desta modalidade, cujo valor nocional agregado é de US\$1.161 milhões com diversos vencimentos até 24/03/2028, com uma posição ativa (comprada) em dólares indexados à taxa pré-fixada, e posição passiva (vendida) em reais indexados ao CDI + spread, totalizando um nocional de R\$ 5.825.

	Contratos de Swap	Valor de Referência (Nocional) (Milhões)		Valor Justo (R\$ Milhões)	
		31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Ponta ativa	USD	\$ 1.161	\$ 1.246	R\$ 5.459	R\$ 6.135
Ponta passiva	CDI	R\$ 5.825	R\$ 6.140	R\$ 6.206	R\$ 6.564
Resultado do Swap				-R\$	747
Resultado do Swap (Pós desconto de Risco de Crédito)				-R\$	736

Em 31 de dezembro de 2023 o resultado dos SWAP das 12 operações foi precificado um ajuste negativo de R\$ 736.

O valor justo do swap é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas de fluxos de caixa futuros de taxa flutuante são baseadas em taxas de swap cotadas, preços futuros e taxas de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados usando uma curva de rendimento construída a partir de fontes semelhantes e que reflete a taxa interbancária de referência relevante usada pelos participantes do mercado para essa finalidade ao precificar swaps de taxa de juros. A estimativa do valor justo do resultado do SWAP está sujeita a um ajuste do risco de crédito que reflete o risco de crédito da contraparte, isso é calculado com base no risco de crédito da Anbima.

As operações de Swap contratadas e vigentes em 31 de dezembro de 2023 estão demonstradas a seguir:

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Contraparte								Taxas Médias Swap	
Moeda	Tipo de SWAP	Dívida	SWAP	Vencimento	Total da Dívida	Ponta Ativa	% Cobertura	Ponta Ativa	Ponta Passiva
USD	Pré x DI	NCE Citi	Citi Bank	fev-25	582	775	100%	1,216% a.a.	CDI + 0,79% a.a
USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank	mar-25	1.083	1.084	100%	2,5725% a.a.	CDI + 0,78% a.a
USD	Pré x DI	NCE MUFG	MUFG Bank	fev-26	140	187	100%	2,18% a.a.	CDI + 0,694% a.a
USD	Pré x DI	4131 BNP	BNP	fev-26	732	733	100%	2,38% a.a.	CDI + 1,69% a.a
USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank	mar-26	486	487	100%	1,795% a.a.	CDI + 1,55% a.a
USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank	out-27	435	436	100%	2,8075% a.a.	CDI + 1,52% a.a
USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank	fev-28	295	296	100%	3,12% a.a.	CDI + 1,65% a.a
USD	Pré x DI	4131 BofA	BofA	fev-27	364	364	100%	3,3529% a.a.	CDI + 1,64% a.a
USD	Pré x DI	NCE Citi	Citi Bank	fev-27	367	367	100%	2,944% a.a.	CDI + 1,50% a.a
USD	Pré x DI	NCE BoC	JP Morgan	abr-27	440	440	100%	4,10% a.a.	CDI + 1,3158% a.a
USD	Pré x DI	4131 JP	JP Morgan	mar-25	246	247	100%	6,9647% a.a.	CDI + 1,38% a.a
USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank	mar-28	490	492	100%	5,8475% a.a.	CDI + 1,99% a.a

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram efetuados pagamentos de ajustes de swap no montante de R\$ 710 (R\$ 524 em 31 de dezembro de 2022) e recebimentos no montante de R\$ 42 (R\$ 30 em 31 de dezembro de 2022).

Análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo dos swaps

A Companhia tem passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2023 e com o objetivo de identificar possíveis distorções advindas das operações com instrumentos financeiros derivativos consolidados atualmente vigentes, uma análise de sensibilidade foi realizada. Foi estimado o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos variando o fator de risco que impacta cada uma das posições, a análise de sensibilidade apresentada considera mudança com relação a variável de riscos assumida, mantendo constantes as demais.

- Provável: Valor justo dos derivativos em 31 de dezembro de 2023, calculado com base na PTAX de venda do último dia útil.
- Cenário 1: Estimativa do valor justo considerando uma desvalorização do real frente ao dólar de 25%.
- Cenário 2: Estimativa do valor justo considerando uma valorização do real frente ao dólar de 25%.

Análise de Sensibilidade ao USD

Operação		Cenário Provável Valor Justo em 31/12/2023	Cenário 1	Cenário 2
Derivativo SWAP	Ponta Ativa SWAP (+)	5.459	6.824	4.094
	Ponta Passiva SWAP (-)	6.206	6.206	6.206
Dólar x DI	Resultado SWAP	(747)	618	(2.112)
Resultado do Swap (pós desconto de Risco de Crédito)		(736)	611	(2.083)
Δ Resultado SWAP pós desconto de Risco de Crédito			1.347	(1.347)

	31/12/2023	+25%	+50%
USDBRL	R\$ 4,8413	R\$ 6,0516	R\$ 3,6310

Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***Non Deliverable Forward - NDF**

A Companhia contrata operações de *hedge* cambial para: (i) cobertura das margens comerciais inerentes às vendas de combustíveis de aviação para clientes estrangeiros, (ii) para proteção contra a variação cambial nas operações de importação de combustíveis, (iii) para *hedge* de estoques, (iv) para garantia de preço do Cartão Caminhoneiro.

Em relação ao faturamento de exportação em dólar dos clientes de aviação ocorrido entre janeiro e dezembro de 2023, o percentual de *hedge* contratado representou aproximadamente 87%, no tocante ao montante importado, a Companhia contratou *hedge* cambial, entre janeiro e dezembro de 2023, para aproximadamente 83% das cargas.

A política de gestão de risco financeiro da Companhia prevê a contratação de operações de *hedge* cambial para cobertura de, aproximadamente, 100% tanto do montante das exportações, de acordo com estimativa de venda, e das importações com liberações antes da data de vencimento.

As liquidações de todas as operações de *hedge* cambial com NDF entre janeiro a dezembro de 2023 geraram um fluxo negativo para a Companhia de R\$ 35.

Cabe destacar que a Companhia não utilizou nenhum outro instrumento derivativo nas operações de *hedge* cambial além do NDF e *Swap*.

Nenhuma das operações em questão exigiu o depósito de margens de garantia.

Contratos a termo de dólar (NDF)	Valor de referência (nacional)		Valor justo		Vencimento
	USD (Milhões)		R\$ (Milhões)		
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022	
Posição Comprada	-	87	-	(5)	1T23
Posição Comprada	58	-	(2)	-	1T24
Posição Vendida	-	1	-	-	1T23
Posição Vendida	92	-	(6)	-	1T24

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para o valor justo dos derivativos de moeda estrangeira. O cenário provável é o valor justo em 31 de dezembro de 2023, onde é calculado com base na PTAX de venda do último dia útil atualizada pelo cupom limpo, obtido no site da B3, que ajusta o valor de acordo com o vencimento de cada contrato. Datas intermediárias são interpoladas.

Derivativos de Moeda Estrangeira	Desvalorização do real frente ao Dólar (+25%)	Desvalorização do real frente ao Dólar (-25%)
Contratos a termo de dólar (NDF) (*)	(41)	41

(*) A Companhia tem mais posição comprada do que vendida em USD.

A seguir a análise de sensibilidade dos demais instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial:

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Consolidado				
	Exposição em 31/12/2023	Risco	Cenário I	Cenário II
Ativos				
Disponibilidades	354	Dólar / Real	89	(89)
Contas a receber	198	Dólar / Real	50	(50)
Passivos				
Fornecedores	(189)	Dólar / Real	(47)	47
Financiamentos	(5.908)	Dólar / Real	(1.477)	1.477
Impacto no resultado				
Ganho/(perda)			(1.385)	1.385

Critérios

Cenário provável 1 - Desvalorização de 25% do real frente ao dólar. Cenário 2 - Valorização de 25% do real frente ao dólar.

29.2 Risco de taxa de juros**Contratos de derivativo – Swap IPCA x CDI**

A Companhia possui quatro contratos desta modalidade, totalizando R\$ 1.524 de operações dessa natureza com vencimentos até 16 de fevereiro de 2032.

	Contratos de Swap	Valor de Referência (Nocional) (Milhões)		Valor Justo (R\$ Milhões)	
		31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
		R\$	R\$	R\$	R\$
Ponta ativa	IPCA	1.524	1.685	1.761	1.804
Ponta passiva	CDI	1.524	1.685	1.667	1.864
Resultado do Swap				R\$	94
Resultado do Swap (Pós desconto de Risco de Crédito)				R\$	92

O valor justo do swap é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas de fluxos de caixa futuros de taxa flutuante são baseadas em taxas de swap cotadas, preços futuros e taxas de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados usando uma curva de rendimento construída a partir de fontes semelhantes e que reflete a taxa interbancária de referência relevante usada pelos participantes do mercado para essa finalidade ao precificar swaps de taxa de juros. A estimativa do valor justo do resultado do SWAP está sujeita a um ajuste do risco de crédito que reflete o risco de crédito da contraparte, isso é calculado com base no risco de crédito da Anbima.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Moeda	Tipo de SWAP	Contraparte			Total da Dívida	Ponta Ativa	% Cobertura	Taxas Médias Swap	
		Dívida	SWAP	Vencimento				Ponta Ativa	Ponta Passiva
BRL	IPCA x CDI	CRA 43	JP Morgan	set-31	941	941	100%	IPCA + 5,3995%	111,10% do CDI
BRL	IPCA x CDI	CRA 11	BofA	jul-25	339	339	100%	IPCA + 5,5914%	113,55% do CDI
BRL	IPCA x CDI	CRI 99	Citi Bank	fev-25	87	87	100%	IPCA + 4,093%	85,46% do CDI
BRL	IPCA x CDI	CRI 100	BofA	fev-32	338	338	100%	IPCA + 4,9781%	98,28% do CDI

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram efetuados pagamentos de ajustes de swap no montante de R\$ 133 (R\$ 46 em 31 de dezembro de 2022).

Análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo dos swaps

A Companhia tem passivos em moeda nacional indexados ao IPCA no balanço de 31 de dezembro de 2023 e com o objetivo de identificar possíveis distorções advindas das operações com instrumentos financeiros derivativos consolidados atualmente vigentes, uma análise de sensibilidade foi realizada. Foi estimado o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos variando o fator de risco que impacta cada uma das posições, a análise de sensibilidade apresentada considera mudança com relação a variável de riscos assumida, mantendo constantes as demais.

- Provável: Valor justo dos derivativos em 31 de dezembro de 2023.
- Cenário 1: Estimativa do valor justo considerando um choque de + 25% na curva projetada de inflação implícita.
- Cenário 2: Estimativa do valor justo considerando um choque de - 25% na curva projetada de inflação implícita.

Segue a análise de sensibilidade desse instrumento.

Operação		Cenário Provável Valor Justo em 31/12/2023	Cenário 1	Cenário 2
Derivativo SWAP	Ponta Ativa SWAP(+)	1.761	1.839	1.688
	Ponta Passiva SWAP (-)	1.667	1.667	1.667
IPCA x DI	Resultado SWAP	94	172	21
	Resultado do Swap (pós desconto de Risco de Crédito)	92	169	20
Δ Resultado SWAP pós desconto de Risco de Crédito			77	(72)

Segue a análise de sensibilidade dos principais ativos e passivos financeiros, atrelados a taxas de juros pós-fixadas, em 31 de dezembro de 2023.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Exposição em 31 de Dezembro de 2023	Risco	Cenário Provável	Consolidado	
				+25%	-25%
		CDI	11,65%	14,90%	8,49%
		IPCA	4,68%	5,90%	3,47%
		SELIC	11,75%	15,03%	8,56%
		IGPM	-3,18%	-3,95%	-2,40%
		INPC	3,85%	4,85%	2,86%
Instrumentos financeiros ativos					
Aplicações financeiras - CDI - 100%	5.735	CDI	668	855	487
Financiamentos a receber - CDI - 100%	203	CDI	24	30	17
Financiamentos a receber - IPCA - 100%	162	IPCA	8	10	6
Financiamentos a receber - IGPM - 100%	106	IGPM	(3)	(4)	(3)
Financiamentos a receber - INPC - 100%	33	INPC	1	2	1
Financiamentos a receber - SELIC - 100%	26	SELIC	3	4	2
Instrumentos financeiros passivos					
Debêntures - CDI - 100%	(3.521)	CDI	(410)	(525)	(299)
Debêntures - CRA 10ª série - CDI - 100%	(215)	CDI	(25)	(32)	(18)
Debêntures - CRA 11ª série - IPCA - 100%	(379)	IPCA	(18)	(22)	(13)
CRA 43 - IPCA - 100%	(912)	IPCA	(107)	(137)	(78)
Certificados de recebíveis imobiliários (CRI) - IPCA - 100%	(433)	IPCA	(20)	(26)	(15)
Empréstimos bancários - CDI - 100%	(2.149)	CDI	(250)	(320)	(182)
Certificados de direitos creditórios do agronegócios (CDCA) - CDI - 100%	(1.253)	CDI	(146)	(187)	(106)
Resultado financeiro líquido, conforme estimativas					
Ganho/Perda			(275)	(352)	(201)
Varição do ganho/(perda)				(77)	151

Critérios

Cenário provável - considera as taxas de juros vigentes no mercado em 31 de dezembro de 2023, foram utilizados como fontes: Banco Central do Brasil e IBGE.

A análise de sensibilidade levou em consideração apenas a variação da taxa de juros em relação ao saldo devedor em 31 de dezembro de 2023, não assumindo outras variações.

A tabela demonstra a receita (despesa) financeira líquida de um ano considerando os critérios mencionados acima.

29.2.1 Gerenciamento de risco de preços

Atualmente a política de preços da Petrobras para gasolina e diesel leva em consideração fatores como sua capacidade produtiva de refino e, apesar da alteração ocorrida em 2023, a nova política de preços se mantém ainda próxima à paridade de importação. Com isso, o preço dos derivados de petróleo no mercado interno sofre alterações, ainda que menores, devido aos movimentos de preços do mercado internacional.

No mercado internacional, os preços praticados para venda do petróleo e seus derivados são influenciados por diversos fatores de caráter macroeconômico, geopolítico, capacidade de produção por parte da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), impactos no meio ambiente e desenvolvimento de novas tecnologias e fontes alternativas de energia, dentre outros.

Tendo em vista esses fatores diversos, alheios ao controle da Companhia, de forma a mitigar o risco de commodity e favorecer o alinhamento entre o fluxo de receita e despesa, a Companhia passou a realizar operação de hedge para as cargas compradas no mercado internacional. Desta forma, acredita-se que os custos e receitas da Companhia estejam mais aderentes ao planejado, fazendo com que o fluxo de caixa seja preservado, assim como a rentabilidade dos negócios.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Conforme política de gestão de risco, todas as operações com derivativos de commodity possuem lastro em atividades comerciais e de suprimento.

A análise de sensibilidade está apresentada a seguir:

Contratos (em centavos por galão)				(em milhões de reais)	
Tipo	Quantidade	Preço Médio de venda	Fechamento em 31.12.2023	MTM (Valor do Contrato)(*)	Cenário Possível (Δ de 25%)
RBOB (Gasolina)	132	1.049	1.020	2	(12)
HO (Diesel)	1.180	1.262	1.224	19	(133)
Naphtha	36	3.029	3.073	(2)	(29)

(*) Apenas operações de importações.

29.3 Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia está associado a dificuldades para liquidação de seus passivos financeiros nos devidos vencimentos, em virtude de possíveis insuficiências de caixa ou de ativos financeiros. Para monitoramento desse risco, a Companhia centraliza a gestão do caixa na área financeira, trabalhando com previsões de fluxos de caixa que são revistas mensalmente e discutidas em fóruns e comitês executivos representativos.

As principais fontes de liquidez da Companhia derivam (a) do fluxo de caixa gerado por suas operações, (b) do saldo de caixa e aplicações financeiras e (c) de eventuais empréstimos e financiamentos. A Companhia acredita que essas fontes são adequadas para atender aos seus usos de fontes atuais, o que inclui, mas não se limita a capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos

O fluxo não descontado a valor presente do principal e juros dos empréstimos e financiamentos, por vencimento, é apresentado a seguir:

Consolidado								
Período	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030 em diante	Total
Principal	1.061	2.429	1.246	1.990	3.584	3.092	1.560	14.962
Juros	1.097	912	871	873	812	392	185	5.142
Total	2.158	3.341	2.117	2.863	4.396	3.484	1.745	20.104

O restante dos passivos financeiros possui expectativa de realização de curto prazo, e estão consequentemente classificados no passivo circulante, com exceção dos derivativos que possuem prazos diversos conforme divulgado nas notas acima.

29.4 Risco de crédito

A exposição ao risco de crédito na Companhia surge a partir do fornecimento de produtos a prazo, decorrente de suas operações comerciais usuais, das aplicações financeiras e instrumentos de proteção e instrumentos financeiros destinados à proteção (*hedge*).

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

29.4.1 Gerenciamento de risco de crédito

Risco de Crédito de Contrapartes Comerciais

A Política de Crédito e Cobrança da Companhia define esferas de aprovação para cada cliente considerando o valor solicitado e estabelece prazos de vigência de limites, de forma a permitir reavaliação periódica da situação de cada cliente com relação ao risco que este possa representar.

Na análise são avaliados os comportamentos de pagamento do cliente e de seu grupo econômico, as restrições de mercado, as garantias reais (hipotecas), as garantias pessoais (fianças) e realizadas análises de balanço. A Companhia utiliza-se de tabela de limite de competência aprovada pela Administração para concessão de crédito.

Risco de crédito carteira comercial

A carteira de crédito comercial da Companhia é bastante diversificada, atendendo clientes da rede automotiva e grandes consumidores, representados, principalmente, por indústrias, transportadoras, clientes governo e setor aéreo. A exposição ao risco de crédito está representada, principalmente, pelo saldo de contas a receber. A expectativa de liquidação desses recebíveis está detalhada na nota 7.

A carteira da Companhia somava R\$ 18.473 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 17.031 em 31 de dezembro de 2022).

As perdas de crédito esperadas se baseiam em premissas de risco de default, determinação da ocorrência ou não de aumento significativo no risco de crédito, fator de recuperação, entre outras.

A Companhia avalia a estimativa de perdas dos créditos com base nos segmentos e histórico de pagamentos dos clientes. As taxas são calculadas considerando o comportamento dos últimos 3 anos, sendo reavaliadas trimestralmente.

A seguir a matriz atualmente vigente:

	A Vencer	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 365 dias	Mais de 365 dias
Clientes						
Rede de Postos	0,34%	82,11%	88,41%	91,31%	92,80%	100,00%
B2B	0,11%	25,26%	61,16%	79,34%	86,13%	100,00%

Risco de Crédito de instituições financeiras

Na análise de risco de crédito de instituições financeiras é realizado o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de rating através de limites de: (i) Rating Mínimo em escala Local; (ii) PL Mínimo da Instituição Financeira; (iii) % de exposição ao PL da Instituição financeira e (iv) % de exposição máxima da Companhia a uma instituição financeira.

O crédito concedido a instituições financeiras, nas operações derivativos, está distribuído entre os principais bancos internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento e os mais importantes bancos brasileiros, segue o rating abaixo:

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Nome	País da agência bancária	Rating Escala Nacional	Agência de Risco	Rating Escala Global	Agência de Risco
Citigroup	Américas	-	-	BBB+	S&P
Banco Bradesco	Brasil	AAA	S&P	BB	S&P
Banco do Brasil	Brasil	-	-	BB	S&P
Banco Itaú Unibanco	Brasil	-	-	BA3	Moody's
Banco Safra	Brasil	AAA	S&P	BB	S&P
Banco Santander S.A. - Brasil	Brasil	AAA	S&P	BB	S&P
Caixa Econômica Federal	Brasil	-	-	BB	S&P
Citibank	Brasil	AAA	S&P	BB	S&P
Banrisul	Brasil	AA+	S&P	BB-	S&P
JP Morgan	Brasil	AAA	S&P	-	-
JP Morgan	Estados Unidos	-	-	A-	S&P
Scotia bank	Canadá	-	-	Aa2	Moody's
MUFG	Estados Unidos	-	-	A-	Fitch
MUFG	Brasil	AAA	S&P	-	-
BTG Pactual	Brasil	AAA	S&P	BB	S&P
BNP	França	-	-	Aa3	Moody's
BofA	Estados Unidos	-	-	A-	S&P
BRASIL (País)		AAA	S&P	BB	S&P
Vibra Energia S.A.	Brasil	AAA	Moody's	-	-

Garantias concedidas a clientes

A Companhia possui operações de financiamento de revendedores na venda de imóveis próprios, caracterizadas como “operações de vendedor”, nas quais a Vibra emite garantias ao Santander, preservando a alienação fiduciária do bem até a quitação integral das obrigações pelos clientes. Nessas operações, o montante máximo de exposição, em 31/12/2023, é de R\$ 170, sendo o último vencimento em jan/29.

29.5 Gestão de capital

A gestão do capital consiste no conjunto de processos que visam assegurar que a Companhia mantenha adequada base de capital para o desenvolvimento de suas atividades, fazendo face aos seus compromissos financeiros e riscos, almejando manter um perfil adequado de endividamento e garantindo retorno aos seus acionistas. A Companhia poderá alterar a sua estrutura de capital conforme as condições macroeconômicas, bem como em virtude do processo de desenvolvimento de projetos orgânicos e inorgânicos do portfólio.

	Consolidado	
	2023	2022
Financiamentos (nota 15)	14.770	16.557
Arrendamentos (nota 16)	748	834
Dívida bruta de financiamentos e arrendamentos	15.518	17.391
Instrumento Financeiro Derivativo (swap)	644	483
Dívida bruta após instrumento derivativo	16.162	17.874
Menos: caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	(6.666)	(4.145)
Endividamento líquido	9.496	13.729

Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***29.6 Mensuração ao valor justo**

As mensurações do valor justo são classificadas em diferentes níveis em uma hierarquia, conforme descrito a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis:

- Nível 1 - são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente;
- Nível 3 - são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

A Companhia classifica um instrumento financeiro mensurado a valor justo como nível 3, quando um ou mais dos dados significativos não forem observáveis.

Em 31 de dezembro de 2023, o valor justo estimado para os financiamentos da Companhia, calculado a taxas de mercado vigentes, é apresentado na nota explicativa 15.2.

30 Partes relacionadas**30.1 Transações comerciais e outras operações****30.1.1 Por empresa**

	Consolidado					
	Resultado		Ativo		Passivo	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Empreendimentos controlados em conjunto da Companhia						
ES GAS	3	6	-	29	-	-
Evolua	-	-	-	-	319	401
Comerc	2	2	-	-	-	-
Vem Conveniência	26	31	-	186	-	244
Navegantes	1	-	14	-	-	-
Nordeste I	-	-	8	-	-	-
	32	39	22	215	319	645
Total	32	39	22	215	319	645

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Controladora					
	Resultado		Ativo		Passivo	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Controladas da Companhia						
Fundo Invest.Imobiliário FCM	(75)	(89)	543	464	434	509
Vibra Trading B.V.	66	11	12	47	154	846
VBBR Conveniência	1	-	159	-	237	-
Vibra Trading Importação e Exportação Ltda.	-	-	1	-	-	-
	(8)	(78)	715	511	825	1.355
Empreendimentos controlados em conjunto da Companhia						
ES GAS	3	6	-	29	-	-
Evolua	-	-	-	-	319	401
Comerc	2	2	-	-	-	-
Vem Conveniência	26	31	-	186	-	244
Navegantes	1	-	14	-	-	-
Nordeste I	-	-	8	-	-	-
	32	39	22	215	319	645
Total	24	(39)	737	726	1.144	2.000

30.1.2 Por operação

	Consolidado			Controladora		
	2023	2023	2023	2023	2023	2023
	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo
Resultado						
Receitas	2			2		
Variações monetárias e cambiais líquidas	-			38		
Receitas (despesas) financeiras líquidas	19			(27)		
Outras receitas e despesas	11			11		
Ativo						
Contas a receber (nota 7)		-			700	
Dividendos / Juros sobre capital próprio		1			16	
Outros ativos realizáveis a longo prazo		21			21	
Passivo						
Fornecedores			319			495
Outras contas e despesas a pagar			-			236
Arrendamentos			-			413
Em 31.12.2023	32	22	319	24	737	1.144
Janeiro a dezembro/2022	39			(39)		
Em 31.12.2022		215	645		726	2.000

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Em 31 de dezembro de 2023, as compras de derivados de petróleo realizadas com a controlada Trading BV totalizam USD 1 bilhão (USD 2 bilhões em 31 de dezembro de 2022) e as compras de álcool anidro e hidratado com a ECE (Evolua Etanol) totalizam R\$ 3.254 (R\$ 946 em 31 de dezembro de 2022).

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui garantias prestadas a favor da Trading BV para as operações de compras realizadas por esta controlada até o montante de USD 1 bilhão (USD 1 bilhão em 31 de dezembro de 2022). Adicionalmente, a Companhia é garantidora do empréstimo obtido pela Trading BV junto ao Banco BNP Paribas cujo saldo em 31 de dezembro de 2023 é de USD 55 milhões.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui garantias corporativas prestadas em favor da Comerc Participações no montante de R\$ 274 (R\$ 328 em 31 de dezembro de 2022).

Em 2023, a Companhia concedeu mútuo de R\$ 13 para Navegante Logística Portuária S.A. e de R\$ 7 para Nordeste Logística I S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

30.2 Remuneração da administração da Companhia

As remunerações totais dos membros do conselho de administração e da diretoria executiva da Companhia são apresentadas a seguir:

	Controladora							
	2023			Total	2022			Total
	Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários		Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários	
Benefícios								
Curto prazo	37,0	11,3	0,6	48,9	22,0	12,1	0,7	34,8
Pós-emprego	1,0	-	-	1,0	0,8	-	-	0,8
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	-	-	-	3,2	-	-	3,2
Remuneração baseada em ações	14,9	4,5	-	19,4	3,6	5,5	-	9,1
Total	52,9	15,8	0,6	69,3	29,6	17,6	0,7	47,9

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantinha seis membros na Diretoria Executiva (quatro membros em 31 de dezembro de 2022) e oito membros no Conselho de Administração (nove membros em 31 de dezembro de 2022).

No Consolidado a despesa com os honorários de diretores e conselheiros totalizou R\$ 69 (R\$ 48 em 31 de dezembro de 2022).

Notas explicativas às demonstrações contábeis

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***31 Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa**

	Consolidado		Controladora	
	2023	2022	2023	2022
Transações de investimentos e financiamentos que não envolvem caixa				
Aquisição de participação societária	-	686	-	686
Arrendamentos	69	188	71	177
Conversão de debêntures em participação societária	-	2.066	-	2.066
Contribuição de ativos em participações societárias	-	161	-	161
Outras transações				
Utilização de depósito judicial para pagamento de contingência	21	32	21	32

A Companhia adota a prática de apresentar os juros pagos como atividade de financiamento e os dividendos recebidos como atividade de investimento na demonstração dos fluxos de caixa.

Os fluxos de caixa das operações de risco sacado são apresentados como atividade operacional por representar pagamentos oriundos de aquisição de bens e serviços de natureza operacional.

32 Evento Subsequente**Recuperação judicial do cliente GOL**

Em 25 de janeiro de 2024 a GOL ingressou na justiça dos Estados Unidos da América com um pedido similar a uma recuperação judicial, na forma prevista pelo *Chapter 11* da Lei de Falências daquele País. A GOL, desde a sua fundação, é cliente da Companhia com histórico de inadimplência e tem em vigor contrato de fornecimento de produtos com a Companhia, que prevê penalidades em caso de inadimplência.

Em 31 de dezembro de 2023 o saldo que a Companhia tinha a receber da GOL era de R\$411, que foram integralmente recebidos em janeiro de 2024, motivo pelo qual a Companhia entendeu não ser necessário, neste momento, o reconhecimento de perdas esperadas em créditos da GOL, tendo em vista sua liquidação subsequente à data-base destas demonstrações contábeis.

Cumprido destacar que a justiça dos Estados Unidos da América deu provimento ao pedido da GOL para pagamento normal de todas as obrigações contratuais em favor da Companhia, indicada pela GOL como um fornecedor crítico. Além disso, a corte aprovou captação de empréstimo no valor de USD350 milhões para suportar necessidades de caixa da GOL.

A Companhia seguirá monitorando os desenvolvimentos acerca do pedido de recuperação judicial da GOL e reavaliará o cenário a cada data novo fato relevante.

Vibra Energia S.A

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis e sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o presidente e os diretores da Vibra Energia S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Correia Vasques, 250, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ sob nº 34.274.233/0001-02, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2023;

(ii) reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., relativamente às demonstrações contábeis da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Rio de Janeiro, 4 de março de 2024.

ERNESTO POUSADA

Presidente

AUGUSTO RIBEIRO JUNIOR

Diretor Vice-Presidente Executivo de Finanças, Compras E RI

BERNARDO KOS WINIK

Diretor Vice-presidente Executivo de Comercial B2B

CLARISSA DELLA NINA SADOCK ACCORSI

Diretora Vice-presidente Executiva de Energia Renovável e ESG

FLAVIO COELHO DANTAS

Diretor Vice-presidente Executivo de Comercial, Varejo e Inteligência de Mercado

MARCELO FERNANDES BRAGANÇA

Diretor Vice-presidente Executivo de Operações, Logística e Sourcing

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SÉRGIO AGAPITO LIRES RIAL

Presidente

CLARISSA DE ARAÚJO LINS

Conselheira

DAVID ZYLBERSZTAJN

Conselheiro

FABIO SCHVARTSMAN

Conselheiro

MATEUS AFFONSO BANDEIRA

Conselheiro

NILDEMAR SECCHES

Conselheiro

PEDRO SANTOS RIPPER

Conselheiro

WALTER SCHALKA

Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

ERNESTO POUSADA

Presidente

AUGUSTO RIBEIRO JUNIOR

Diretor Vice-Presidente Executivo de Finanças, Compras E RI

BERNARDO KOS WINIK

Diretor Vice-presidente Executivo de Comercial B2B

CLARISSA DELLA NINA SADOCK ACCORSI

Diretora Vice-presidente Executiva de Energia Renovável e ESG

FLAVIO COELHO DANTAS

Diretor Vice-presidente Executivo de Comercial, Varejo e Inteligência de Mercado

MARCELO FERNANDES BRAGANÇA

Diretor Vice-presidente Executivo de Operações, Logística e Sourcing

CONTADOR

LUÍS CLÁUDIO SACRAMENTO BISPO

Contador - CRC - RJ – 077.292/O-2



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

Vibra Energia S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Vibra Energia S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Vibra Energia S.A em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1 - Processos judiciais, administrativos e créditos tributários

Veja Nota Explicativa nº 26 e 17.1 das demonstrações contábeis individuais e consolidadas..

Principal assunto de auditoria	Como nossa auditoria avaliou esse assunto
<p>A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal, civil e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades. Adicionalmente, no exercício de 2023, a Companhia reconheceu créditos tributários.</p> <p>A avaliação da classificação de perda ou ganho dos processos e sobre o reconhecimento do crédito tributário, pela Administração da Companhia, é apoiada em opiniões de consultores jurídicos, internos e externos, que consideram critérios e premissas que envolvem elevado grau de julgamento, tais como precedentes jurisprudenciais de casos semelhantes e doutrina sobre o tema.</p> <p>Esse assunto foi considerado como significativo em nossa auditoria em função do julgamento exercido pela Administração da Companhia, para estimar os valores envolvidos, a probabilidade de saída de recursos ou entrada de benefícios econômicos e a existência de uma obrigação presente dos processos judiciais e administrativos passivos dos quais a Companhia é parte envolvida, além de ganho praticamente certo de créditos tributários.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none">• O entendimento dos processos adotados pela Companhia associados a captura dos processos judiciais e administrativos, avaliação de risco, mensuração, reconhecimento contábil e divulgação das provisões para contingências, passivos contingentes e créditos tributários.• Avaliação das estimativas e julgamentos relevantes feitos pela Companhia e seus assessores legais, por meio da análise dos critérios e premissas utilizados para mensuração dos valores reconhecidos contabilmente e/ou divulgados.• Avaliação das informações relacionadas a natureza, datas, valores e expectativas de desfecho relativas aos principais processos e reclamações envolvendo a Companhia, por meio de confirmação direta com os consultores jurídicos internos e externos e demais documentos produzidos pela Companhia.• Envolvimento dos nossos especialistas em Impostos e Jurídico para avaliar a

	<p>conclusão dos consultores jurídicos internos e externo sobre o mérito e mensuração de casos específicos reconhecidos durante o exercício.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisamos se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis estão de acordo com os requerimentos aplicáveis e fornecem informações sobre a natureza, exposição e valores reconhecidos ou divulgados. <p>No decorrer da nossa auditoria identificamos ajuste que afetou a mensuração de créditos tributários, o qual foi integralmente registrado e divulgado pela administração. Adicionalmente, foi identificada uma subavaliação na mensuração e, conseqüentemente, na divulgação de créditos tributários, a qual gerou ajuste que não foi registrado e divulgado pela administração, por ter sido considerado imaterial.</p> <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os saldos reconhecidos contabilmente, e as divulgações correlatas, são aceitáveis no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.</p>
--	--

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas *pelo International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos

procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 04 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Juliana Ribeiro de Oliveira
Contadora CRC RJ-095335/O-0

Vibra Energia S.A.

Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário

Aos Conselheiros de Administração da

Vibra Energia S.A.

1. INTRODUÇÃO

O Comitê de Auditoria da Vibra Energia S.A. (“VIBRA”) passou à condição de Comitê de Auditoria Estatutário (“CAE”), em 31 de agosto de 2017. A partir de 25 de julho de 2019, com a nova condição societária da VIBRA, o Comitê de Auditoria Estatutário manteve sua condição de órgão de caráter permanente, vinculado diretamente ao Conselho de Administração. Em conformidade com o Estatuto Social e com os normativos aplicáveis, em especial, a Resolução CVM 23/2021 e pelo Regulamento do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3), o CAE tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração, atuando principalmente sobre: (i) a qualidade, transparência e integridade das demonstrações contábeis; (ii) a efetividade dos processos de controles internos e de gestão de riscos; (iii) a atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e dos auditores internos; e (iv) as transações com partes relacionadas.

2. COMPOSIÇÃO DO COMITÊ

Atualmente, o Comitê da Companhia é composto de 4 (quatro) membros, sendo: (i) 2 (dois) membros conselheiros de administração designados na reunião do Conselho de Administração realizada em 06 de maio de 2022, dentre os quais, um exerce a função de Coordenador; (ii) 2 (dois) membros externos especialistas em contabilidade e finanças, não exercendo outra função na Companhia, em consonância ao exigido no artigo 22, inciso V do Regulamento do Novo Mercado.

São membros do Comitê: Conselheiro Mateus Affonso Bandeira (Coordenador), Conselheira Clarissa de Araújo Lins e Membros Externos Jerônimo Antunes e Luiz Carlos Nannini (especialistas em contabilidade e finanças).

Destaca-se que todos os atuais membros do CAE atendem aos critérios de independência estabelecidos no artigo 31-C §2º da Resolução CVM 23/2021 e aqueles estabelecidos pelo IBGC – Instituto Brasileiro de Governança Corporativa.

3. RESPONSABILIDADES

A Administração da VIBRA é responsável por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistemas de controles internos efetivos e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos, avaliando de forma ampla e com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, contemplando as áreas e atividades mais sensíveis às operações e à estratégia da VIBRA.

Desde abril de 2017, a KPMG Auditores Independentes (“KPMG”) é a responsável pela auditoria externa e independente das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e deve confirmar que elas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da VIBRA ENERGIA S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

No cumprimento de suas atribuições descritas no Regimento Interno, as análises e avaliações procedidas pelo CAE fundamentam-se em informações recebidas da Administração, da Auditoria Interna, dos auditores externos e dos executivos responsáveis pela gestão de riscos e controles internos da Companhia.

4. RESUMO DAS ATIVIDADES DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

No exercício de 2023, abrangido pelo presente relatório, o Comitê realizou 8 reuniões ordinárias, reunindo-se com as áreas de controles internos, riscos, auditoria interna, auditores independentes, além dos vice-presidentes e diretores. O CAE também realizou reuniões conjuntas com o Conselho Fiscal, para análise e aprovação das demonstrações contábeis trimestrais e anuais da empresa.

Dentre as atividades realizadas durante o exercício social de 2023, cabe destacar a abordagem dos seguintes temas:

(a) recomendação acerca das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas anuais, acompanhadas dos Relatório dos Auditores Independentes e do Relatório da Administração;

Vibra Energia S.A.

Relatório Anual Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário

(b) acompanhamento do processo de elaboração das Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas da Companhia;

(c) acompanhamento das movimentações das contingências e provisões judiciais;

(d) supervisão das atividades da auditoria independente a fim de avaliar a independência e qualidade;

(e) recomendação para aprovação do plano de trabalho da Auditoria Interna e acompanhamento dos resultados dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna, bem como o sistemático acompanhamento do *status* dos planos de ações;

(f) recomendação para aprovação do orçamento deste Comitê;

(g) acompanhamento do reporte das denúncias recebidas por meio do Canal de Ética;

(h) acompanhamento periódico das ações relacionadas à gestão integrada de riscos corporativos e do monitoramento de fraudes;

(i) acompanhamento de ações relacionadas aos riscos cibernéticos

(j) análise da proposta de apetite ao risco;

(k) monitoramento da qualidade e integridade dos mecanismos de controles internos;

(l) análise e recomendação sobre a revisão da Política de Transações com Partes Relacionadas.

5. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÃO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da VIBRA, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam à análise das Demonstrações Contábeis do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes e do Relatório Anual da Administração.

Considerando todas as análises, estudos e debates realizados no transcorrer das reuniões e dos trabalhos de acompanhamento e supervisão, o Comitê de Auditoria Estatutário entende que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e, portanto, recomenda sua aprovação pelo Conselho de Administração.

Rio de Janeiro, 04 de março de 2024.

Mateus Affonso Bandeira

Coordenador do Comitê de Auditoria
Estatutário

Clarissa de Araújo Lins

Conselheira

Jerônimo Antunes

Membro Externo

Luiz Carlos Nannini

Membro Externo

Vibra Energia S.A.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da VIBRA ENERGIA S.A., no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou as Demonstrações Contábeis do exercício de 2023 e suas respectivas notas explicativas, o Relatório Anual da Administração, a destinação do resultado do Exercício 2023 com proposta de distribuição de dividendos, proposta de orçamento de capital para 2024 e proposta de alteração do art. 4º do Estatuto Social, em atendimento ao artigo 199 da Lei 6.404/1976, mediante a capitalização de saldo de reserva legal, estatutária e parcela de retenção de lucro, totalizando um aumento de capital social no valor de R\$ 2.455.336.076,58 (dois bilhões, quatrocentos e cinquenta e cinco milhões, trezentos e trinta e seis mil, setenta e seis reais e cinquenta e oito centavos), passando dos atuais R\$7.578.709.573,98 para R\$10.034.045.650,56 (dez bilhões, trinta e quatro milhões, quarenta e cinco mil, seiscentos e cinquenta reais e cinquenta e seis centavos), sem modificação do número de ações emitidas.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e no Relatório dos Auditores Independentes – KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, emitido nesta data, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral dos Acionistas.

Rio de Janeiro, 04 de março de 2024.

Gueitiro Matsuo Genso

Presidente

Vitor Paulo Camargo Gonçalves

Conselheiro

Rinaldo Pecchio Junior

Conselheiro